Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9704 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 1911 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

DOIS DEDOS DE PROSA

S. Paulo, por iniciativa do seu director da instrucção publica, o illustrado Sr. Dr. Oscar Thompson, acaba de realizar uma festa escolar encantadora e de grande alcance moral: a festa das aves.

O exemplo deve ser imitado em todo o Brazil, a principiar pela sua capital, em cujos arrabaldes anda ainda a pequenada vadia armando arapucas traiçoeiras para o aprisionamento dos pobres passarinhos.

Não bastam os livros de leitura infantil em que autores esforçados procuram, por todos os meios da sua intelligencia e da sua commoção, infiltrar no espirito dos seus leitores o amor pelos animaes e o respeito pelo seu soffrimento e a sua liberdade. Além do canto, do verso ou do conselho escripto, é grandemente efficaz essa homenagem, tocante e collectiva, a seres da natureza dignos, por todas as razões, do nosso carinho e da nossa bondade.

E é a bondade, essa força poderosissima do coração humano, que se dilata e se aprofunda nessas solemnidades affectivas e intellectuaes. O que as crianças ouvirem ou disserem nesse dia extraordinario da sua vida escolar, jamais lhes esquecerá. O enthusiasmo e a alegria abrem as portas da alma á percepção de todas as coisas melhor do que as mais repetidas ponderações.

Acho adoraveis as festas infantis em que se celebram arvores, flores, animaes innocentes e folgo de vel-as praticadas no Brazil.

O mesmo correio que me trouxe a noticia dessa ceremonia escolar, em si tão singela, mas de tão elevada significação, trouxe-me tambem um masso do *Correio de Campinas*, com uma série de conferencias realizadas no Centro de Sciencias, Letras e Artes, dessa querida cidade, pelo talentoso jornalista Sr. Alberto Faria.

Justamente entre essas palestras figuram duas que têm por assumpto e titulo — As andorinhas, uma, e outra — A cigarra.

Nessas, como aliás em todas as palestras, revela o autor muita leitura e conhecimento de autores classicos, devendo dispôr ao mesmo tempo de uma excellente memoria e de uma bella bibliotheca.

Tendo lido com prazer esses estudos literarios, em que ha, de resto, muita observação pessoal, lembrei-me de uma referencia feita, ha dias, nesta folha, por um dos meus collegas de imprensa, acerca das nossas conferencias literarias e da inconsistencia do seu assumpto.

A observação foi-lhe suggerida pela comparação com os assumptos scientificos e sociaes de outras conferencias ultimamente realizadas no Rio de Janeiro.

Para provar a nossa futilidade na escolha dos themas para as nossas palestras, o meu illustre collega, com quem pela primeira vez me vejo em desaccordo de opinião, colheu, ao acaso, a que teve por titulo "O amor canino", pondo-a, com certa ironia, em face das outras a que acabava de render o culto da sua admiração.

Como a mim se me afigura que uma conferencia literaria não é a mesma coisa que uma combativa, religiosa, politica ou scientifica, pouco me dá que o fundo do seu pensamento seja este ou seja aquelle, comtanto que m'o dêem com limpidez e com arte. Em todo caso, esse do amor canino — que foi o invocado, presta-se para saltar dos limites da literatura para os mais bemquistos da sciencia.

O estudo das differentes raças caninas com os seus caracteristicos physicos e sentimentaes, desde o cãozinho inutil de regaço até aos intrepidos S. Bernardo que farejam e salvam peregrinos enterrados nos gelos da montanha, póde, segundo parece á minha humilde opinião, fornecer ponto solido de apoio para dissertações scientificas, quando não sentimentaes, de algum interesse.

Tudo tem seu logar.

Sobre o amor canino ha toda uma literatura. Guerra Junqueiro, o maior poeta da actualidade, escreveu versos admiraveis a proposito de um cão. Victor Hugo, François Coppée, Richepin, Zola, o doce papá Lafontaine e tantissimos outros escriptores venerados em todo o mundo como espiritos superiores, não desdenharam de espalhar sobre a psychologia do cão a peregrina chuva de ouro das suas rimas e das suas idéas.

Que ridiculo haveria para nós em falar amavelmente tambem desse animal amigo, não em versos trabalhados, mas em uma fugitiva hora de prosa entalada entre a azafama das compras e a mesa do jantar?

A enxurrada de conferencias brazileiras de que, entre parentheses, não me parece ter vindo nenhum mal á sociedade carioca, teve uma virtude a que todos nós devemos ser gratos: revelou o gosto da mulher da nossa sociedade, que julgavamos desinteressada dessas coisas, pelas palestras literarias e pelos literatos.

Se não tivessem tido outros merecimentos esse bastaria para as não maldizermos.

Pondo de parte o valor necessariamente desigual dos oradores ou ledores, visto que muitas dessas conferencias eram lidas, pondo de parte a epidemia contagiosa e para tanta gente irritante dessas mesmas conferencias, epidemia mais ou menos constante em França, de janeiro a dezembro de cada anno, não vejo motivo para que os seus assumptos sejam malsinados.

Qualquer thema serve para uma conferencia porque todas as coisas têm historia e ha em tudo um fundo a que geralmente não penetramos senão levados pela mão alheia. A do conferente é em geral macia e amavel; quando não nos instrua ou elucide completamente, desperta ao menos curiosidades e agita pensamentos ignorados ou adormecidos. Se elle é um artista, se a sua observação é penetrante, a sua linguagem correcta, o seu commentario leve, ou justo ou imprevisto, a sua dicção distincta, tanto melhor; não será preciso que elle desenvolva theses sociaes, dessas que arrastam as multidões, para que a sua palavra seja ouvida com agrado, quer ella fale de sentimentos passageiros ou de coisas eternas; quando, porém, o pobre conferente não disponha de tantos dotes, mas apenas de alguns, deixemol-o em paz ter a illusão ao menos de que está fazendo alguma coisa pelo fraco movimento intellectual da nossa cidade...

Quando não haja outras vantagens, ha a de dar na vista! Quem leia os jornaes do Rio e veja nelles annunciada uma conferencia por semana não o comparará a Paris, onde ha mais de uma por dia, mas ficará, certamente, a nosso respeito, com uma opinião bem differente da nossa!

Auxiliemo-nos amigamente. Tudo tem o seu logar.

Mas eu falei de coisas eternas! Quaes são? Eterna, a bem dizer, ha só a arte, porque só ella atravessa immutavel o vertiginoso passar dos tempos, só ella fica, se foi creada pelo sopro do genio. Venus de Millo, que ainda hoje illumina o mundo com a sua formosura de pedra humanizada, é contemporanea de affirmações scientificas e religiosas depois alteradas ou desmentidas, de que nos rimos hoje com altivo desdem.

Diante della, porém, os nossos joelhos dobram-se e os nossos olhos maravilhados enchem-se de lagrimas de commoção.

Para que uma conferencia ou qualquer outra obra seja interessante e valiosa pouco importa o assumpto, o thema ou a these — a questão é de fórma, porque só a fórma é imperecivel na obra de arte. Essa mesma Venus de Millo não chega a ser um *assumpto* propriamente dito; não tem nenhuma attitude caracteristica, nenhum attributo que indique ou suggira alguma acção, ou a sua propria categoria no Olympo. E' uma Venus. Por que? Porque se convencionou assim chamal-a. Rigorosamente, não passa de uma estatua de mulher. Mas é divina, por que? Pela fórma — pela admiravel suavidade das linhas, pela harmonia dos contornos, pela graça olympica do rosto, pela sumptuosa magestade e pela suprema belleza que o artista ignoto soube ou pôde infundir com o poder do seu genio no pedaço de marmore branco que saiu das pedreiras de Paros para a eterna admiração de todas as gerações de artistas que depois delle viveram e viverão, porque a arte de animar a pedra encontrou ali o seu extremo limite.

Hugo viu um sapo em uma rua e fez um poema. Se tivesse feito uma conferencia com o mesmo brilho de fórma e a mesma immensa piedade? Seria caso para nos rirmos delle? Certo que não, embora na mesma terra e na mesma semana houvesse conferencias scientificas de Claude Bernard sobre as funcções do figado, de Darwin sobre a origem das especies ou de Comte sobre sociologia.

Mas eu sai do meu caminho. Preciso voltar para elle. Tudo tem seu logar. Este agora é destinado a agradecer ao Sr. Dr. José Mariano Filho o seu *Ensaio sobre as Melponidas do Brazil*.

As abelhas que souberam inspirar a Maenterlinch um dos seus livros mais literarios, forneceram materia para um estudo de cento e quarenta paginas ao physiologista brazileiro, cuja leitura agrada mesmo aos inteiramente leigos no assumpto, como eu.

E ahi está um thema muito interessante para uma conferencia...

Julia Lopes de Almeida.

COM A LOGICA...

Procurou-se hontem ver na nossa opinião sobre o *habeas-corpus* concedido ao Sr. Sá Peixoto um desaccordo formal com a doutrina que sustentámos quando um amparo de igual natureza foi concedido aos membros do supposto Conselho Municipal. E como frizassemos o dever que cabe á União de assegurar a essa ordem do poder judiciario a mais completa effectividade, nos termos da lei fundamental, soltaram-se os diques á pilheria, perguntando-se-nos se desta vez não transparecia em tal acto um intento de dictadura de toga.

Os nossos censores sabem bem que não ha entre os dois casos a menor paridade e que não mudámos de criterio simplesmente por ser do nosso agrado a causa do impetrante. Nem nós, nem nenhum dos amigos da situação ousa contestar ao Supremo Tribunal o direito de dar *habeas-corpus* aos que se sentem sob a ameaça de uma illegitima privação de liberdade. E' faltar ao respeito que a parte menos esclarecida e mais facciosa do seu publico merece, affirmar-lhe que julgamos boa ou má a applicação desse remedio judiciario, conforme as idéas politicas das pessoas que recorrem, para esse fim, ao tribunal.

O que aqui se escreveu é que o *habeas-corpus* não deve ter outro alcance senão a protecção da liberdade individual contra as coacções indebitas dos agentes do poder publico. Como nitidamente preceituara um dos mais notaveis membros daquella alta corporação, essa providencia só visa escudar em quem a pede o direito de ir e vir. Os juizes, a nosso ver, de accordo, aliás, com os mestres da jurisprudencia americana, não podem, na confirmação dessa liberdade, de envolta com esse interesse, consagrar outros direitos, sentenciar sobre outras questões, para as quaes se exige determinada fórma de processo.

Os membros do supposto Conselho Municipal não soffriam constrangimento illegal, capaz de justificar um pedido de *habeas-corpus*. Andavam por onde queriam e nenhuma ameaça de detenção pesava sobre as suas cabeças. Dispunham do seu corpo, livremente. Não tinham, portanto, necessidade alguma dessa protecção, e verificada a absoluta segurança das pessoas, a falta completa de entraves ao exercicio do direito de se moverem para onde quizessem, o natural era que se reconhecesse a improcedencia do pedido. O tribunal, porém, ultrapassou a sua fronteira constitucional, tomando conhecimento da questão politica em que se agitavam os impetrantes e investindo-os arbitrariamente das funcções de legisladores municipaes, que era em que, afinal de contas, se resumia o reconhecimento dos seus poderes... Isso póde ser tudo, menos uma concessão de *habeas-corpus*.

O tribunal invadira, sob o imperio de uma clara exaltação partidaria, a esphera legal dos outros orgãos da soberania, e o governo cumpriu o seu dever negando-se a obedecer essa ordem, que não se destinava a amparar a liberdade contra evidentes propositos de compressão, mas a firmar a legitimidade de titulos que, pela sua natureza e dadas as manifestações em contrario do Congresso, só podiam ser julgados pelos outros poderes da União. Impor ao paiz essa decisão, sob o fundamento de que as ordens judiciarias são indiscutiveis e irrecusaveis, importava em estabelecer a omnipotencia do tribunal, o seu dominio absoluto, nos casos estrictamente politicos, sobre os outros orgãos do governo da Nação.

Que se dava no caso do Sr. Sá Peixoto? O vice-presidente do Amazonas sentia-se ameaçado na sua liberdade pela justiça do seu Estado, sem fundamento legal para essa conducta, francamente oppressora. Estavam-no processando por crimes, que os juizes regionaes consideravam communs, mas que, admittida a sua realização, constituiam no seu conjusto verdadeiro crime politico, sujeito, portanto, á jurisdicção federal. Uma das consequencias daquelle processo, se não se lhe oppuzesse a prova da incompetencia da autoridade julgadora, seria a prisão, e nestes termos o Sr. Sá Peixoto recorreu ao Supremo Tribunal, para que este o abroquelasse por uma ordem de *habeas-corpus* contra a coacção que urdiam. Eis aqui um caso nitido, perfeito, de appello áquella benefica providencia judiciaria. O impetrante da ordem estava sendo processado num fôro diverso do que a Constituição marca para o crime que lhe imputavam. Achava-se ainda na imminencia de ficar sujeito á prisão, quando desembarcasse em Manáos. Para situações como esta é que se creou o recurso do *habeas-corpus*.

O Sr. Sá Peixoto exerceu um direito, requisitando essa protecção suprema. O tribunal cumpriu o seu dever concedendo-a, ante as provas da violencia projectada. Deve-se ainda ponderar que os juizes não quizeram tomar conhecimento da questão da perda do cargo, votada pela Camara dos Representantes, nas condições já aqui minuciosamente narradas. Absteve-se assim o tribunal da questão politica, affecta aos outros poderes, e não ha senão louval-o por esse sabio procedimento. Vê-se como são diversos os incidentes. Num os suppostos legisladores municipaes pedem, sob a capa do *habeas-corpus*, o reconhecimento dos seus poderes, que o tribunal não tinha competencia constitucional para consagrar. Ninguem lhes entrava a liberdade individual. Andam por onde querem e como entendem. Não correm risco algum. Estão acoberto de qualquer vislumbre de perseguição. Gozam da parte dos agentes da autoridade o maior acatamento. Falta-lhes assim o pretexto para requererem um *habeas-corpus*, nos termos e nos limites em que até então fôra comprehendido, e facultada essa garantia de defesa pessoal.

Na verdade, elles não solicitaram senão a confirmação da sua autoridade de edis, direito ou interesse que em parte alguma do mundo podem ser tutelados pelo *habeas-corpus*. Eis por que nos insurgimos contra a resolução do tribunal, averbando-a de inconstitucional e subversiva. Agora o vice-governador do Amazonas mostra que o querem prender, contra claras disposições de lei, responsabilizando-o por um crime que só póde ser apurado pela justiça federal. Pede, por isso, o *habeas-corpus*, que o tribunal, como era de esperar, concedeu. Assignalando com prazer essa decisão, não repudiámos a doutrina sustentada; mantivemol-a, ao contrario, porque o que então aqui se affirmou foi que o poder judiciario devia restringir-se a apoiar a liberdade individual contra os manifestos designios de oppressão, negando-se a intervir nos debates de natureza politica, como era a da legitimidade de tal Conselho, que o Senado reputara nullo.

Ora, foi isto que o tribunal fez agora. O *habeas-corpus* não foi dado ao politico, esbulhado das funcções de vice-governador pela Assembléa do Amazonas, mas ao cidadão, ameaçado de cadeia pela justiça de Manáos como autor de crimes que só podem ser sujeitos á competencia da magistratura federal. Hoje, como sempre, estamos com a verdade, com a logica, com o direito.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O céo, hontem, apresentou-se cheio de alternativas.

Logo ao amanhecer, esteve nublado, quasi que inteiramente coberto por feias nuvens pardacentas; mas estas desappareceram pouco depois, fazendo assim com que elle pudesse offerecer-nos o lindo aspecto do seu costumeiro azul lindissimo.

Coisa, porém, de poucas horas. A tarde voltou a ser ennevoada, tornou-se escura, fez-se ameaçadora.

A temperatura foi sempre agradavel: variou da maxima de 25,7 á minima de 19,3.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Por motivo do lançamento da pedra fundamental da villa proletaria, o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, recebeu os seguintes telegrammas:

"O operariado da Gavea saúda V. Ex. pelo lançamento da pedra fundamental da villa operaria em Sapopemba, pedindo a sua attenção e humanidade para o infeliz bairro, tão desprovido de casas para sua morada."

"O acto de V. Ex., inaugurando hoje, dia da festa do trabalho, a pedra fundamental da villa operaria, vale um novo titulo de benemerencia do governo da Republica, e assim aceite V. Ex. saudações da Loja Amor ao Trabalho, que ora represento, congratulando-me com o digno e querido irmão, já benemerito no nosso quadro — *João Rebello Gonçalves*."

"LORENA, 1 — A classe laboriosa desta cidade paulista felicita o presidente da Republica pelo seu apoio á festa do trabalho — *Rodolpho Castro — Francisco Lima — Manoel José Ferreira*."

O trem especial em que vinha de Deodoro, hontem, á tarde, o Sr. presidente da Republica, ao passar pela estação da Piedade, quasi apanha uma mulher, que mais parecia ter procurado um meio facil de acabar com a vida que estar descuidada.

Um guarda-cancella, porém, atirou-se á frente do trem e salvou a mulher.

Foi uma scena presenciada pelo proprio marechal Hermes, que viajava na frente do carro-salão, e por toda a gente que ia no comboio e estava na plataforma.

O Sr. presidente da Republica, assim impressionado pelo acto de altruismo do guarda-cancella, ordenou as necessarias providencias para que fosse informado do nome do mesmo, afim de que lhe fosse conferida uma medalha de distincção.

Sendo amanhã dia feriado, o despacho collectivo semanal do ministerio realiza-se quinta-feira, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

O 1º secretario do Senado officiou hontem ao Sr. ministro da fazenda, em resposta a um pedido de informações deste, declarando que tem toda a procedencia a reclamação feita pelo Centro de Navegação Transatlantica, em relação ao autographo da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, que não reproduziu com fidelidade a disposição constante do art. 8º do projecto de orçamento do ministerio a seu cargo, como está no respectivo autographo, remettido ao Senado pela Camara, artigo esse que se tornou o de n. 88 na lei.

Entra o Sr. Ferreira Chaves em varias explicações para provar a causa do engano, terminando por declarar que, tendo confrontado a redacção, chegou á conclusão de que, em vez das palavras — "Para exceptuarem os navios de propriedade das emprezas brazileiras" — deve-se ler: "Para exceptuarem os navios em serviço das emprezas brazileiras".

A' mesa do Senado chegou hontem um officio da da Camara dos Deputados, communicando que já ha numero legal para a abertura dessa casa do Congresso amanhã.

O Senado tambem nesse dia inaugurará os seus trabalhos, pois já se acham promptos 35 senadores.

Caso haja numero para a sessão preparatoria de hoje do Senado, o Sr. Quintino Bocayuva cogitará do preenchimento interino das vagas existentes na commissão de poderes, com a ausencia de alguns de seus membros, ora em gozo de licença na Europa.

Tratando-se de uma commissão por sua natureza toda especial e como o regimento não esteja bem claro quanto á substituição provisoria dos seus membros, o illustre vice-presidente em exercicio consultará ao Senado, para que desde logo fique firmado um principio.

O Sr. Ferreira Chaves, 1º secretario do Senado, officiou hontem ao governador do Amazonas, communicando a renuncia do Sr. Jorge de Moraes e solicitando que determine o dia para a eleição do seu substituto nessa casa do Congresso.

O barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, foi hontem, á tarde, ao palacio Guanabara, afim de entregar ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, os dados syntheticos relativos ao seu ministerio, para completarem a mensagem que vai ser enviada ao Congresso Nacional.

O Sr. ministro do interior recebeu hontem o seguinte telegramma:

"PORTO ALEGRE, 30 — Felicitamos a V. Ex. pela reforma liberal que, elevando a moral do ensino secundario, veiu libertal-o do injusto e odioso privilegio das equiparações, os directores de collegios — *Apelles Porto Alegre — Ulysses Cabral — Ildefonso Gomes — André Puente — Otto Meyer — Clemente Pinto — Vicente Brandi — Achilles Porto Alegre*."

Os officiaes que compõem o conselho de investigação, nomeado para apurar a quem cabe a responsabilidade do levante do batalhão naval, já tem quasi concluido esse trabalho.

Das praças que depuzeram, o conselho absolverá perto de 80, as quaes, depois de postas em liberdade, terão baixa do serviço da armada.

E' possivel que o capitão-tenente Jorge Henrique Moller seja nomeado para estudar aerostação militar.

E' intenção do Sr. ministro da marinha mandar remodelar a torpedeira *Silvado*, sendo então aproveitado o material das torpedeiras *Bento Gonçalves* e *Pedro Ivo*.

Ao que parece, esse serviço será confiado a estaleiros particulares de construcção naval.

Ante-hontem, á noite, alguns soldados do 55º batalhão de caçadores, aquartelado na ilha das Cobras, aproveitando alguns momentos de folga, brincavam na maior harmonia, quando, subitamente, um desses soldados, puxando de um punhal, avançou para um dos seus companheiros, fazendo-lhe um ferimento.

Immediatamente foi dado o alarma e preso o offensor.

A praça ferida foi o tambor do referido batalhão, José Firmino, que, depois de medicado na mesma ilha, foi transportado para o Arsenal de Marinha e deste para o hospital central do exercito, onde se acha em tratamento.

Afim de fazer exercicios, deve partir depois de amanhã, do porto desta capital, o contra-torpedeiro *Amazonas*.

Conforme antecipámos, o cruzador *Barroso*, do commando do capitão de fragata Thedim Costa, parte depois de amanhã, do nosso porto, afim de fazer exercicios de artilheria e torpedos, e reconhecimentos hydrographicos de todas as enseadas da ilha Grande e Angra dos Reis.

O *Barroso* levará a seu bordo cinco socios do Tiro Naval, e deverá regressar no fim do corrente mez.

O contra-almirante Furtado de Mendonça, chefe do estado-maior da armada, recebeu um telegramma do commandante da flotilha do Amazonas, participando que o Dr. Sá Peixoto embarcou com destino ao Pará, sem haver alteração alguma da ordem.

O cruzador-torpedeiro *Tymbira*, como noticiámos, deve entrar hoje para o dique Santa Cruz, afim de passar por concertos de que necessita.

Será lançada hoje ao mar, dos estaleiros do Sr. Vicente dos Santos Caneco, uma lancha destinada ao serviço do Arsenal de Marinha desta capital.

O capitão de mar e guerra Antonio Coutinho Gomes Pereira assumirá hoje o commando do couraçado *Minas Geraes*.

O conselho do almirantado propoz para a promoção a capitão de fragata, por merecimento, no corpo de saude da armada, os capitães de corveta Drs. José Ignacio de Siqueira Bulcão, Julião Freitas do Amaral e Jovino Jorge Carvalhal.

O coronel commandante da fortaleza de Santa Cruz organizou uma série de conferencias, que serão feitas pela officialidade sob seu commando.

Essas conferencias versarão sobre artilheria e hygiene.

A primeira dellas vai ser feita, brevemente, pelo capitão ajudante Lauro Barreto, e será sobre artilheria.

Serão transferidos para a 2ª classe do exercito o coronel de infanteria Pedro Ernesto Gomes Carneiro e o capitão de artilheria Silvino Moreira Lima.

Vão solicitar reforma os coroneis de artilheria José Elias de Paiva Filho e Manoel Palmeiro da Fontoura. Aquelle será reformado no posto de general de divisão e este no de general de brigada.

A seu corpo foi mandado recolher o 2º tenente de cavallaria Ernani Augusto Correia.

O Dr. Barros Barreto apresentou hontem, em sessão extraordinaria do "Comité" Republicano Federal, a seguinte indicação, unanimemente approvada:

"O "Comité" Republicano Federal, reputando da mais alta valia á justiça da causa social a festiva inauguração official dos trabalhos para a fundação de villas operarias, realizada nesta data, resolve eleger uma commissão de seus associados e correligionarios para significar ao egregio marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente da Republica, no dia do seu anniversario natalicio, os applausos mais affectuosos e sinceras congratulações por esse facto que, valoroso expoente de sua auspiciosa administração, lhe será legitimo e glorioso titulo á gratidão nacional — *Dr. Joaquim Francisco de Barros Barreto*, relator — *Major Joaquim Rocha — Candido Martins — Dr. Julio da Silveira Lobo — Dr. Leoncio Correia*."

A commissão ficou assim constituida:

General Jacques Ouriques, Dr. Barros Barreto, major Joaquim Rocha, capitão Candido Martins, Dr. Julio da Silveira Lobo, Dr. Leoncio Correia, conego Epaminondas Rolim, major Dr. Moreira Guimarães, coronel Joaquim Ignacio, Dr. José Mariano, professor Rego Medeiros, Dr. Domingos de Souza Leão, tenente Oscar Leonidas, Dr. João Francisco Pestana e coronel Pereira do Carmo.

O Dr. Mattoso Camara, presidente da Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul Mineira, recebeu o seguinte telegramma do Sr. ministro da fazenda:

"Meus agradecimentos fineza nos foram dispensadas viagem Lambary, felicitando optimo serviço estrada. Cordiaes saudações — *Francisco Salles*."

Não houve expediente hontem nas diversas repartições da Prefeitura Municipal, excepto na secção de pagamentos da sub-directoria de contabilidade, cujos empregados permaneceram voluntariamente, fazendo o serviço de pagamento das folhas annunciadas.

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas: secretarias do exterior, da viação, da agricultura e da justiça, consultor geral da Republica, Côrte de Appellação, juizes de direito, ministerio publico, tribunal do jury e pretorias, juizes seccionaes do Districto Federal e Estado do Rio, avulsas da justiça, viação, agricultura, fazenda e exterior, repartições fiscaes junto ás companhias City e Illuminação, povoamento do solo, fiscalização de bancos, loterias, companhias de seguros e estradas de ferro, Archivo Publico, inspectoria de obras publicas, Estrada de Ferro Rio d'Ouro, Estatistica e Junta Commercial, repartição de aguas, esgotos e obras publicas.

Ao Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, dirigiu hontem o Sr. ministro da viação o seguinte officio:

"Sendo de indeclinavel necessidade a ligação da Capital Federal á capital do Estado da Bahia, por viação ferrea, que permitta rapidas, multiplas e economicas communicações entre aquellas capitaes e ulteriormente entre a Capital Federal e os Estados do Norte da Republica, e, convindo utilizar, para esta ligação, parte da Estrada de Ferro Central do Brazil, resolvi incumbir-vos de mandar executar os estudos necessarios á projectada ligação, autorizando-vos a effectuar para elles as despezas necessarias, para o que devereis propor o orçamento respectivo. Saude e fraternidade."

A inspectoria de obras contra as seccas abriu concurrencia para a construcção do açude Sant'Anna, no municipio de Páo dos Ferros, Estado do Rio Grande do Norte, e prorogou por 30 dias a da construcção do açude Santo Antonio, no municipio cearense de Russas.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 2 ½ horas da tarde, para continuação da discussão da "questão da hora" e do parecer sobre o "canal de S. Christovão".

PELAS INDUSTRIAS DA PESCA

UMA CAMPANHA GLORIOSA

Estão publicados no *Jornal do Commercio*, de 23 do corrente, o relatorio e plano de organização das pescarias nacionaes, apresentados ao illustre Dr. Pedro de Toledo, digno ministro da agricultura, pelo Sr. Frederico Villar. E', pois, opportuno examinal-os.

Em seu conjunto, o trabalho reveste-se de um cunho economico e eminentemente pratico. Foi com prazer que vimos que o autor do projecto da "organização das pescarias nacionaes" está plenamente de accordo com as idéas que traçámos em nosso ultimo artigo.

Ha, porém, um ponto que carece de uma pequena rectificação, que é a entrega da directoria das secções de "pesca", "pesquizas scientificas" e de "pescicultura" exclusivamente a especialistas estrangeiros.

Tratando-se de um tão interessante problema, que se apresenta por fórmas tão varias e tão complexas, fórmas scientificas, economicas e praticas, julgamos que, realmente, para accelerar a organização das industrias da pesca no Brazil, devemos procurar o concurso de especialistas estrangeiros. Este concurso será extremamente valioso na "direcção geral" e nas secções da "pesca" propriamente dita e da "piscicultura". Na secção das "pesquizas scientificas", porém, esta necessidade não existe, pois ha entre os funccionarios da secção de zoologia do Museu Nacional os elementos de que ella carece.

Para não ir muito longe, relembramos aqui os importantissimos trabalhos publicados pelos illustres zoologos Alipio de Miranda Ribeiro e Carlos Moreira *As pescas do Annie* (peixes) e *As campanhas de pesca do Annie* (crustaceos).

Por elles se reconhece, não só a alta competencia profissional dos dois illustres scientistas, como, sobretudo, a sua dedicação ao serviço.

Mais uma vez se observou a necessidade da organização official das pescarias nacionaes. Foi por amor á sciencia e de *motu proprio* que esses estudiosos zoologos se animaram a *pedir* aos directores da empreza de pesca nacional o *favor* de os permittirem a bordo do *Annie*! A apresentação dos Srs. Alipio de Miranda Ribeiro e Carlos Moreira aos proprietarios do *traweler* brazileiro "foi gentilmente feita pelo Sr. Dr. J. B. de Lacerda, director do Museu Nacional"...

A Sociedade Nacional de Agricultura, actualmente dirigida por um dos espiritos mais brilhantes da nossa terra, facilitou-nos amavelmente um exemplar (anno 7º, ns. 4 a 7 de abril a julho de 1903), d'*A Lavoura*, onde figuram os frutos dos estudos magnificos do Sr. Alipio de Miranda Ribeiro sobre os nossos peixes.

Em folheto tirado á parte dos *Archivos do Museu Nacional*, figuram os interessantissimos trabalhos do Sr. Carlos Moreira sobre os nossos crustaceos.

Nós recommendamos a leitura destes trabalhos aos estudiosos.

Tratando dos "resultados scientificos das pescas do *Annie* com respeito á ichtyologia", diz o Sr. Alipio Miranda Ribeiro:

"Os resultados ichtyologicos das pescas do *Annie* excederam a minha espectativa: a lista publicada synthetiza-os perfeitamente, mostrando que á fauna brazileira ficam addicionadas nove familias, dezoito generos e vinte e sete especies que, até o presente não constavam dos mais recentes trabalhos sobre peixes, como a ella pertencentes, mesmo porque, salvo erro, doze destas especies me parecem inteiramente novas."

O Sr. Carlos Moreira diz:

"Só tres vezes me foi dado seguir de perto as pescas do *Annie*, vendo-me forçado a recorrer ao commandante deste para colher informações sobre o logar da pesca e profundidade a que fôra lançada a rede.

A collecção de crustaceos colligidos é constituida por 23 generos, dos quaes cinco são novos para o benthos brazileiro, 25 são as especies que representam estes generos, sendo dez especies e uma variedade, novas para a fauna brazileira, e tres especies novas para a fauna do globo.

De não pequena monta é, portanto, o subsidio com que concorreram para o conhecimento da fauna brazileira as campanhas de pesca do *Annie*."

Seria impossivel transcrever aqui toda a belleza que encerram os trabalhos destes illustres zoologos brazileiros, mas o que resalta da leitura dos resultados de suas observações é a convicção de que elles estão perfeitamente na altura das responsabilidades das "pesquizas scientificas" de que trata o projecto da organização das pescarias nacionaes e que se os devia, talvez, encarregar da representação do Brazil no 5º Congresso Internacional da Pesca, que se reune em Roma em maio proximo. O Sr. Alipio de Miranda Ribeiro já está mesmo nomeado para uma commissão scientifica na Europa e iria dar grande brilho á nossa representação naquelle importantissimo certamen.

Encarregando-o, pois, a "secção de zoologia" do Museu Nacional das "pesquizas scientificas" das pescarias, haveria duas grandes vantagens: economia de tempo e de dinheiro, na organização desta "secção", e estimulo aos zoologos brazileiros.

* * *

Usando da attribuição que lhe conferia o artigo 102, § 12, da Constituição do imperio e para execução da lei n. 876, de 10 de setembro de 1856, *que autorizou o governo imperial a incorporar companhias para a pesca, salga e secca de peixe no littoral e rios do imperio*, sua magestade o imperador D. Pedro II houve por bem de ordenar, por decreto n. 8.338, de 17 de dezembro de 1881, *que se observasse o regulamento que com este baixou*, assignado pelo eminente patriota José Antonio Saraiva, do seu conselho, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de Estado dos negocios da fazenda e interino dos da agricultura, commercio e obras publicas.

Por este regulamento, admiravelmente concebido, ficou estabelecido, entre outras coisas magnificas, as seguintes providencias de colossal utilidade para a fortuna publica, para o bem estar do povo e para a grandeza futura do Brazil:

O art. 1º dividiu o Brazil em tres *districtos de pesca*:

O do norte, abrangendo as aguas desde os limites do imperio com a Goyana Franceza até o cabo de S. Roque;

O do centro, do cabo de S. Roque ao cabo S. Thomé;

O do sul, deste cabo ao arroio Chuy, na fronteira do sul com o Uruguay, ficando incluidos nesses "districtos" os rios que desaguam nas respectivas costas (art. 2º).

O artigo 3º manda que ás companhias existentes ou *ás que se incorporarem* para a pesca, salga e secca de peixe no littoral e nos rios, o governo concederia todos ou alguns dos seguintes favores:

1. Garantia de juros até 5 %, por cinco annos no maximo, aos capitaes effectivamente empregados na acquisição de embarcações e apprestos necessarios para a pescaria e para o estabelecimento de "feitorias" para o serviço da conserva do peixe e abrigo do pessoal e material das companhias.

2. Concessão de marinhas e terrenos publicos nas ilhas e costas da terra firme para as ditas feitorias.

3. Isenção até 20 annos de: *a*) direitos de importação para o material indispensavel ao seu serviço; *b*) direitos de exportação e dos de consumo de peixe salgado ou secco que for preparado e pescado pela companhia; *c*) isenção do recrutamento em tempo de paz, para o exercito, guarda nacional e marinha, de todos os individuos empregados nas companhias de pesca e suas feitorias e ainda em tempo de guerra aos patrões das embarcações, aos "moços" ou aprendizes menores de 18 annos, e aos mestres ou directores dos trabalhos nas feitorias!

Pelos arts. 4º e 5º, *a concessão desses favores* seria feita por contrato, no qual as companhias se obrigavam a:

1. *Submetter á approvação do governo a tabela dos preços do peixe fresco, secco ou salgado*, segundo suas categorias ou qualidades, a qual, depois de approvada, não poderia ser alterada sem permissão do mesmo governo, ficando sujeita á revisão trimensal ou quando as companhias

demonstrassem, de um modo claro, a necessidade da revisão;

2. A não ter estrangeiros em maior numero do que a quinta parte das tripulações;

3. A receber e sustentar gratuitamente durante o primeiro anno os orphãos pobres, filhos dos pescadores ou quaesquer outros que lhes forem remettidos pelos juizes de orphãos, fixando-se no contrato o numero destes meninos e bem assim a idade que devem ter para a admissão;

4. A educar estes meninos e abonar-lhes, do segundo anno em diante, o salario fixado no contrato de que fala o paragrapho anterior;

5. A deduzir deste salario a somma precisa para a alimentação e vestuario dos meninos, recolhendo o resto á Caixa Economica, que o juiz de orphãos designar e da qual só este poderá ordenar que se retire;

6. A communicar annualmente ao juiz de orphãos o adiantamento dos meninos e a conta dos seus peculios;

7. A remetter ao ministerio da agricultura, com o relatorio e balanço de que fala o decreto n. 2.679, de 3 de novembro de 1869, noticia circumstanciada do progresso dos mesmos orphãos.

A inobservancia ou transgressão destas clausula dará logar á imposição de multas de 200$ a 1:000$000.

Se a companhia concessionaria não quizer cumprir o disposto no § 3º ou interromper a sua execução (receber, educar e sustentar gratuitamente os orphãos pobres), ser-lhe-hão cassados todos os favores e ella será obrigada a restituir as sommas recebidas, a titulo de garantia de juro, ficando para isto hypothecados ao Estado o material fluctuante e demais propriedades que possuir.

No art. 6º ficou estabelecido que no contrato se fixará o maximo do capital que poderá gozar garantia de juros, mas a companhia só receberá esta garantia sobre o capital realmente empregado, conforme exame e avaliação official.

Se a companhia não estiver ainda funccionando, esta avialiação será feita sobre as contas dos objectos adquiridos.

As companhias não poderão vender os objectos importados com isenção de direitos, sob pena de multa.

A isenção do pessoal para o serviço militar será regulada pela lei n. 2.556 de 26 de setembro de 1874, e regulamento approvado pelo decreto n. 5.881, de 27 de fevereiro de 1875 e pelas clausulas constantes deste regulamento.

"Fica prohibida a pesca fóra das épocas, estações e horas que forem determinadas em "instrucções" do governo, e bem assim, empregar processos de pesca que possam prejudicar a repovoação." Estas "instrucções" não existem até hoje!!

O governo indicaria nestas "instrucções" quaes os processos prohibidos, os instrumentos e apparelhos que, impedindo a repovoação, não devam ser usados; o tamanho dos peixes de especie designados, que não poderão ser apanhados ou que deverão ser lançados á agua, quando pescados; finalmente, as especies venenosas ou narcoticos, que não poderão, ou ser lançados ás aguas ou empregados em anzóes ou outro qualquer apparelho destinado á pesca.

As malhas das redes não terão aberturas menores de trinta milimetros, sendo apprehendidas e destruidas as que não estiverem nestas condições.

Vê-se neste punhado de medidas intelligentes, criteriosas e praticas, toda a belleza de uma organização perfeita!

Para realizar o sonho dos patriotas que vêem nas industrias da pesca um formidavel elemento para a prosperidade do Brazil e de facilidades para a vida do povo, não são precisas despezas extraordinarias, nem coisas muito differentes do que estabeleceu o decreto Saraiva, de 1881, que carece, apenas, ser modernizado de accordo com as idéas apresentadas ao illustre Dr. Pedro de Toledo pelo Sr. Frederico Villar, no seu "projecto de organização das pescarias brazileiras, creando a "directoria geral da pesca", as "escolas de pesca" e as colonias de pescadores, e instituindo o credito maritimo, como tudo está ali perfeitamente explicado.

Tratando-se de um assumpto que tanto interessa ao barateamento da vida, cada vez mais difficil, das classes desfavorecidas de fortuna, urgem medidas praticas e productivas, de modo que as industrias da pesca possam dar no Brazil os mesmos resultados que com ella obtêm todos os paizes maritimos do mundo: trabalho, fartura e fortuna—grandeza e prosperidade nacional!

Temos inteira confiança no patriotismo do governo da Republica e estamos certos de que o illustre Dr. Pedro de Toledo não adiará a solução de um problema ao qual se ligam os mais altos interesses do Estado e do povo brazileiro.

Por portaria de hontem, foi promovido, por merecimento, á 3ª classe, na Repartição Geral dos Telegraphos, o telegraphista de 4ª Americo de Seixas Baracho, que, admittido ao serviço da repartição em agosto de 1902, occupava, na ordem de antiguidade de classe, o n. 12.

Para o logar de telegraphista de 4ª classe foi nomeado o praticante habilitado Alberto de Mattos Bandarra, que, além da habilitação na manipulação do apparelho Morse, conhece o manejo do apparelho Baudot.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

Realiza-se hoje a 5ª sessão ordinaria, sob a presidencia do professor Dr. Nascimento Gurgel, e com a seguinte ordem do dia:

1ª parte — Dr. Eduardo Meirelles —"Contribuição ao estudo da tuberculose pulmonar."

Dr. Paulo da Silva Araujo — "Ao sôro, reacções na syphilis."

Dr. C. Schonhaedl — "Sobre os processos sexuaes — autofrutificação e desenvolvimento do embryão nas plantas."

Dr. Smith Vasconcellos — "Toxicose cocainica."

Dr. Jayme Silvado — "Das hemorrhagias uterinas."

Dr. Leão de Aquino — "Um caso de nephropexia, (com apresentação do doente.)"

2ª parte — "Trabalhos e observações sobre o 606."

As sessões são publicas e se realizam ás 8 horas da noite, no edificio da Liga contra a Tuberculose. (Dispensario Azevedo Lima).

GILBERTO AMADO

Vai tendo, através dos jornaes, uma repercussão cada vez mais alta, a nomeação de Gilberto Amado, o chronista da *A Semana*, que os leitores do *Paiz* tão bem conhecem e admiram decerto, para o cargo de lente de direito criminal da Faculdade de Direito do Recife.

A mim, a leitura desse acto, assignado pelo Sr. marechal Hermes, quarta-feira ultima, na pasta da justiça, encheu de uma luminosa e consoladora alegria.

E esse adjectivo tão simples e tão facil applicado á minha primeira impressão—consoladora—della dá bem o justo valor. Gilberto Amado está no esplendor dos seus vinte e poucos annos, a melhor e mais bella estação da existencia, em que pese aos cidadãos maiores de sessenta, vergando ao fardo da senilidade e dos dissabores physicos e moraes que a acompanham e que, apesar disso, *não se trocam por nenhum moço*... E para mim, como para todos os homens da minha geração, nada é mais grato do que constatar que nos tempos que correm e aos olhos dos homens que nos governam, o talento e a cultura nada perdem do seu valor e do seu brilho, simplesmente porque andam a par de toda a energia, de todo o enthusiasmo, de todas as fulgurações da mocidade e que para as funcções mais elevadas são exigidas todas as aptidões, menos a decrepitude. Isso é luminoso e consolador...

Gilberto Amado volta triumphalmente para essa academia de que elle foi alumno ha bem poucos annos. Volta, com todo o bom, com todo o generoso ardor da sua mocidade, que tão admiravelmente o predispõe para o exercicio da sua missão e que contribuirá para que elle tenha mais fecundidade e mais brilho, com todo o valor da sua cultura e, sobretudo, com todas as qualidades excepcionaes do seu espirito, essas nobres qualidades de homem de arte, as unicas que até mais alto elevam e transfiguram o homem... Porque é como homem de arte que Gilberto Amado se tem mais intensamente affirmado, e de modo excepcional. E' através desse prysma e através da fulgida *Semana*—a melhor das revelações—que todos o conhecem. Nessas chronicas, feitas rapidamente, de domingo em domingo, é que com maior nitidez nos apparece a sua alma de grego, a sua alma de estheta, a sua alma vibratil, vivendo num ambiente superior, num ambiente de belleza, encontrando em tudo o sobrenaturalmente bello, o summamente perfeito, sentindo tudo isso com tal vitalidade e tal força, que nol-o consegue transmittir exactamente, num estylo de extraordinaria riqueza verbal, de quem, entre todas as esthesias, tem a suprema esthesia da cor, do som e do perfume da palavra.

Gilberto Amado tem todos os predicados, que o levam dignificadoramente para a sua arte.

* * *

O que elle tem, em primeiro logar, é a cultura moderna, essa cultura feita de todos os conhecimentos, de todas as noções rapidamente adquiridas e rapidamente assimiladas, com a qual só os espiritos fortes são compativeis, porque faz com que elles attinjam aos vinte annos o que normalmente só se consegue na velhice e que nem por isso deixa de ser completa e macissa e de ter uma bella solidez de bronze. Depois, nada resiste ao ouro e ao calor do sol dos tropicos... Aqui, os espiritos, como as flores, desabrocham febrilmente, como os frutos amadurecem muito cedo. O escriptor, o politico, o poeta, o professor que até aos trinta annos não tenham feito a sua grande obra, não tenham apparecido com a affirmação de quanto são capazes, attingindo as culminancias da sua carreira e á conquista de renome, difficilmente conseguirão impor-se. No paiz da eterna primavera só se destaca e tem relevos, só é util e fecunda a mocidade, com todo o seu fulgor e as suas indomaveis energias. A melhor prova disso é que só conseguimos caminhar e progredir com a Republica, que chamou aos mais altos postos gente moça... Assim, em vinte annos, fizemos mais do que em quasi meio seculo de independencia e imperio, do qual ha ainda quem conte, com inflexões de saudade, que na nossa mais alta assembléa—o Senado—só havia cabeças de marfim e cabeças de neve... Eu tenho pela velhice a reverencia de um grego de Sparta, o que não me impede de pensar que ella só tem proveito e tem brilho quando conserva de algum modo e por um phenomeno aliás bem commum, o ardor e as qualidades de juventude, que se renovam em muitos espiritos sem cessar e só extinguem com a ultima palpitação da vida.

Aos vinte e poucos annos, Gilberto Amado tem essa cultura, encyclopedica, porque se compõe de tudo, polyglota, porque penetrou nos segredos e nas subtilezas de varias linguas.

Enriquecendo-a e imprimindo-lhe essa originalidade, que transparece em tudo quanto escreve, Gilberto Amado tem, magnifica, apuradissima, educada e desenvolvida pacientemente por uma vontade inquebrantavel a faculdade de *ver*... Quem o lê, sente logo que elle sabe *ver*, Quem o lê, sente logo que elle sabe *ver* observar com os seus proprios olhos, com as audacias da intuição modificadas e corrigidas pela imparcialidade que dá ao espirito a boa cultura e essa outra qualidade primordial, sem a qual não ha equilibrio e que vulgarmente se chama bom senso, mas no homem de arte póde-se denominar *senso esthetico*.

Assim, Gilberto Amado, quando no seu estylo maravilhoso as palavras têm a febre e as fulgurações de uma torrente que se precipita ao sol e nos falam de uma paizagem, de um trecho branco de praia, de uma falda verde de montanha, de um estado de alma, de um livro nos dá, em descripções, analyses ou criticas, sempre, a *nota* justa.

Tem a limpidez, o cristal da verdade o que elle nos faz ver através das suas observações, do seu estylo e do seu temperamento e tem tambem o maravilhoso, a attracção do original e do imprevisto, porque, com a sua sensibilidade de artista, elle sabe procurar e comprehender os aspectos ineditos das coisas, penetrar-lhes no que mais de remoto e fugitivo ha na sua alma colorida e sonora.

O encanto que Gilberto Amado espalhou com as suas chronicas dominicaes, que appareceram e fulgiram nestas mesmas columnas, cheias de esplendor e de pressa, da nervosidade jornalistica com que eram feitas, vem do facto de serem ellas cheias do que de mais espontaneo e mais rico havia no filão desse espirito adamantino, de que mal consegui destacar as facetas principaes. Essas chronicas tinham as qualidades que mais agradam ao espirito moderno, que mais satisfazem as necessidades presentes. Na fórma vibrante, não raro grandiosa, em que eram feitas, eram *reaes*, isto é, despidas de artificios, sinceras, sentidas, bem visionadas.

Nos dominios da arte, a evolução e o naturalismo mataram para sempre a imaginação. Com a arte moderna e com a vida contemporanea só dentro da vida e das suas dores e das suas alegrias, é que se pódem buscar motivos e inspirações. A imaginação, pobre defunta, misero trambolho, deixou de existir no seculo passado, ali pelas alturas do anno de 1930 a para quem a ella ainda recorra, será um estorvo e um prejuizo no tempo em que as almas, conscientemente, serenamente, de olhos bem abertos, caminham para a Verdade... Apenas a fantasia ficou com os véos das suas delicadas allegorias e com a perfeição dos seus symbolos, que já os gregos tornaram immortaes e perfeitos como a propria deusa, esplendida de nudez e de belleza, saindo do poço escuro sobre os bordos do qual hoje, e por muito tempo ainda, os homens se inclinarão, para, ao menos um momento, surprehender-lhe o fulgor da face branca.

* * *

E muito longe iria eu, leitores do *Paiz*, se quizesse comvosco penetrar em todos os arcanos do espirito desse homem de arte, de vós tão admirado e de mim igualmente admirado e querido. Longe iria e do seu espirito fulgido só daria palidos traços, sem relevos, sem fórma e sem cor.

Gilberto Amado fez-nos, na sua chronica ultima, as suas despedidas. Elle parte, com a sua mocidade, o seu talento e os seus idéaes de vida e de arte, a occupar o seu posto de grandes responsabilidades. E com as aptidões excepcionaes do seu formoso espirito, com o seu temperamento feito de dannunzianas alegrias, com as energias indomaveis da sua mocidade, vel-o-hemos, como estheta, como professor, facilmente ir subindo a regiões cada vez mais altas, na sciencia e na arte, e ter, numa e outra esphera, a acção fecunda, a utilidade dos que merecidamente triumpham cedo.

ABNER MOURÃO.

A MARINHA CIVIL

Temos presente mais um precioso numero dessa utilissima revista mensal, cada vez mais empenhada em sua nobre tarefa de soerguimento da nossa marinha mercante, cada vez mais feliz na escolha da materia que publica e nas ricas illustrações que a tornam, no genero, uma das mais bellas iniciativas que temos visto, com elementos fundamentaes para indubitavel successo.

O primeiro artigo estuda o projecto de reorganização da marinha mercante, projecto que ora se acha no Senado e que deve ser ultimado na sessão legislativa que começa.

Seguem-se, depois, curiosas paginas esquecidas dos melhores autores de lingua portugueza sobre a vida maritima, a sua importancia social e economica, a sua belleza heroica e a sua benemerencia como força educadora do caracter dos povos.

O Dr. Francisco Peçanha escreve uma nota importante sobre mesas eleitoraes a bordo, pleiteando com toda justiça uma causa que só tem sido abandonada porque o nosso paiz tem vivido alheiado dos verdadeiros interesses das classes que melhor servem á sua riqueza e ao seu destino economico.

Em sua habitual secção sobre "Os Estados", secção que tem sido muito applaudida pela somma de informações que encerra, *A marinha civil* trata, no presente numero, do Piauhy e do Paraná, estampando os respectivos mappas e lembrando, entre outras riquezas, os accidentes do litoral maritimo, os estaleiros de construcção, as condições dos portos e de todos os ramos da navegação fluvial, maritima e lacustre.

A industria da pesca, de que ora se occupam o governo e a imprensa diaria, era já uma antiga preoccupação do redactor-chefe da *Marinha civil*, de onde se póde avaliar quanto são uteis as suas contribuições, nessa revista, para a solução actual do momentoso problema dessas pescarias, trabalho de obscuros, alimento de todas as classes.

Sobre outro assumpto de maxima actualidade, a salvatagem e os soccorros maritimos, traz a revista importantes elementos de uma solução pratica, que não demanda grandes capitaes.

A tudo isso e a muitos outros assumptos, accrescentem-se as gravuras, os autographos e as photographias de vultos importantes da literatura e da politica mais ou menos empenhados na grande obra nacional que fórma o objectivo da *Marinha civil*, e se terá então a idéa do que é o quarto numero da patriotica publicação, digna do amparo de todos que sinceramente se dedicam ao progresso do paiz.

Os distinctos professores A. Dias e R. Machado tiveram a gentileza de enviar-nos um exemplar do "Quadro synoptico de lexicologia", que confeccionaram, para uso das escolas elementares, no ensino da lingua portugueza.

E', realmente, um trabalho digno dos maiores louvores, pois aquelles professores, para levarem a effeito esse emprehendimento, consultaram ás summidades na materia, como Lameira de Andrade, João Ribeiro, Alfredo Gomes, Theotonio Dias e outros.

Na "Quadro synoptico de lexicologia", quer o professor, quer o alumno encontram tudo quanto se póde desejar sobre o assumpto.

Recommendamos aos interessados o trabalho dos Srs. A. Dias e R. Machado.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Realizou-se a 3ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

Compareceram á sessão mais os seguintes senadores: Victorino Monteiro, Ribeiro Gonçalves, Metello, Moniz Freire e Araujo Góes.

No expediente foram lidos dois officios: um da Camara dos Deputados enviando a proposição referente a emissão de cheques; outro do Sr. ministro da guerra, prestando informações sobre o requerimento da viuva do alferes Manoel José de Mendonça.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão, tendo o presidente marcado para hoje a ultima reunião preparatoria.

Entre as ruas do Visconde de Santa Cruz e Conselheiro Jobim, na rua Barão do Bom Retiro, vê-se com prazer que a construcção de casas confortaveis permittirão á população desta capital mais commodas vivendas, melhores habitações e mais saudavel aproveitamento de ares puros.

E' agradavel registrar isso, mas é necessario que o Sr. prefeito por intermedio do seu agente no Meyer secunde os bons esforços dos constructores e prepare para o bello trecho que vai receber população, socego e tranquillidade, hygiene e limpeza.

Não póde ser agradavel a ninguem a vivenda junto de um campo aberto, onde pastam bois, cavallos, mulas, cabritos, gallinhas, como em primitiva aldeia e menos ainda a algazarra de jogadores de bola, as surpresas dos vidros quebrados, o exercicio da gymnastica capoeira de menores vadios, que nas suas longas permanencias, ahi mesmo fazem todas as suas necessidades.

De dia e de noite esse campo, que não sabemos se a Prefeitura desapropriou para uma praça ou um jardim, é destinado a tudo o que póde atormentar uma vizinhança, escandalizar a moral, inquietar as familias.

O agente da Prefeitura no Meyer, com o apoio do Sr. prefeito, certamente dará prompto remedio.

CONSELHO MUNICIPAL

Por falta de numero legal de intendentes, hontem não houve sessão. Não obstante, foi lido o expediente que constou de um requerimento do engenheiro Alvaro Joaquim de Oliveira, pedindo concessão para uma ferrovia subterranea entre a cidade e Cascadura.

PRINCIPIO DE INCENDIO

O predio da rua da Saude n. 202, é um casarão abandonado, destinado a ser demolido em breve. A' noite, serve de esconderijo a vagabundos e criminosos que ali vão esconder suas miserias ou seus crimes.

Hontem, á noite, manifestou-se no 1º andar um começo de incendio.

Dado o signal de alarma, o corpo de bombeiros accorreu sem demora, conseguindo em pouco tempo abafar o fogo.

Presume-se que o principio de incendio foi causado pela negligencia ou maldade de algum vagabundo acoitado no predio.

MARIO CARDOSO

A idéa generosa de alguns amigos do nosso querido e saudoso companheiro Mario Cardoso, de angariarem donativos para a acquisição de um pequeno predio para a familia do inditoso morto, tem encontrado, em todos os corações bem formados, amplo acolhimento.

Ainda hontem recebêmos valiosa adhesão, traduzida na carta que se segue:

"Sr. secretario da redacção do *Paiz*—Desejosa de associar-se á obra meritoria da subscripção em favor da familia do mallogrado Mario Cardoso, a Empreza Cinematographica Internacional organizou, de accordo com os proprietarios do cinema Mascotte, á rua Archias Cordeiro, estação do Meyer, dois espectaculos cinematographicos, que devem realizar-se nos dias 4 e 5 do mez corrente, retirando 10 o/o da renda bruta para augmentar as contribuições da lista a cargo da redacção do *Paiz*.

Esses espectaculos serão organizados a capricho, sendo que nelles figurará a fita "Cavallaria portugueza", pela primeira vez exhibida nos suburbios do Rio.

Esperamos que este exemplo seja seguido pelos outros cinematographos desta capital, aos quaes desde já hypothecamos, para esse fim, o nosso concurso, certos de que, além dos agradaveis momentos que esses espectaculos podem proporcionar ao publico, ficará aos seus organizadores a satisfação de praticarem uma obra de humanidade. Recebei, Sr. secretario, os testemunhos da nossa respeitosa consideração—*O director da empreza*."

CONSELHO MUNICIPAL

Grupo tirado por occasião de sessão solemne de posse

1º DE MAIO

A festa do trabalho, que é um hymno á paz e á concordia universaes, teve hontem, nesta cidade, a mais vasta repercussão, fazendo vibrar fortemente a alma dos que acreditam nas victorias do altruismo sobre o egoismo, no triumpho immorredouro da civilização e do progresso.

Movimento nascido no fervor das mais justas reivindicações, assumindo o caracter temeroso de uma revolta mivaz e avassaladora, encerrando a ameaça dolorosa de uma sublevação sem termo, elle se apresenta em nossa Patria, graças á nossa admiravel construcção ethnica, social e politica, como um elemento pacifico e fecundo de confraternização, de amor e de harmonia.

Semelhante facto, que bem photographa a actualidade brazileira, deve échoar no animo dos verdadeiros patriotas, como uma promessa bemdita de esperanças, sendo um seguro phanal a nortear o rumo auspicioso da conquista pacifica do futuro. Só da cohesão dos que constituem a grande massa dos trabalhadores, dos legitimos formadores da grandeza e da prosperidade das nações, podem os governos, realmente esclarecidos, esperar a consolidação do regimen social, dentro da ordem, numa collaboração efficaz e constante, devotada e fecunda.

A festa de hontem teve um relevo capital, revestiu uma modalidade que bem caracteriza a superioridade de vistas do illustre Sr. presidente da Republica, no encarar o grande problema da situação proletaria.

Membro conspicuo desse exercito popular, que, por isso mesmo, tem sido, em momentos decisivos da vida nacional, o propulsor das glorias da Patria, o Sr. marechal Hermes sentiu de perto as necessidades das classes operarias através dos que, alistados nesse exercito, provinham de familias proletarias, em cujo seio continuavam ainda a viver na mais perfeita communhão de sentimentos.

Espirito atilado, cheio da ancia legitima de promover o bem publico, S. Ex. enfrentou e resolveu magnificamente o magno problema, não já prestando o grande apoio da sua autoridade, mas tomando intrepidamente, ardorosamente, a iniciativa dessa obra de reparação devida ao proletariado brazileiro.

O lançamento da pedra fundamental dessa extraordinaria villa operaria do Rio das Pedras a Deodoro, vale bem pelo cumprimento nobilissimo de seu patriotico programma de governo, e patenteia, em grande relevo, a sinceridade de seus sentimentos, a segurança de sua orientação civica e politica.

O soberbo acontecimento de hontem, de que partilharam milhares de corações agradecidos, engrandecerá a popularidade do Sr. presidente da Republica, tornando-o querido e venerado, por entre as benções das mãis, esposas, e dos filhos dos proletarios beneficiados.

Bem haje, pois, ao seu gesto patriotico! Gloria ao seu nome benemerito.

A primeira solemnidade realizada hontem foi a da inauguração das placas da rua Vicente de Souza, merecida homenagem prestada á memoria do indefesso paladino da abolição, da Republica e do proletariado.

A' hora marcada, presente numeroso concurso de senhoras e cavalheiros, entre os quaes dezenas de operarios, teve logar a tocante consagração do laureado nome do grande e saudoso morto.

Não podendo comparecer, por motivo de molestia, o senador Lauro Sodré, presidente da commissão do monumento a Vicente de Souza, e promotora daquella solemnidade, delegou poderes a seu filho, Sr. Emmanuel Sodré, para representa-lo em todos os actos. Ao distincto moço coube, pois, dirigir a palavra á numerosa assistencia, encargo de que se desempenhou com brilho e elevação notaveis.

Grupados na esquina da rua Marquez de Olinda, onde foi collocada a primeira placa a ser inaugurada, todos ouviram attenciosamente a oração do joven bacharelando, a qual foi um hymno á memoria do grande batalhador das causas sagradas do Brazil.

Lendo o expressivo decreto municipal que deu á rua o nome de Vicente de Souza, o Sr. Emmanuel Sodré terminou o seu discurso declarando inaugurada aquella placa, a qual foi descerrada pelo capitão Joaquim Augusto Pinto, presidente do Gremio Commemorativo Primeiro de Maio. Uma vibrante salva de palmas e vivas á memoria de Vicente de Souza saudaram a apparição da placa em que, em um brilhante relevo, em bronze burnido, se lia o nome do grande amigo do proletariado.

As outras placas, em numero de quatro, foram, em seguida, inauguradas por grupos de operarios.

Terminada ahi a tocante solemnidade, dirigiram-se todos para o cemiterio de S. João Baptista, em visita ao tumulo do querido morto. Por essa occasião, foram depositados sobre a lousa muitos "bouquets", recebendo, então, a digna e fiel viuva de Vicente de Souza os mais vivos testemunhos de respeito á sua grande dor e de saudades pelo seu inolvidavel esposo.

Entre as pessoas presentes á inauguração, conseguimos ver as seguintes:

Dr. Floresta de Miranda, tenente Lessa Bastos, Carlos da Fonseca, Mme. Saldanha da Gama, Dr. Joaquim Leão, Gusmão Junior, Alfredo de Souza Barros, Dr. Raja Gabaglia, Pedro Galdino Leal, Barnabé Lopes, Octavio Vicente de Souza, Cerqueira Braga, Dr. Faria Rocha, Herculano José dos Santos, Candido Coelho da Silva Jardim, Manoel Miranda, tenente Frederico Moss, capitão Augusto J. Araujo, representando o Centro Commemorativo Primeiro de Maio; capitão Alfredo Jansen de Campos, Miguel de Oliveira Carneiro, Guilherme Azambuja, Jovelino Juvencio de Oliveira.

VILLA PROLETARIA

Da exclusiva iniciativa do illustre marechal Hermes da Fonseca, que assim vai positivando as promessas da sua plataforma politica, a Villa Proletaria, que se destina a abrigar cerca de tres mil familias operarias, teve hontem a sua primeira pedra lançada.

A ceremonia revestiu-se de solemnidade, dentro da sua simpleza democratica, indo o proprio Sr. presidente da Republica ao longinquo suburbio de Deodoro, empunhar a trolha e o martelo com que dispoz a pedra angular da grande edificação.

Acompanharam o chefe de Estado os Srs. ministros do interior, da guerra, da marinha, da agricultura, da fazenda e da viação, casas civil e militar do Sr. presidente da Republica, o general prefeito municipal, o Sr. chefe de policia, officiaes generaes de terra e mar, altas autoridades, funccionalismo federal e municipal, muitas pessoas, associações operarias e uma grande massa proletaria, que ao local affluiram em successivos trens especiaes, gratuitamente cedidos pelo governo.

O Sr. presidente da Republica embarcou a 1 hora da tarde, na estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil, occupando, com o ministerio e pessoas de sua comitiva, o carro-salão, collocado á frente da locomotiva.

Quarenta minutos depois o especial parava em uma plataforma provisoria, entre as estações de Deodoro e Rio das Pedras, no ramal de Santa Cruz.

A' esquerda estende-se a varzea immensa, onde se levantará a Villa Proletaria.

A villa occupará uma área de cerca de 450.000 metros quadrados, tendo na sua maior dimensão 700 metros em uma linha parallela á linha ferrea e separada desta por uma avenida de 30 metros de largura; terá 650 casas das quaes uma quarta parte é de um andar e as restantes de dois, podendo alojar ao todo mil e duzentas familias.

As casas são isoladas umas das outras e grupam-se por quarteirões, separados por avenidas de 20 metros de largura, que vão concorrer em uma grande praça, onde ficam os edificios para escolas, telegrapho, correio, bibliotheca, theatro, club, sociedade de tiro e casas commerciaes.

Além dessas avenidas, existem ruas de 18 metros de largura, que as cortam em angulo recto; umas e outras serão fartamente arborizadas.

Nos flancos da villa ficam o hospital, igreja, postos de policia, bombeiros e assistencia, "crèches", maternidade, escolas profissionaes, edificio para a administração, e, um pouco mais afastado, casas para os pequenos lavradores e criadores.

O mercado publico será provido de camaras frigorificas, destinado á conservação dos alimentos de facil decomposição.

Para os operarios solteiros serão construidas quatro grandes casernas, comportando cada uma 300 pessoas com dois commodos cada pessoa.

As casas destinadas a duas familias são completamente independentes uma da outra, possuindo as mesmas accommodações.

Os differentes typos de casa destinam-se para casal com filhos e pessoas de familia; para casal com filhos; para casal sem filhos, e para operarios solteiros, com pessoas de familia.

As plantas de todas ellas foram carinhosamente estudadas pelo autor do projecto, o tenente Palmyro Serra Pulcherio, de modo a fornecerem o maior conforto e hygiene.

O local estava engalanado e repleto.

Por entre festões de bandeiras e folhagens, viam-se paineis com disticos assim: —"Villa Proletaria", "Salve marechal Hermes", "Governo do povo pelo povo".

O Sr. presidente da Republica desceu sob ruidosas manifestações que o operariado não cessava de fazer-lhe, queimando-se então algumas girandolas.

O marechal Hermes e comitiva foram então conduzidos a um pavilhão armado no centro do terreno, no qual foi assignada a acta da commemoração e distribuidas medalhas douradas, com o retrato do marechal Hermes e outros personagens eminentes, cartões postaes com effigies e a reproducção da planta das edificações, albuns, photographias, etc.

Assignada a acta em duas vias, o tenente Palmyro Pulcherio recolheu uma dellas ao cofre de madeira, onde tambem foram collocadas moedas brazileiras de todos os cunhos actuaes, todos os jornaes do dia, desta capital, medalhas, photographias e outros objectos.

Conduzido o cofre para a abertura da pedra angular, desceu o marechal Hermes até ahi e, tomando a trolha de prata e o martelo, com elles fechou, a cimento, a abertura.

Um grande viva echoou.

O marechal Hermes foi o primeiro a falar.

Fez um breve e succinto discurso, que causou funda impressão no auditorio operario.

Disse que, com aquelle acto, começava a corporificar a promessa contida em seu programma de governo, e que a construcção de villas operarias, que viessem melhorar as condições de vida do proletariado nacional, possivelmente se estenderá por todo o territorio da Republica.

S. Ex. recebeu, ao terminar, uma grande ovação.

Tomou a palavra o general Bento Ribeiro, prefeito municipal, que enalteceu a iniciativa do governo federal, lembrando que a generosa iniciativa do Sr. presidente da Republica deveria ser moralmente compensada e que a villa deverá chamar-se Villa Marechal Hermes, ligando assim o nome do benemerito soldado da Republica ao monumento que virá trazer o conforto de que necessitam as classes trabalhadoras.

Falou depois o Sr. Pinto Machado, jornalista, que, durante muitos annos, tem sido o dirigente de uma grande facção operaria no suburbio.

O Sr. Pinto Machado fez notar que o operario, tendo uma alma sensivel e o caracter leal, não poderia nunca ser ingrato ao homem que, desinteressadamente, promove o seu bem estar; que ha de, por isso, a classe operaria apoiar o governo do marechal Hermes.

Mais dois operarios, cujos nomes não pudemos saber, discursaram, sendo que, estando o ultimo a falar de logar distante, o Sr. presidente da Republica delicadamente delle se aproximou para ouvil-o.

Dirigiram-se, então, o marechal Hermes e demais pessoas que o acompanharam, para um pavilhão armado pouco adiante, onde o tenente Pulcherio fez servir um "lunch".

Terminado este, toda a comitiva regressou á plataforma, onde o especial a conduziu novamente para o centro da cidade.

A alegria era enorme entre os operarios, que de momento a momento levantaram vivas á sua classe, ao marechal Hermes e a outros vultos.

As musicas do exercito, da marinha, da policia e das fabricas tocaram revesadamente, emquanto as girandolas e os foguetes atroavam o ar.

Os trens especiaes, uns após outros, regressaram apinhados.

Na estação Central, como no embarque, o marechal Hermes da Fonseca foi recebido pelas altas autoridades do exercito e muita gente, prestando-lhe as continencias a mesma companhia de guerra do 52º de caçadores.

Entre outras pessoas que compareceram ao acto, vimos:

Dr. Rivadavia Corrêa, ministro da justiça, Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; general Dantas Barreto, ministro da guerra; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; almirante Marques de Leão, ministro da marinha; Srs. ministro da viação; Dr. Alvaro Teffé, secretario da presidencia da Republica; general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar; general Bento Ribeiro Monteiro, prefeito municipal; Dr. Belizario Tavora, chefe de policia; generaes Menna Barreto, Olympio Fonseca, Ismael da Rocha e Pinheiro Bithencourt; capitão de corveta João Jorge da Fonseca, sub-chefe da casa militar e ajudante de ordens capitão Oliveira Junqueira, capitão-tenente Cunha Menezes, e 1º tenente Mario Hermes; Coroneis Silva Pessoa e F. Flarys, intendentes: Dr. Ozorio de Almeida, Raboeira, M. Motta Bacellar, [illegible] Brandão, Angelo Tavares, Leite [illegible] beiro, Drs. Jeronymo Coelho, C[illegible]

lho Borges Junior, representando a Sociedade Nacional de Agricultura; capitão Moreira da Silva, João Lacerda, Nicanor do Nascimento, M. Fontainha; senador Urbano dos Santos, Djalma Fonseca Hermes Filho, major P. Potyguara, senador Quintino Bocayuva; Dr. Paulo Frontin, Humberto Antunes, Antonio Carlos de Andrade, José Felix C. Menezes, Arnaldo Pinto Monteiro, Dello Guaraná, Francisco Souto, Silva Porto, Eduardo P. da Cruz, Americo de Albuquerque, major Albuquerque Mello, capitão-tenente Alfredo Magno Gomes de Almeida Brito, Dr. Elysio de Araujo, Dr. Francisco Coelho, tenente J. da Penha, Antonio H. Veiga, coronel Lindolpho Senna, major Cruz Sobrinho, major Dr. Bueno do Prado, coronel Bemvindo Vianna, capitão Thomé Peixoto, coronel Euzebio Rocha, tenente Villar, capitão Francisco de Sá, Dr. Hugo Braga, jornalista francez George Rougier e muitas outras pessoas.

Entre as sociedades, vimos os estudantes da União dos Foguistas, Sociedade Operaria de Tecidos, União dos Estivadores e outras.

A commissão de empregados da officina de fundição de typos da Imprensa Nacional, que foi assistir o lançamento da pedra fundamental da Villa Operaria, era a seguinte:

Henrique Gastão de Oliveira, Luiz Antonio de Lima, Caetano Vieira Baptista, José de Abreu, José Teixeira Bastos, José Martins de Campos, Emilio de Cesar Ramos, Luiz Delppine e Americo Carlucci.

Os marinheiros e remadores das embarcações do commercio fizeram-se representar pela seguinte commissão: Eduardo Pereira de Sant'Anna, Antonio Gonçalves de Araujo, José Ferreira de Mello, Luiz Gitarana e José Francisco de Menezes.

Esta commissão de laboriosos homens do mar irá brevemente levar os seus cumprimentos de congratulação e agradecimento ao marechal Hermes da Fonseca, que tão justamente soube corresponder ás aspirações das classes trabalhadoras desta capital, com o seu memoravel acto de hontem.

NA AVENIDA SALVADOR DE SA'

A festa operaria tambem se revestiu de extraordinario brilhantismo e desusado enthusiasmo na avenida Salvador de Sá, onde o Centro Commemorativo Primeiro de Maio realizou uma festa que teve grande imponencia.

Aquella associação organizou um excellente programma que foi cumprido á risca, tendo encontrado para sua execução não só o franco apoio do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, como ainda o valiosissimo concurso dos Srs. general prefeito, Dr. Julio Furtado, director das mattas e jardins; coronel Silva Pessoa, commandante da força policial; Dr. Benedicto Ottoni, director da Companhia Luz Stearica; commandante do corpo de bombeiros, capitão Meira Lima, Dr. Ascanio de Faria, director da escola de menores abandonados; Dr. Mario Franco Vaz, director da Escola Quinze de Novembr; Dr. Belisario Tavera, chefe de policia; almirante ministro da marinha, Companhia Cervejaria Brahma, commercio e moradores da avenida e proximidades.

A' meia noite, para saudar a entrada do dia 1º de maio, foi dada uma salva de 10 tiros; ás 6 horas da manhã, alvorada com uma salva de 21 tiros; a 1 hora da tarde, um grande numero de socios do Centro, moradores da avenida Salvador de Sá, e uma escola equiparada, estacionaram na referida avenida, afim de prestar homenagem ao Sr. presidente da Republica, que foi visital-a, attendendo assim o convite que lhe fez a directoria desta agremiação.

Das 4 1|2 horas da tarde em diante tocaram em diversos coretos armados na avenida, as bandas de musica da força policial, marinheiros nacionaes, corpo de bombeiros, Escola Quinze de Novembro e escola de menores abandonados.

Depois das 6 horas da tarde, em um dos coretos centraes, usaram da palavra, em allusão á data, os Srs. Vicente Avellar, José Manoel Pereira da Silva, Ezequiel de Souza, senhorita Costa Leite, Dr. Clodoaldo Lopes Candido Costa, João Fontes e outros, todos enthusiasticamente applaudidos pelo numeroso auditorio.

A' noite, a avenida Salvador de Sá apresentava um bonito aspecto, pela grande movimentação e pela elegante illuminação "a giorno".

Durante os festejos, em toda a extensão da avenida houve jogo de "confetti" e lança-perfume, por uma concessão especial do Sr. prefeito, além de uma batalha, que foi levada a effeito ás 8 horas da noite, em uma das praças da referida avenida.

A festa correu animada até o fim, não havendo nenhuma alteração da ordem.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

Foi, sem duvida, uma das sociedades operarias que com maior enthusiasmo festejou a grande data commemorativa do trabalho.

A União dos Estivadores engalanou lindamente a sua séde, na rua de São Pedro, esquina do largo do Capim, para á noite receber os representantes de suas co-irmãs e os seus consocios na communhão feliz da fraternidade operaria.

Foi assim que se realizou a sessão magna, annunciada por essa sociedade de conceituados trabalhadores.

A mesa formou-se com os membros da directoria da União, sob a presidencia do Sr. Ernani Dias Pereira, secretariado pelos Srs Dr. Clodoaldo Lopes e Lauro da Trindade Lopes.

Como orador official manteve-se ao lado dos secretarios o Dr. J. J. Seabra Junior.

Aberta a sessão com o vibrante e enthusiastico discurso do orador, que versou sobre a commemoração da data gloriosa e idéas de estimulo para o operariado em geral, proseguiram-se os trabalhos da mesa.

Iniciada a lista de oradores, falaram:

Antonio Lucas de Souza, pela Associação dos Marinheiros e Remadores; Ernani Pinto, pelo Circulo dos Operarios da União; Lauro Trindade Gomes, pela S. União dos Foguistas; Melchior Pereira Cardoso, pela Associação dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas; Dr. Clodoaldo Lopes e Israel Soares.

Os oradores defenderam todos a mesma idéa em seus applaudidos discursos; occupando-se uns na glorificação do dia e outros com as progressivas e alevantadas estimulações socialistas, todos, porém, calmos e crentes na proxima protecção directa e na recompensa exacta de seus penosos trabalhos. A serie dos discursos foi encerrada pelo Dr. Seabra Junior, que dirigiu á mesa o pedido de dispensa para todos os socios da União que estão soffrendo penalidades, impostas pelos estatutos sociaes e por factos commettidos sem pena publica.

Foi lembrada tambem a idéa de se organizar uma assembléa, afim de nella se combinarem os meios para trabalhar em prol do proseguimento no Congresso Nacional do projecto apresentado ha tempos pelo illustre deputado Medeiros e Albuquerque, que garante o auxilio aos operarios victimados em trabalho.

Essa idéa foi de todas a mais applaudida, ficando assentado que seja o seu maior batalhador ao lado dos parlamentares o Dr. J. J. Seabra Junior, advogado da União.

Foi encerrada a sessão com muitas palmas dos assistentes. A banda dos marinheiros nacionaes tocou varios trechos de seu vasto repertorio durante a festa.

NOTAS DIVERSAS

Não faltou á data de hontem a costumeira commemoração externa.

Alguns cortejos de operarios, embora pouco numerosos, desfilaram pelas ruas centraes da cidade, ostentando os estandartes de varias associações de classe e precedidos de bandas militares e de algumas das associações particulares.

Como uma nota digna de registro e de applauso, devemos salientar a boa ordem e o maximo respeito que sempre reinaram nas passeatas de hontem, que tiveram em todo o seu percurso as mais effusivas demonstrações de sympathia por parte da população.

Os operarios da officina S. Geraldo commemoraram a data de 1º de maio com uma missa solemne, rezada pelo D. Meinrado Matmann, procurador geral do mosteiro de S. Bento.

A este acto religioso assistiram todos os operarios daquelle estabelecimento, com as respectivas familias, e muitas pessoas estranhas ao referido mosteiro.

Ao Sr. Hemeterio Martens, mestre geral da officina S. Geraldo, e ao concurso voluntario de D. Meinrado se deve a iniciativa de ter a acreditada casa de ensino solemnizado condignamente a gloriosa data da consagração universal do trabalho, deixando no espirito de todos que tiveram a felicidade de assistil-a indelevel recordação.

SERVIÇO MEDICO-LEGAL

Necroterio da Santa Casa — Antonio Pedroso, branco, portuguez, com 38 annos, casado, trabalhador, morador no largo denominado Estevão Pinto, Estrada de Ferro Leopoldina (Estado de Minas).

Este infeliz trabalhador foi victima de descarrilamento de um troly de conducção de trabalhadores, no logar em que residia e trabalhava, ficando com o braço esquerdo esmagado; recolhido á Santa Casa, ali falleceu.

Foi examinado pelo Dr. Aleixo de Vasconcellos, que attestou: "Septicemia, por gangrena, do braço esquerdo".

O enterro foi feito a expensas de D. Julia Pereira Pedroso, esposa do infeliz trabalhador, sendo o corpo inhumado no cemiterio de S. João Baptista.

Desconhecido, de cor branca, de 25 annos presumiveis, estatura regular, compleição physica franzina, com cabellos castanhos-escuros e longos, buço preto e escasso, barba escassa e curta; trajava camisa de meia com listas pretas e brancas e calça de brim de algodão. Foi identificado e photographado, sendo, em seguida, autopsiado pelo Dr. Sebastião Côrtes, que attestou: "Fractura do craneo". Será inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier, quadro dos indigentes.

23º districto — João Antonio Gomes, pardo, brazileiro, com 42 annos, casado, lavrador, morador no arraial da Penha. Este individuo foi assassinado no logar denominado Porto Velho, na Penha, quando, com outros conhecidos, voltavam de um passeio e travaram forte altercação. Foi autopsiado pelo Dr. Sebastião Côrtes, que attestou: "Hemorrhagia da arteria e veia axillar esquerda, resultante de ferida por projectil de arma de fogo". Como não fosse o corpo procurado para enterramento, foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier, quadro dos indigentes.

14º districto — João de Oliveira Mello, branco, brazileiro, de sete annos de idade, filho de Manoel de Oliveira e de Jacintha Emilia de Oliveira, residentes á rua D. Feliciana n. 153.

Esta infeliz criança foi colhida por automovel na rua Senador Euzebio e falleceu quando recebia curativos no posto central de assistencia.

Foi autopsiada pelo Dr. Sebastião Côrtes, que attestou: "Fractura comminutiva do craneo".

O corpo foi removido para o domicilio paterno, de onde deverá sair o enterro.

7º districto — Antonio Vieira, branco, com 40 annos de idade, sem occupação declarada, casado, residente na Villa Rica, Copacabana.

Este individuo foi encontrado na rua de Nossa Senhora de Copacabana, esquina da de Santa Clara, e a guia do districto declara: Suicidio ?

Sim. Foi autopsiado pelo Dr. A. Vasconcellos, que attestou: "Fractura do temporal, com lesão da massa cerebral por projectil de arma de fogo".

O corpo será inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier, quadro dos indigentes, caso não seja reclamado para enterramento.

FORAM APANHADOS

Tres individuos, que declararam chamar-se Alvaro Rodrigues Alves, João Paulo da Costa Filho e Octavio Accioly, foram presos na madrugada de hontem, quando procuravam quebrar a caixa de esmolas que vinham de arrancar da porta da igreja de Nossa Senhora de Copacabana.

Na caixa havia apenas 220 réis.

Na delegacia do 7º districto, onde disseram que assim procediam por troça, ouviram elles, do respectivo delegado, o necessario "sermão".

ENCONTRO DE VEHICULOS

Hontem, ás 8 horas da noite, o bond n. 560, da Companhia de Villa Isabel, foi de encontro a um carro da Companhia de Transportes e Carruagens, na rua Silva Jardim, esquina da rua Espirito Santo.

O chóque foi violentissimo.

Vinham no carro quatro pessoas das quaes duas sairam feridas: Manoel Domingos Costa, com dois ferimentos, um no supercilio esquerdo e outro na região sacra; D. Maria Joaquina da Silva, que perdeu o dente incisivo esquerdo e soffreu varias escoriações pelo corpo. As outras duas pessoas passaram apenas por um grande susto.

Os dois vehiculos ficaram bastante damnificados.

O bond era guiado por Juvenal da Costa Ribeiro, regulamento n. 2.394, e o carro era conduzido por Ernani da Conceição Teixeira.

Ambos foram presos e, tendo sido reconhecidos culpados, foram autoados em flagrante.

Os feridos depois de medicados pela assistencia publica foram levados para sua residencia, na praia do Cajú n. 68.

MAIS UMA VICTIMA

O auto n. 704, que hontem, á noite, passou a correr desesperadamente pela rua da Passagem, ali atropelou o menor Octavio Francisco de Souza, de 14 annos, que logo morreu, victimado pelo desastre.

Occorrido o facto, o motorista, José Costearino, continuou a correr na esperança de evadir-se — é o costume — mas perseguido pelo clamor publico, foi preso na praia de Botafogo, pelo guarda civil n. 707, que viajava em um bond, em direcção ao centro da cidade.

Levado para a delegacia do 7º districto, foi ali autoado.

No auto em questão viajavam, na occasião, o Sr. Antonio Conrado e senhora e o Sr. Manoel Monteiro.

O corpo do infeliz menor, que residia á rua Fernandes Guimarães n. 57, foi removido para o Necroterio.

AS CASAS DE PENHORES

RELATORIO POLICIAL

Pelo Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, foi apresentado ao Sr. chefe de policia, o seguinte relatorio do movimento das casas de emprestimos sobre penhores, existentes nesta capital, correspondente ao 1º trimestre do corrente anno.

Casa Raul P. de Cerqueira, rua Luiz de Camões n. 54 — Emprestimos sobre penhores:

Em janeiro	31:900$000
Em fevereiro	27:836$000
Em março	30:310$000
Total	90:046$000
Resgates:	
Em janeiro	35:777$000
Em fevereiro	27:536$000
Em março	27:418$000
Somma	90:731$000
Emprestimos sobre cautelas:	
Em janeiro	3:847$000
Em fevereiro	4:585$000
Em março	3:180$000
Somma	11:612$000
Resgates:	
Em janeiro	6:695$000
Em fevereiro	4:265$000
Em março	5:858$000
Somma	16:818$000
Cautelas de penhores, extraidas:	
Em janeiro	710
Em fevereiro	606
Em março	681
Total	1.997
De cauções:	
Em janeiro	67
Em fevereiro	69
Em março	69
Total	205

Leilão: em 21 de janeiro, capital, 6:923$; juros, 2:103$; despezas, réis 171$700; saldo, 458$400.

O saldo foi recolhido ao Monte de Soccorro, em 30 de janeiro.

Casa José Cahen, rua Silva Jardim n. 3 — Emprestimos sobre penhores:

Em janeiro	97:064$000
Em fevereiro	64:083$000
Em março	88:244$000
Somma	249:391$000
Resgates:	
Em janeiro	76:978$000
Em fevereiro	65:360$000
Em março	69:222$000
Total	211:560$000

Leilão: em 14 de março, capital, 9:470$; juros, 3:187$200; despezas, 187$800; saldo, 282$000.

O saldo foi recolhido ao Monte de Soccorro, em 29 de março.

Cautelas expedidas:

Em janeiro	1.139
Em fevereiro	1.061
Em março	1.189

Funccionou como fiscal das casas mencionadas o Dr. Antonio Ferreira Vianna Netto.

Casa Guimarães & Sanseverino, travessa do Theatro n. 5 — Emprestimos sobre penhores:

Em janeiro	59:932$000
Em fevereiro	57:798$000
Em março	62:323$000
Somma	180:053$000
Resgates:	
Em janeiro	72:180$000
Em fevereiro	58:157$000
Em março	68:658$000
Somma	198:995$500

Leilão: esta casa realizou tres leilões, durante o trimestre referido.

Em janeiro: producto, 10:799$; saldo, 124$800; em fevereiro: producto, 7:491$; saldo, 162$300; em março: producto, 4:935$; saldo, 42$900.

Do saldo do leilão de janeiro foi reclamada a quantia de 26$500, pelo respectivo mutuario, sendo depositada no Monte de Soccorro, no dia 7 de fevereiro, a quantia de 98$300.

Os saldos dos leilões de fevereiro e março foram recolhidos ao Monte de Soccorro, no prazo legal.

Casa E. Samuel Hoffmann & C., travessa do Rosario n. 13 — Emprestimo sobre penhores:

Em janeiro	37:371$000
Em fevereiro	40:182$000
Em março	36:082$000
Somma	113:635$000
Resgates:	
Em janeiro	36:201$000
Em fevereiro	39:936$000
Em março	34:022$000
Somma	110:159$000

Leilão: esta casa realizou um leilão, cujo producto attingiu á quantia de 6:257$, deixando um saldo de 40$, que foi recolhido ao Monte de Soccorro, em 21 de fevereiro.

Funccionou como fiscal das duas casas durante o trimestre referido o Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

Casa Veuve Louiz Leão & C., rua Barbara de Alvarenga n. 4.

Emprestimo sobre penhores:

Em janeiro	116:795$200
Em fevereiro	122:324$000
Em março	138:918$000
Somma	378:037$600
Resgates:	
Em janeiro	116:899$800
Em fevereiro	106:796$800
Em março	112:680$500
Somma	336:377$100
Producto de reformas de cautelas:	
Em janeiro	1:662$700
Em fevereiro	2:312$400
Em março	1:931$341
Somma	5:906$441
Cautelas expedidas:	
Em janeiro	1.544
Em fevereiro	1.608
Em março	1.686
Total	4.868

Leilões:

Em 22 de fevereiro, producto, 20:525$000, saldo, 317$200.

Em 22 de março, producto, réis 19:416$600, saldo, 123$600.

Os saldos foram recolhidos ao Monte de Soccorro, no prazo legal.

Casa Simon Ettinger, rua Luiz de Camões n. 55.

Esta casa abriu suas portas em 20 de março, sendo o seguinte o seu movimento:

Emprestimos sobre penhores:
De 20 a 30 de março, 13:317$000.
Resgates:
De 20 a 30 de março, 902$500.
Cautelas expedidas, 179.

Funccionou como fiscal das duas casas o Dr. Armando Moniz Barreto.

Casa Adalberto de Andrade, rua Sete de Setembro n. 227.

Emprestimo sobre penhores:

Em janeiro	20:689$000
Em fevereiro	23:609$000
Em março	26:343$000
Somma	70:641$000
Resgates:	
Em janeiro	24:023$000
Em fevereiro	27:716$000
Em março	22:723$000
Somma	74:462$000
Emprestimos sobre cautelas:	
Em fevereiro	600$000
Em fevereiro	532$000
Em março	331$000
Somma	1:463$000
Resgates:	
Em janeiro	690$000
Em fevereiro	645$000
Em março	801$000
Somma	2:136$000
Cautelas expedidas:	
Em janeiro	451
Em fevereiro	389
Em março	523
Somma	1.363
Cautelas resgatadas:	
Em janeiro	432
Em fevereiro	364
Em março	400
Total	1.196

Leilão:

Em 6 de fevereiro, cautelas vendidas, 106.

Capital	5:062$000
Juros	874$000
Producto	5:936$000
Somma	11:872$000

Não houve saldo.

Casa Rocha e Farrulla, rua Sete de Setembro n. 173 — Emprestimos sobre penhores:

Em janeiro	86821$500
Em fevereiro	87:465$000
Em março	105:537$500
Somma	279:884$000
Resgates:	
Em janeiro	48:225$000
Em fevereiro	61:655$000
Em março	64:334$000
Somma	174:274$000
Cautelas expedidas:	
Em janeiro	907
Em fevereiro	1.036
Em março	1.056
Total	2.995
Cautelas resgatadas:	
Em janeiro	713
Em fevereiro	870
Em março	827
Total	2.410
Leilão — Em 16 de fevereiro:	
Cautelas vendidas	121
Capital	13:787$500
Juros	6:475$800
Producto	18:049$000
Saldo	468$800

O saldo foi recolhido ao Monte de Soccorro, dentro do prazo legal.

Funccionou como fiscal das duas casas, durante o alludido trimestre, o Dr. Augusto Vieira Braga.

Casa Henry e Armando, rua Luiz de Camões ns. 45 e 47 — Emprestimos sobre penhores:

Em janeiro	152:612$000
Em fevereiro	144:425$000
Em março	170:189$000
Somma	160:526$000
Resgates:	
Em janeiro	160:469$000
Em fevereiro	144:548$300
Em março	152:640$400
Somma	457:657$800
Leilões — Em fevereiro:	
Capital	13:070$000
Juros apurados	2:827$200
Saldo dos mutuarios	37$800
Somma	16:935$000
Em março:	
Capital	16:036$000
Saldo dos mutuarios	86$600
Juros apurados	2:882$400
Somma	19:005$000

Os saldos foram recolhidos ao Monte de Soccorro, no prazo legal.

Casa Dias e Moysés, rua Barbara de Alvarenga n. 2 — Emprestimos sobre penhores:

Em janeiro	47:583$000
Em fevereiro	41:331$000
Em março	47:515$000
Somma	136:429$000
Resgates:	
Em janeiro	46:753$000
Em fevereiro	46:036$400
Em março	51:499$700
Somma	144:279$100
Leilão — Em 14 de fevereiro:	
Capital	13:034$000
Juros	4:785$400
Saldo	449$300
Somma	18:268$700

Os saldos foram recolhidos ao Monte de Soccorro no prazo legal.

Funccionou como fiscal das duas casas, durante o trimestre alludido, o Dr. Raul Camargo.

Todas as casas de emprestimos sobre penhores funccionaram durante o trimestre, regularmente, estando os livros devidamente escripturados e os objectos guardados com a precisa segurança e seguros contra incendios.

— Pela 2ª delegacia auxiliar foram feitas 11 aprehensões de joias, a requisição dos delegados dos districtos policiaes.

Foram expedidas 56 portarias, prevenindo os proprietarios das alludidas casas de penhores, para não receberem a penhor objectos furtados.

Funccionou como escrivão o coronel Bento de Macedo Guimarães, escrevente Antonio da Silveira Serpa e encarregado do serviço externo, o tenente Eugenio Pinheiro.

OS CIUMENTOS

FACADA

Belmiro Rosa da Silva, pardo, de 25 annos, carregador, residente á rua da Misericordia n. 48, onde se recolhe á noite, sempre bebedo, está de amores com Edméa da Conceição, creoulinha vagabunda, que perambula pelas hospedarias mal afamadas da zona e reside no morro de Santo Antonio.

Ha dias, Belmiro viu Edméa a conversar com um pobre septuagenario, o hespanhol João Vasquez, residente ao morro da Conceição e por tal motivo fez uma scena.

Mas não lhe deram maior valor aos palavrões avinhados, e cada um foi para o seu lado.

Hontem, pouco antes de meia noite, Belmiro seguia pela rua Santa Luzia, bebedo, como de costume. Em sentido contrario caminhava Vasquez.

Já haviam passado um pelo outro, quando, Belmiro tornando atrás, inesperadamente vibrou em Vasquez uma facada, ferindo-o nas costas.

Aos gritos do aggredido, correram populares e a ronda local.

O aggressor foi então preso em flagrante e autoado no 5º districto.

O ferido recebeu curativos no posto central de assistencia, depois do que removeram-no para o hospital da Misericordia.

O vice-consul de Hespanha, em Campos, dirigiu ao delegado do recenseamento no Estado do Rio o seguinte officio:

Exmo. Sr. — Accuso recebido vosso officio n. 668, de 3 de março de 1911, recommendando-me interessar-me perante os meus jurisdicionados aconselhando-os a responderem fielmente aos quesitos a serem formulados opportunamente nesse Estado para o recenseamento que terá de se effectuar em junho proximo, neste paiz. Depois de vosso officio referido, tenho empregado todos os esforços para bem orientar os meus concidadãos residentes nesta minha jurisdição vice-consular, e enviado alguns officios para o interior áquelles de maior competencia para que aconselhem a todos os hespanhoes residentes ali a darem todos os esclarecimentos necessarios, para o bom exito deste grande emprehendimento, o que farei constar tambem por meio da imprensa. Deus guarde V. Ex. muitos annos — José Maria Morgado, vice-consul."

— Ao mesmo delegado o consul geral de Portugal dirigiu o seguinte officio:

"Tenho a honra de accusar a recepção do seu officio n. 674, sobre o serviço do recenseamento a effectuar-se no dia 30 de junho proximo, nesta Republica.

Em vista delle, venho significar a V. Ex. que empregarei os maiores esforços entre os meus compatriotas, para que dê resultado, quanto possivel perfeito, tão importante serviço publico. Interessa-me particularmente o recenseamento da população portugueza nos differentes Estados e especialmente na área deste districto consular (Estado do Rio, Minas Geraes e Goyaz) e, por isso, desejava eu, se possivel fosse, aproveitar a occasião para, do recenseamento geral, extrair os dados que particularmente me interessam, sexo, idade, estado, residencia, povoação natal, com indicação, sempre que seja possivel, da freguezia e concelho da naturalidade, instrucção, religião e profissão, referidas estas indicações aos individuos nominalmente recenseados, servindo o mesmo boletim para, nas familias, serem individualizados, marido, mulher e filhos.

Para obter este resultado, lembrome eu de solicitar de V. Ex. o favor, se isto não contrariar a orientação que porventura tenha tomado na confecção do recenseamento, de serem organizados os boletins do modo a poderem ser aproveitados para aquelle fim, vindo a ser inutilizados, como V. Ex. diz, depois de eu delles ter extraido aquellas indicações. Se me fosse dado obter de V. Ex. a acquisição a este pedido, V. Ex. prestaria ao meu paiz um alto serviço, digno do nosso mais vivo reconhecimento. Saude e fraternidade — Francisco José Fernandes, consul de Portugal."

Esse delegado dirigiu circular a todos os consules e vice-consules naquelle Estado, pedindo a sua valiosa cooperação para a execução do serviço censitario que vai se realizar, tendo obtido resposta de todos que empregarão para isto as medidas ao seu alcance.

ENTRE GENTE HUMILDE

TENTOU MATAR E MATOU-SE

Viviam por favor em um barracão situado na baixada de Villa Rica, ao lado direito de quem sae do tunel velho do Leme, e apesar da pobreza que os cercava viviam felizes. A principio, na tosca moradia residiam Florentina Vaz e seu amasio e Antonio Vieira, irmão deste. Gente simples, de ambição limitada e habitos mais do que modestos, os dias lhes corriam serenos, sem preoccupações.

Florentina lavava para fóra e os dois rapazes empregavam-se aqui e ali em trabalhos braçaes, com que angariavam a vida.

Em um dia de folga, em passeio, Antonio encontrou uma rapariga hespanhola, Firmina Ximeno, que viéra de enviuvar ou de ser abandonada pelo amasio, que a deixara sem tecto, sem pão e com dois filhos, duas meninas de 11 e 9 annos.

Falaram-se, conversaram durante horas e no dia seguinte, as meninas entregues á familia de respeito, Firmina foi viver com Antonio, no tosco barracão da baixada da Villa Rica. E os dois casaes contaram dias de felicidade, serenos, sem preoccupações.

Pouco tempo depois Firmina ficou gravida.

A vida daquella gente simples, que se estimava deveras, tornou-se ainda mais unida pelo nascimento da pequena Maria, que Florentina e o amasio levaram a baptizar em uma manhã clara de domingo. E a vida lhes correu calma durante algum tempo, até que Antonio, dantes tão bom, tão morigerado, deu para madraço. Passava os dias a dormir, pouco se importando com a sua subsistencia e a dos seus.

Firmina, que lava roupa para fóra, apenas com o intuito de ajudar o companheiro e adquirir meios para dar o possivel conforto á filhinha, poz-se a mourejar de sol a sol e até tarde da noite, para que Florentina e o amasio não reclamassem. Queria com o seu esforço compensar o prejuizo soffrido pela malandrice do companheiro.

E as coisas assim continuavam de mal a peior, até que Florentina e o amasio se foram, abandonando o barracão, fartos que estavam de aturar a malandrice de Antonio e as desagradaveis scenas por elle provocadas.

Firmina continuou a luctar sósinha. Antonio deixava a cama apenas para comer, dar um passeio pelos arredores, onde se quedava ás vezes, até tarde, a bebericar pelas vendas ou para se sentar á porta do barracão, por horas interminaveis, vencido, sem coragem para nada.

Firmina foi luctando, resignada, mas ha dias, estupidamente esbordoada pelo amasio, resolveu partir, procurar um emprego em qualquer casa de familia, onde lhe dariam e á filha pelo menos tecto, pão e com certeza, um pouco de tranquillidade que hatanto a abandonara.

Antonio deixou-a sair sem lhe dirigir palavra, nem um gesto.

Por intermedio de uma sua conhecida, Firmina collocou-se como lavadeira na casa da familia residente á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 620.

Cuidadosa, respeitadora, sempre preoccupada com que a pequena Maria não incommodasse, tornou-se bem depressa estimada.

Do Antonio lembrava-se sempre, com infindo pezar.

Condoia-se com aquella transformação. A principio tão bom, trabalhador, estimavel e agora mandrião, bruto, máo. E tinha-lhe medo. O Antonio tornara-se tão máo, que era capaz de fazer-lhe alguma. Pelo menos tentar tomar-lhe a filha, por perversidade, para deixal-a abandonada ou entregue á primeira megéra que encontrasse.

Com esses receios e sempre entregue aos seus affazeres, Firmina evitava sair ou mesmo chegar á frente da casa.

Ha dias, chegando ao portão para chamar um mercador ambulante, Firmina viu Antonio, que rondava a casa. Correu para dentro. Mas o rapaz chamou-a, e ella foi falar-lhe, com certo receio e muito pezarosa.

Antonio disse-lhe brutalmente que havia sido trocado por um outro homem e dirigiu-lhe um palavrão. Firmina não respondeu e tornou á casa, em lagrimas.

Durante muitos dias não chegou á frente da casa, mas sabia pela companheira que o Antonio não sahia da vizinhança, a rondar a casa. E tinha-lhe medo.

Hontem de manhã Firmina teve necessidade urgente de sair, para fazer uma compra perto.

Receiosa, chegou ao posto e, olhando para os lados, não viu o Antonio. Saiu apressada. O rapaz, que estava escondido, porém, na esquina proxima, a espreitar, saiu-lhe no encalço. Dera poucos passos, quando, sentindo que alguem lhe caminhava proximo, voltou-se. Era o rancoroso rapaz, que já empunhava um revólver e logo detonou-o contra a pobre mulher, a queima roupa, no ouvido esquerdo. Firmina não teve tempo de tentar qualquer movimento. Logo caiu banhada em sangue.

Commettido o delicto, Antonio voltou a arma contra si e com um segundo tiro fez saltar os miolos. Morreu em seguida.

O caso foi communicado á policia do 7º districto, que sem demora compareceu ao local e onde já encontrou um auto de assistencia e clinicos dessa instituição a prestarem carinhosos cuidados á pobre rapariga, cujo estado era gravissimo.

Foi aberto inquerito.

O cadaver de Antonio Vieira, que era solteiro, portuguez, de 30 annos, foi removido para o necroterio.

Firmina, medicada convenientemente, deu entrada no hospital de Misericordia.

A pobre rapariga tem tambem 30 annos.

AGGRESSÃO GRATUITA

Antonio Rezende, ao passar hontem á noite, pela rua Barroso, foi traiçoeira e gratuitamente aggredido pelas costas por Manoel de tal, que depois de atirar-lhe dois golpes de navalha, deitou a correr, evadindo-se.

Na delegacia do 7º districto, aonde foi depois de medicado no posto central de assistencia, declarou Rezende conhecer de vista o seu aggressor, nada tendo occorrido entre elles, que désse logar a tal perversidade.

Foi iniciado inquerito.

O ferido recolheu-se depois á casa onde reside, á travessa Margarida.

PONTOS ESTRATEGICOS DA COSTA DO BRAZIL

V

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

"Por occasião da guerra do Paraguay, que o governo imperial fez, póde dizer-se, *sómente com os 1ºs tenentes*, que conservou sempre embarcados nos cruzeiros da costa, para jugular, como jugulou, o nefando trafico de africanos boçaes, cabendo-nos a gloria, se á isto póde chamar-se *gloria*, de ter capturado, a 20 de janeiro de 1856, em frente ao porto de S. Matheus, o ultimo navio negreiro armado em Boston, com outros dois mais, que não os capturámos por que o foram na costa da Africa pelos cruzadores de guerra inglezes, o ultimo canto dos cysnes dos contrabandistas em desespero de causa, dizemos, nos aconteceu em uma das nossas viagens de volta do Paraguay, um curioso caso que, antes de entrarmos no terreno escabroso de descrever *a estrategia no Rio da Prata*, nós, outros obscuros officiaes da armada, sem pretensões, nem aspirações a coisa alguma, é realmente muita temeridade.

Navegavamos aguas abaixo desde Curuzú, tendo ido, no partir do Paraguay, receber, passando pela Lagoa Pires, as ultimas ordens do marquez de Caxias no seu quartel-general, em Tuyuti, e tinhámos já navegado assim, sob a direcção exclusiva de um bom pratico, mais de 900 milhas, e passado tambem a famosa ilha de Martim Garcia e penetrado nos seus canaes baixos, estreitos e tortuosos, quando tivemos occasião de *defender o nosso pratico* contra a opinião de muitos officiaes superiores que traziamos para o Rio de Janeiro como meros paizanos, em virtude de um erro commettido pelo homem do leme, enlevado pelas conversas de todos aquelles que, á 40 metros de distancia em que se achava aquelle pratico no passadiço do vapor, onde melhor exercia suas funcções.

Foi o commandante, pois, o seu *unico defensor*, porque, alerta como sempre, *não deixava* os olhos do perigo que se apresentava perante o navio, que correria o risco de metter no fundo um outro fundeado e que, lêdo e quêdo, não podia desviar-se do fatal abalroamento, e teria de sossobrar ali mesmo.

Passaram-se algumas horas, e, após o nosso jantar, passeando na tolda, um piloto do navio nos disse que *vira o pratico occultar alguma coisa entre a jarra d'agua e o mastro da mezena*. Mandei-o examinar o que era, e, ao voltar do nosso passeio em torna viagem *de ré para vante e de vante para ré*, disse-nos que *era uma garrafa de cachaça*, e que *iria lançal-a ao mar*, isto é, *ao rio*.

Prohibi-o absolutamente de fazel-o, mas cogitei logo quando seria possivel á esse pratico realizar seu vicio.

Conhecendo bem o theatro em que navegava para o fazer mesmo sem necessidade de pratico nas alturas em que estavámos já em pleno Rio da Prata, vimos que seria a *marcação final do pharol da Ponta do Indio*, existente em uma barca fluctuante, por que d'ali para Montevidéo, faz-se sómente o rumo, de NE (nordéste), e caminhando-se 45 milhas, penetra-se com segurança no porto por entre grande numero de navios fundeados, uns em 10 metros e outros d'ahi até quatro metros, que era então o fundo mais baixo ali encontrado.

Mem dito, mem feito.

O pratico ingeriu todo o liquido existente na garrafa e passou logo a dormir, enrolado em seu capote, por baixo da mesa de jantar.

Encontrado ali em flagrante delicto, tivemos de dar-lhe um pontapé valente e tocal-o para o seu posto no passadiço do navio.

Assim navegavamos com segurança marcando-se convenientemente a luz do pharol de Luro, a qual tem a 10 milhas, mais ou menos de distancia, um temeroso recife, que tem devorado grande numero de paquetes e outros navios.

Surprehendida a manobra do pratico por nós, que nunca mais o deixámos sósinho no passadiço, pois que elle, *sorrateiramente descera por uma escadinha das rodas e, indo ao homem do leme que se achava distante e dirigia a derrota do navio, mandou-o arribar duas quartas*, quer dizer 22 gráos, e marchava para o celebre cachoupo com a certeza absoluta de perder o navio á vista mesmo do proprio commandante apparentemente vigilante, no passadiço ! ! !

Felizmente, descobrimos a tempo a sua grande perfidia, e o navio, escapando de Carybides, como escapou em Martin Garcia, não se perdeu em Scilla...

Qual seria o commandante, perguntamos agora nós muito ingenuamente, que teria o arrojo de consentir que aquelle desgraçado pratico bebesse toda aquella porção de cachaça, pesando-lhe sobre os seus hombros a grande responsabilidade da navegação naquella perigosa passagem plantina. *Dicant paduani*.

Feito este exordio para o ensinamento dos nossos officiaes, afim de não se fiarem muito nos praticos, e andarem sempre seguros, entremos na questão principal, que é a *estrategia platina*, terreno assás escabroso, que se deve bem cultivar para aproveitar as colheitas porque, do contrario, póde o feitiço virar-se contra o feiticeiro.

Será este o assumpto do seguinte e ultimo artigo desta série de mal alinhavados escriptos de um amador de marinha."

POLITICA ITALIANA

ROMA, 1 de abril.

O novo ministerio italiano — O Sr. Bissolati não entra na combinação Porque? — A direita não queria, o centro tampouco; mesmo na esquerda as opiniões dividiam-se — Attitude dos socialistas — A solução: tuti contenti?

Está constituido o ministerio italiano, tal como os primeiros telegrammas o deixavam antever, salvo em um ponto; os socialistas não estão representados no governo, porque o Sr. Bissolati, depois de aceitar, voltou com a sua palavra atrás, por motivos que uns reliam no seu chapéo molle e no seu jaquetão, de que não quer separar-se, e que outros relacionam com mais elevada causa — a de não poder convencer o Sr. Giolitti a acompanhal-o na realização de algans pontos importantes do programma socialista.

No mais, o novo gabinete é uma recomposição do antecedente; com effeito, dos 11 ministros que o formam, sete entraram no ministerio anterior, o que não significa que o Sr. Giolitti vá na pegada do Sr. Luzzatti, mas apenas que este fôra respigar no terreno do primeiro, aliás com seu consentimento. O Sr. Giolitti desembaraçou-se dos elementos da direita liberal e inclinou pronunciadamente para a esquerda, não excluindo a extrema esquerda: com effeito, os dois radicaes que entravam no ministerio Luzzatti, os Srs. Sacchi e Credaro, conservam as suas pastas, e o novo presidente procurou mesmo adquirir a collaboração dos socialistas. O rei recebeu favoravelmente esta tentativa, como o prova a chamada do Sr. Bissolatti ao paço, para o ouvir sobre a situação e sobre as condições em que aceitaria uma pasta. A escolha do Sr. Bissolati justifica-se pelo seu espirito ponderado, avesso a excessos de palavras ou acções aventureiras (referimo-nos ao presente, porque ha uma duzia de annos, esse deputado soffreu uma condemnação que, longe de o inutilizar, o valorizou nas pugnas politicas). Goza de uma grande autoridade dentro do seu partido, e da estima dos que não são seus partidarios. No emtanto, a noticia da sua entrada para o ministerio causou estranheza: nos liberaes porque entendiam que nas suas fileiras havia individuos classificados para o exercicio das varias funcções ministeriaes; na direita e no centro, porque a collaboração dos socialistas no governo não podia dar-se sem que o presidente do conselho lhes fizesse concessões que seriam prejudiciaes ao futuro da monarchia. Mesmo nos grupos da esquerda havia uma campanha activa contra a combinação projectada. A contrastar com esta atmosphera hostil, a attitude do "Osservatore romano", orgão do Vaticano, que aceitava sem repugnancia a entrada do Sr. Bissolati, esperançado em ver realizado, pelo menos em parte, o programma social do partido catholico: suffragio universal, arbitragem obrigatoria, reformas operarias.

Mais interessante é a attitude dos socialista. No dia seguinte áquelle em que o Sr. Bissolati fôra recebido no Quirinal, o jornal "Avanti" (socialista) escrevia: "Em todo o caso, a tactica do partido conserva-se inalteravel no parlamento como no paiz. Se o Sr. Bissolati aceitasse entrar no ministerio, deixaria de interessar ao partido socialista como um dos seus. Representaria, porém, aos olhos dos proletarios, um documento vivo e animador de uma situação absolutamente nova." Quer dizer, o Sr. Bissolati deixava de pertencer ao partido, mas a sua presença no poder representava, ainda assim, uma garantia para os socialista. Esta these era a dos chefes do partido; mas a maioria dos partidarios não pensa assim. Mesmo alguns deputados não approvaram a disposição do Sr. Bissolati; no conselho municipal de Florença, quando se recebeu noticia de que este politico fôra ao Quirinal, os socialistas affirmaram ser calumnia. Em Turim, os socialistas manifestaram a intenção de o assobiar quando elle como ministro da agricultura, industria e commercio, fosse inaugurar a exposição d'aquelle centro industrial. Em resumo, a combinação do Sr. Giolitti, desagradando a uma parte do partido liberal, provocava mesmo dentro do partido socialista a divisão entre intransigentes e reformistas.

Comprehende-se que, perante a agitação, o Sr. Bissolati procurasse uma retirada airosa, ampliando as suas exigencias. Tendo falado ao rei apenas na necessidade de introduzir em Italia o suffragio universal, e tendo levado o Sr. Giolitti a alargar os seus projectos de reforma eleitoral, reforma financeira e legislação obreira, o Sr. Bissolati introduziu depois novas condições: a realização immediata de uma das tres reformas anti-clericaes — divorcio, suppressão do ensino religioso nas escolas, regulamentação das congregações. Comprehende-se que o Sr. Bissolati procurasse dar garantias á extrema-esquerda; mas tambem é comprehensivel a recusa do Sr. Giolitti em avançar tanto nas suas concessões. Para a "Tribuna" annunciou o Sr. Bissolati que a sua recusa em entrar era devida á aversão que tinha pelo ceremonial das festas officiaes, que não convencerá senão os ingenuos.

Mas com esta solução ficam todos satisfeito: o rei, o Sr. Gioiatti e o Sr. Bissolati pela boa vontade que mostraram em dar satisfação ás idéas modernas; os liberaes acanhados, a quem inquietava a presença dos socialistas no governo; os socialistas intransigentes, a quem só satisfaz a conquista definitiva do seu ideal.

X. Y.

A REVISTA AMERICANA

Está distribuido o n. 3 da *Revista Americana* que ha dois annos Araujo Jorge vem dirigindo com tanto brilhantismo, em vista da confraternidade intellectual dos povos americanos.

O presente numero abre com os discursos proferidos na Academia Brazileira de Letras, por occasião da recepção do general Dantas Barreto, em substituição de Joaquim Nabuco. O discurso do novo academico não tem a pretensão de estudar a personalidade literaria, artistica ou diplomatica do nosso saudoso embaixador em Washington, nem ha o que censurar quanto ao modo pelo qual o general Dantas Barreto disse simples e chãmente a sua opinião sobre Joaquim Nabuco. A resposta de Carlos de Laet é a que se esperava: um discurso pontilhado de ironias. Nenhum dos dois academicos considerou o vulto e a obra de Joaquim Nabuco á luz de um criterio scientifico e nenhum disse qual a sua contribuição para a vida mental do seu paiz, a acção exercida sobre a sua época e os seus contemporaneos. Nesse ponto é digna de destaque a conferencia que Magalhães de Azeredo fez em Roma, já publicada no n. 2 da *Revista Americana*.

O Sr. Ramon J. Carcano, argentino, é dos mais sagazes conhecedores da historia diplomatica dos paizes do Rio da Prata. Os artigos que desde algum tempo vem publicando na *Revista* sob o titulo "Historia de la diplomacia de la triple alianza", revela a sua grande capacidade evocativa e o extraordinario conhecimento dos homens envolvidos nas negociações daquelle periodo da historia politica do Brazil e dos outros paizes do Rio da Prata.

Lima Barreto é um nome conhecido. As *Memorias do escrivão Isaias Caminha* conferiram-lhe um logar assignalado entre os novos que vêm surgindo á vida literaria do Brazil. O conto agora publicado na *Revista Americana*, sob o titulo a "Nova Califoria", á parte a extravagancia da concepção, é bem feito e revela um escriptor dono da lingua e com dotes excepcionaes para o romance.

"Las linguas indigenas de la cuenca del Amazonas y del Orinoco" é a primeira parte de um vasto trabalho devido á capacidade e erudição do Dr. Rudolph Schuller, um dos mais competentes americanistas dos nossos dias.

Fabio Luz dá-nos as "Lendas do Diabo". E' um estudo sobre folk-lore.

"Hostilidades em tempo de paz" é um capitulo de direito internacional, pelo Sr. José Irigoyen, peruano.

O Sr. Fernandes Pinheiro, digno director da secção consular do ministerio das relações exteriores, apresenta um trabalho apreciavel sobre a "Morphologia e collocação dos pronomes pessoaes". E' uma boa contribuição, methodica e opulenta, para o estudo desta já impertinente questão, sobre a qual o Sr. Candido Lago acaba de publicar um folhetinho dando sobre ella *a ultima palavra*.

Enrique Garcia Velloso e Alberto Nin Frias continuam a publicar respectivamente "La historia de la literatura argentina" e "Sordello Andrea ou novela de la vida interior".

"Quatro cartas" é titulo de um episodio narrado com graça, estylo e elegancia pelo Sr. Luiz Avelino, que em outro numero da *Revista* já nos dera um conto, "O primo Liberato", em que revelava raros dotes de escriptor e uma aptidão apreciavel para a novela.

A poesia está representada por umas formosas estrophes de João de Barros, o celebre poeta portuguez, e por um detestavel soneto em hespanhol do Sr. Romulo Purón, de Tegucigalpa.

Agradecemos a Araujo Jorge a remessa que nos fez da *Revista Americana*.

O ENSINO OFFICIAL DO ESPERANTO

O grupo de esperantistas recemformado na Camara da França e do qual só fazem parte deputados, envida agora esforços para a introducção do Esperanto nas escolas francezas, já tendo obtido a assignatura de numerosos deputados. O projecto será discutido este anno.

— Na America, M. Mason S. Stone, ministro da instrucção publica, de Vermont (Montpellier Vt.), pediu ultimamente informação sobre o Esperanto e o seu movimento. Pensa elle que esta lingua merece uma collocação entre as materias de ensino.

— Em Hartford, Connecticut, o parlamento se occupa igualmente da introducção do Esperanto nas escolas publicas.

— Em Baltimore, (Md.) a commissão de ensino tambem se occupa da questão relativa á introducção do Esperanto nas escolas do Estado.

— No Perú, o senador Cesar del Rio apresentou ao Senado um projecto de lei para que o ensino do Esperanto seja obrigatorio nas escolas de commercio do Perú.

Como se vê, póde se prever em um tempo proximo a adopção definitiva do Esperanto por todos os povos.

Festas.

Com enorme assistencia, realizou-se, no dia 27 do passado, a festa do 2º anniversario da fundação do Orphanato Evangelico, dirigido pelo Sr. James Roberts e D. Maria Magdalena Roberts.

A's 7 ½ horas da noite, sob a direcção do Sr. Roberts, entoaram as 30 crianças, sob a sua protecção, um hymno.

Em seguida, a menina Eulalia Paiva pronunciou um discurso commovente.

Em continuação ao programma, recitaram a menina Jersenia, Catharina Rosi, leitura do Sr. Braz Louro de Carvalho, discurso do Sr. Salvador Napoli; recitativos dos Srs. Antonio Eduardo, Waldemiro, Floripe, Herothilde Paiva e Antonio Pereira.

Cantaram o hymno n. 370.

Em continuação ao programma, fizeram-se ouvir, ainda, varios meninos, destacando-se o discurso do menino Antonio Eduardo dos Santos:

"Ainda pequeno, mas já começando a raciocinar, não posso deixar de imprimir no coração de meus directores as impressões que meu coração sente, no tocante ao que hoje se realiza entre flores e palmas. Sentindo-me fraco no falar, no decorar, seria uma falta de caridade a mim mesmo pronunciar um discurso em occasião não precisa, mas para declarar a alegria que se acha em mim, não me honrando, mas sim ao orphanato, faço esta declaração; que protesta, nesse dia, o symbolo de minha gratidão para com elle, saudando-o entre sorrisos e festas.

Faço votos para que este orphanato vá avante, sem cessar um momento, e qua, para o 27 de abril de 1912, elle possa ser um heroe victorioso, contando numero dobrado de meninos e meninas. Que minhas saudações não sejam vãs, mas que seja botão invisivel, que se abra em uma linda rosa, cujas petalas possam abrigar o relatorio do orphanato, por annos e annos.

Oxalá, que os esforços incansaveis de D. Maria Magdalena e as palavras e conselhos de nosso director, Sr. James Roberts, sejam abençoados por nosso bondoso Deus e que este trabalho frutifique muito e muito.

E' a minha incansavel vontade que esta primavera seja colhida, ainda por muitas repetidas vezes. Salve, o orphanato. E salve.

Cantaram, logo após, as crianças, o hymno n. 147.

Afim de encerrar a festa, facilitou o Sr. James Roberts a palavra a algumas das pessoas convidadas.

A senhorita Sylvia Navarro, com muita graça e intelligencia, saudou aos directores, com lindos versos de sua lavra:

A CARIDADE

Quando no sacro madeiro
O Redemptor verdadeiro
O ultimo ai exhalou;
A terra enlutou-se em véos
Escureceram os céos
E a natureza chorou.

Em seu doce olhar profundo
Elle abrangeu todo o mundo
E aos seus discipulos fitou
Desde então pelo universo
O olhar de Christo disperso
A caridade creou.

De seus discipulos, o bando
Partiu, aos povos prégando
As sãs doutrinas do Mestre.
Diziam:—Dai vossa esmola
Que ao corpo e á alma consola
Triste consolo terrestre.

Dai vossa esmola. E' nobreza
Lançar-se o pão á pobreza,
Matar a fome ao mendigo.
Quem as esmolas espalha
Deus em seu seio agasalha
E dá nos céos um abrigo.

E dos apostolos a fala
O coração avassala
Nascendo a philantropia,
Então a garra funerea
Da negra e triste miseria
Incontinenti atrophia.

Apostolo da caridade
Tambem sois vós. A orphandade
Aqui encontra um abrigo.
Vós sois o apostolo do bem
Os pobres dizem—amen,
Por vós implora o mendigo.

Vós sois a grande alma nobre
O anjo que Deus ao pobre
Envia da altura etherea.
Oh! bemdito o vosso nome
Bemdito o que mata a fome
E arranca o pobre á miseria.

Bemdito o que a esmola espalha
E ao triste pobre agasalha
Sob o seu tecto feliz:
Merece as bençãos de um povo
E' talvez um Christo novo
E até Deus mesmo o bemdiz.

Senhores, os philantropos
Jamais encontrarão cachopos
Jamais sua não abalrôa.
Vão em conquista das almas
O povo bate-lhes palmas
E Deus sorrindo abençôa.

Em nome da caridade
Da viuvez, da orphandade,
Vos saudo com fervor;
Vós sois a sombra querida,
A salvadora guarida,
A piedade e o amor.

Depois de muitos applausos, appareceu na sala a Exma. Sra. D. Benedicta Nunes, intelligente professora, que, saudando os directores, recitou a poesia de Luiz Murat, *Historia de um cão*, sendo ao terminar unanimemente applaudida.

Finalizou a ceremonia da festividade um agradecimento do illustre director, que em peroração fez geral agradecimento aos presentes e fazendo sentir que ali estava seu esforço, sem o menor auxilio dos poderes competentes, e que esperava em breve ver seu esforço coroado com o maior exito pelas autoridades superiores do paiz, dando a protecção merecida.

Entre as crianças e convidados houve farta distribuição de doces e bonbons.

Entre as pessoas que assistiram á bella festa, notámos as seguintes senhoras e senhoritas:

Benedicta Nunes, Sylvia Navarro, Maria Fernandes, Floriano de Brito, Barbara de Souza, Consuelo e Estrella Ballado, Gertrudes da Luz, Benedicta da Costa Nunes, Leonidia Camarino, Judith Ribeiro, Alzira Barros, Maria Fernandes, Ida de Castro, Mourão Valle, Erminia de Souza, Joanna do Nascimento, Alice Vianna, Maria Antonieta, Maria da Conceição, Ilda Gama, Lucinda Gama, Rosarina Napoli, Yolanda Napoli, Eulalia Paiva, Josephina Cardoso, Christina Carvalho, Nathalia Pereira, Beatriz Torres Amelia Torres, Jesuina e Floripe Carvalho, Ida Figueiredo, Ida Antunes, Olga da Conceição, Maria de Lourdes Lobo Francisca Medina, Olivia Marques, Laudelina da Costa, Anna Ribeiro da Motta Maria, Adelia, Flosina e Olivia da Silva Virginia de Sant'Anna, Nomesi Ribeiro Doralina Serrão de Oliveira, Maria das Dores Machado, Natalia Carvalho e muitos cavalheiros.

Estiveram em exposição na ampla sala de aula os trabalhos dos orphãos entre vados, Judith Amelia Ribeiro e Antenor Ribeiro, que constavam de trabalhos em panel Bristol, em quadro, os quaes mereceram louvores.

São professores do orphanato o Sr. Braz Lourdes Carvalho e D. Benedicta Nunes; como administradora serve Exma. Sra. D. Maria Fernandes.

*

Por motivo de seu anniversario natalicio, o capitão-tenente commissario Portilho Bastos reuniu sexta-feira ultima, em sua residencia, grande numero de amigos, que o foram felicitar pela feliz data.

O estimado official offereceu-lhes lauto banquete, sendo ao champagne brindado pelo senador Arthur Lemos.

A bella festa continuou á noite, realizando-se esplendido concerto, em que tomaram parte as Sras Maria A. Mattoso Maia, Meloni Vaz, Oswaldina Correia, Maria Amalia de Azevedo e Hercilia Costa Lima Srs. Roberto Costa Lima, Alberto Guimarães e Carlos Magalhães, sendo todos muito justamente applaudidos.

Seguiu-se o baile, que se prolongou até quasi de manhã, retirando-se todos gratissimos pela extrema e captivante gentileza da familia Portilho Bastos.

Foi grande a assistencia á festa, notando-se entre os presentes as senhoritas Maria Amalia Mattoso Leal, Amalia Mattoso Caminha, Julieta Figueiredo, Maria Mattoso Maia, Dina Senna, Nair Pires, Heloisa Azevedo, Nair Vianna, Adelina Terra Lopes, Mary W. Moniz Barreto, Maria de Lourdes Azevedo, Rachel Senna, Ercilia Costa Lima, Eberina Pires, Maria de Lourdes de Figueiredo, Maria Amalia Azevedo, Augusta Garcez, Laura Vianna, Ondina Martins Costa, Laura Ribeiro, Vitalina Senna, Ernestina Martins Costa, Marocas Garcez, Cordelia de Sá Earp, Heleodora Solposto e Maria Octavia Lopes de Souza, senhoras Mattoso Maia, Lopes de Souza, Pires Ferreira, Mattoso Caminha, Portilho Machado, Rosa Frabicci, Ribeiro da Graça e Alexandrina Vianna, Srs. senador Arthur Lemos, Dr. Aurelio Lopes, deputado João França, major Fileto Pires Ferreira, Dr. Bento da França, tenente Sebastião Fontes, J. de Mendonça Filho, Aliatar Martins, Abelardo Camara, Ernesto Senna, Fernando Braga, Raul Lima, Themar Rocha, Affonso Levy, J. Ribeiro da Silva, Antonio Fernandes, Nicanor Fontes, Waldemiro Amorim, Affonso Alencar, Carlos Villaça, Alvaro Alvim, tenente Costa Lima, Mario Moura, Antonio Piragibe, Mario Maigre Restier, Fabio Sá Earp, Jorge Mattoso Maia, Theodulo Barbosa, Sylvio Fabricci, Julio Figueiredo, José Monteiro e Gustavo Senna.

Bailes.

Descrevendo o baile realizado antehontem no salão Germania, em S. Paulo, para auxiliar a fundação do Jardim da Infancia Regina Elena, escreveu o *Estado de S. Paulo*:

"Como previramos, revestiu-se de grande brilhantismo o baile realizado hontem no salão Germania em beneficio da fundação do Jardim da Infancia Regina Elena, uma instituição utilissima que acaba de ser criada nesta capital, pelo *comité* da sociedade italiana Dante Alighieri, o qual, para levar avante a sua louvavel iniciativa, obteve o mais franco apoio da parte dos mais influentes membros da laboriosa colonia italiana aqui domiciliada.

Ao bello festival, promovido pela Dante Alighieri, compareceu tudo o que a colonia italiana conta de mais distincto, o que quer dizer que a reunião de hontem esteve encantadora, sob todos os pontos de vista.

Fez as honras da festa uma commissão composta dos Srs. Carmine Pastore, Claudio Bosisio, Carlos Latini e Hugo Conti, que foram incansaveis em cumular de gentilezas todos os convidados.

As dansas, que foram dirigidas pelo professor Francisco Vuono, estiveram animadissimas, prolongando-se até alta madrugada.

Entre a numerosa assistencia que affluiu hontem ao Germania, conseguimos obter os nomes das seguintes pessoas:

Senhoras e senhoritas Estephania e Therezinha Pepe, Lydia Frioli, Josephina Griesi, Antonieta Massoni, Elvira De Santis, Manuela Diaz, Emma Neyn, Julia e Amelia Rigó, Laura e Emma Simões, Maria Schutz, Guilhermina e Lidy Chiaffarelli, Julieta Gabos, Clorinda Medici, Martin, Raymunda e Rosanna Settichio, O. Coelho, Clotilde Azevedo, Anna Weisflog, Carlota Nardelli, Ida Camerini, Noemia Bosonio, Delminda Ramalho, Ida Malferrari, Antonieta Sabater, Maria Romeu, Julia e Angelina Di Ciatten Fernanda Pagliucchi, Annita, Jelinda e Ida Pagliucchi, Jacintha Crespi, America Falchi, Anna e Elena Rossi, Marga Juccoli, Marieta Fajano, Ignez Ferrari, Edwiges Notari, Alexandrina de Vecchi, Rina Albertoni, Maria Mortan, Julieta e Lucia Vieira, Branca Mourão, Maria e Julia Latini, Emilia Mourão, Irene Cocito, Philomena e Lilla Caltobianco, Srs. Pietro Baroli, consul da Italia; professor Pietro Kaibiatti, Ugo Conti, Salvatore Gueis, presidente da Ettore Fioramosca; Jorge Americano, Carlos D'Adio, Francisco Pazano, Dr. Leonardo Vallardi, Paulo Stuare, Dr. Mario De Sanctis, Livio Frioli, Eugenio Frioli, Guido Frioli, Pio Massoni, Raymundo Diaz, Hans Meyn, Natale Mezzetti, Dr. Matheus Pannain, Francisco Vuono, Gaetano Pepe, Augusto de Barros, Arion Laneu, Salvador Pastore, cav. Luiz Chiaffarelli, Dr. Maffei, vice-consul de São Carlos; Raphael Athangio, Justo Gabos, Hugo Spiro, Nicola Pernicchio, José Coelho, F. G. Campanelli, Francisco Sassano, M. Rossi, Ariosto C. de Azevedo, Paschoal Bievenuto, presidente da C. R. D. Pietro Mascagni; cav. Luiz Dapler, Otto Weisflog, José Tomazelli, Isidoro Nardelli, Acchiles Camerini, José Malferrari, engenheiro Manoel Sabater, Horacio Romeu, Antonio Caetano, João e Ferruccio de Ciateo, Vicente Scanturas, João Bianchi, José Tipoldi, Cesare Pagliuchi, professor João Rossi, Menotti Falchi, Florindo Papini, Menotti Papini, Affonso di Cleris, Dr. Guilherme Mortari, Constantini del Bianco, José Luiz Azevedo, Ernesto Cecilo, Dr. Pedro Queiroz, Carlos Schneider de Wrateusee, Enzio Martinelli, Felippe Tomarelli, Angelo Cibella, Dr. José Rossi, Hippolyto Rollin, Dr. Paulo Peruche, Settimio Zampo, José Zuccoli, Victorio Frazzano, professor Antonio Carini, Dr. Antenor Bertozzi, Dr. Carlos Ascoli, Heraldo Ferrari, Antonio Capuano, professor Cesar Cantú, Salvador Amato, Gerino Rispo, cav. Gustavo Notari, Eduardo Ruto, Dr. Carlos Notari, Octavio André Coelho, Arthur de Vecchio, Francisco Tosi, Josué Vecchi, Luiz Vieira, Arthur Vieira de Serpa, Dr. Soares de Souza, Vicente Berti, Marcello Silva Telles e Melchiades Porchat.

Concertos.

Na residencia da distincta professora de piano e violino senhorita Elisa Pinto de Souza, realizou-se ante-hontem um magnifico exercicio pratico musical, levado a effeito com o fim util de não só habituar os alumnos a tocarem em publico, e para que mais facilmente se possa verificar o seu aproveitamento.

O concerto de ante-hontem, como os anteriores realizados mensalmente, mais uma vez veiu attestar o progresso das numerosas alumnas, bem como o gosto e competencia da sua organizadora, já assás conhecida no nosso meio artistico.

O programma, magnificamente executado, foi o seguinte:

1ª parte — L. Streabbog, *Oiseaux de Paridis*, piano, senhoritas Nair Almeida e Isabel Pereira Leite; Papini, *Bo-Peep*, e Charpentier, *En vacances*, violino, senhorita Guilhermina Souza e Silva; Pinzarrone, *Cavalleria rusticana*, piano, senhorita Nair de Almeida; Conte, *Romance sans paroles*, e Papini, *Etude en la mineur*, violino, Sr. Enock Marques; Henri Von Gael, *La voix du coeur*, piano, senhorita Henedina Menezes; Steiger, *Complainte Bretanne*, e *Valse*, violino, senhorita Veleda Bivar; Massenet, *Elegie*, canto, senhorita Maria D. Moraes; Saury, *Madrigal*, violino, Sra. Aracy Bustamante; Beethoven, *Rondó*, e *Bluette*, piano, senhorita Julia Brazil; Papini, *Souvenir*, berceuse, e Acton, *Amore*, violino, Sra. Laura da Costa; Clementi, *Sonata*, op. 16, piano, senhorita Maria D. de Moraes; Steiger, *Menuet Grand Mere*, violino, Sra. Alice Rouger; F. Thomé, *Simple Aveu*, piano, senhorita Judith Rocha; Hermann, *Premier menuet*, violino e piano, senhoritas Maria de Lourdes e Julia Brazil; Beaumont, *Gavotte*, piano, senhorita Henedina Menezes; Loret, *Dors, mon enfant*, violino, e Acton, *Fête champetre*, violino, senhorita Irene Lyra.

2ª parte — Barroso Netto, *Valsa*, piano a quatro mãos, senhoritas Isabel Pereira Leite e Maria D. Moraes; Cave, *Romance*, violino e piano, Sra. Aracy Bustamante e senhorita Henedina Menezes; Godart, *Myosotis*, canto, senhorita Maria D. Moraes; Streabbog, *Pensées mignonnes*, piano, senhorita Nair Almeida; Steiger, *Gavotte*, e Saury, *Menuet*, violino, Sr. Heitor Bustamante; Schomoll, *Tendresse enfantine*, e Streabbog, *Gavotte la poupée*, piano, senhorita Odette Guanabara; P. Mascagni, *Cavalleria rusticana*, violino, senhorita Irene Lyra; Becucci, *Ultima esperança*, piano, senhorita Argentina Brazil; Mezzacapo, *Tristesse*, e Alassis, *Vieni al mare*, violino, senhorita Maria de Lourdes Brazil; Puccini, *Boheme*, piano, senhorita Maria D. Moraes; Beriot, *Duetto* para violino, senhoritas Maria Brazil e Irene Lyra.

Banquetes.

O illustre major Dr. José Joaquim Pereira Lobo, ex-governador de Sergipe e actual fiscal do 1º batalhão de artilheria de posição e da fortaleza de Santa Cruz, offereceu, ante-hontem, por ser o dia do anniversario de sua Exma. esposa, um banquete ás pessoas de suas relações.

A' noite, reuniram-se na residencia do distincto official as familias de toda a officialidade daquelle batalhão e muitas outras distinctas familias, sendo, nessa occasião, ouvidos bellos trechos de musica e, após estes, tiveram inicio as dansas, que se prolongaram até alta madrugada, com bastante animação.

A' meia-noite foi servida farta mesa de doces e, ao champagne, o tenente Dr. Martins Ferreira, em um optimo improvizo, saudou a virtuosa anniversariante.

Durante a festa tocou a banda de musica do 1º batalhão de artilheria.

Manifestações.

Clientes, amigos e admiradores do illustre Dr. Miguel Couto fizeram celebrar hontem missa em acção de graças pela conservação da sua saude, festejando a data do seu anniversario natalicio.

O notavel clinico, que todos os annos, nesse dia, foge ás manifestações de estima e gratidão dos seus innumeros amigos, não póde, hontem, furtar-se a ellas, que tiveram inicio desde cedo, continuando durante todo o dia.

O illustre professor, cuja modestia é proverbial, apanhado de surpresa, pôde verificar o grão de estima e sympathia que lhe dedica a nossa sociedade, que o admira como um dos seus mais dignos ornamentos.

A bella matriz da Gloria, ás 9 horas, tinha o aspecto das grandes solemnidades, cheia por completo de distinctas senhoras e cavalheiros e farto contingente de representantes das classes pobres, ás quaes o humanitario clinico dispensa, tambem com dedicação, os seus cuidados.

Foi celebrante monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario da freguezia de Nossa Senhora da Gloria. O altar-mór resplandecia de luzes e flores.

No coro fizeram-se ouvir a senhorita Vera de Vasconcellos, cantando a *Ave-Maria*, de Carlos Gomes, e o Sr. Cicero Imbuzeiro, o *Salutaris*.

A' entrada da missa a senhorita Jandyra Costa executou na harpa a *Marcha triumphal*, de Godeffroy.

Executaram solos ao violino e violoncello a senhorita Alzira Guedes de Mello e o Sr. Newton Padua.

Os acompanhamentos de orgão foram feitos pelo Sr. Julio Reis.

Depois da ceremonia o Dr. Miguel Couto durante 40 minutos recebeu felicitações da selecta assistencia.

Entre o grande numero de pessoas que enchiam completamente o bello templo pudemos notar as seguintes:

Marquez de Paranaguá, baroneza de Loreto, Dr. Edmundo Saboia, Dr. Eduardo Magalhães, Dr. Alberto de S. Thiago, capitão de fragata Theodorico Oliveira, Antonio Domingues Alves e familia, Humberto Gotuzzo, Raul Sá, Sra. Rita Moniz Cantanhede, Max Fleiuss, senhora e filhos, Dr. Paula Ramos, Frederico Smith de Vasconcellos e senhora, commendador José Martins Gallo e familia, commissão dos doutores de 1910, Lucilia Accioly Rabello, Maria do Carmo Accioly de Vasconcellos, Pereira Rego e senhora, engenheiro João Pedreira do Couto Ferraz, Francisca de Paula Garcia, Belfort Vieira e senhora, Henrique Duque, Basilio D. Vianna, Antonio Torres da Silva Reis, por si e viuva Celso Reis; J. V. Gomes Flores e senhora, Dr. Mario Ramos e senhora, deputado Eduardo Saboia, Sra. Alberto dos Santos, por si e por seu marido tenente Alberto dos Santos; senhorita Nydia dos Santos, Mario Marques Lisboa, Dr. Alfredo Santiago, José Barroso Tostes, Rodrigues Barbosa, Gustavo Navarro de Andrade, Alcina Navarro de Andrade, Sylvia Navarro de Andrade, Vicente Baptista da Silva e familia, Jacintho Bittencourt, pela familia do marechal Bittencourt; Dr. Paula Ramos e familia, D. Carlota R. Lopes, Dr. Alvaro Ramos e familia, Dr. Teixeira da Silva, Gustavo Navarro, Ajax Cunha da Fonseca, por si e por Hippolyto Fonseca e senhora; familia Guedes de Mello, Georgina Laup, baroneza Monte Castello, José de Carvalho Del Vecchio, Raphael Pinheiro, Oscar de Carvalho Azevedo, V. da Cunha, capitão-tenente Mendonça, por si e pelo almirante Furtado de Mendonça; José de Almeida Peniche e filhas, Joaquim Antonio Farinha, Eduardo e familia, Miguel José Carvalho e senhora, Isabel do Valle Carvalho, doutorando João Pedro Costa, por si e por seu pai Dr. Eduardo Gordilho Costa; Francisco Souto e familia, J. Baptista Fontoura Xavier, João Luso, Dr. Guimarães Natal, João Christino Cruz e Christino Cruz, Dr. Julio Furtado, Dr. Miguel Calmon, João Augusto Nery e familia, João Maria do Valle Carvalho, J. M. Cunha Vasco e familia, Dr. Bruno Chaves, Dr. Rodolpho Abreu Filho e familia, coronel Rodolpho Abreu, Dr. Orlando Rocas, desembargador Castro Rabello, Edmundo da Veiga e familia, J. Lacerda e senhora, Dr. Amando de Oliveira, coronel Meira Lima, familia do Dr. Alfredo Bastos, Dr. Domingos Niobey e senhora, Eliezer Tavares, por si e pelo Sr. ministro da viação; viuva Carlos de Azevedo, Dr. Julio Calvet e filha, Pires Brandão, Alfredo Carvalho, José Pollo e familia, Candido Carvalho de Oliveira e senhora, desembargador Ataulpho Paiva, Dr. L. Gonçalves da Silva, P. Barbosa da Silva, Casimiro Chaves, Casimiro Navarro, Dr. Bulhões Carvalho, Toledo Dodsworth e familia, desembargador Lima Drummond e familia, Sra. Luiz Cruls, Dr. Eugenio de Menezes, Dr. Barbosa Lima, Dr. Hermann Fleiuss, Dr. Figueiredo de Vasconcellos e familia, Dr. Fortunato Duarte, Geraldino Campista, João Garcia Junior, Carlos Flores, Carlos Bastos Netto, por si e por Estevam Ferrão Netto; Dr. Urbano Figueira, Dr. Silva Rabello e familia, tenente Alarico Terra, Dr. Augusto Guimarães, Aloysio de Castro, Antão de Vasconcellos e familia, Lahire de Vasconcellos, Dr. Castro Peixoto e senhora, Julio Barbosa e familia, Joaquim Moreira da Fonseca, por si, sua mãi e irmãos; Dr. João Victorio Pareto e familia, Dr. Lima Rocha e familia, Estevão de Mello, Dr. João Pires Farinha, Adelia de Saboia Porto, Octavio de Saboia Porto, Dr. Del Vecchio e familia, J. Gualberto de Souza Sobrinho, Dr. Jorge Dodsworth, Pires Ferrão, Sebastião Americo Pereira da Silva, por si e por seu pai general Dr. Antonio Americo Pereira da Silva; Henrique Guimarães e familia, Dr. Francisco Eiras e familia, Dr. Werneck Machado, Gastão Cruls, Dr. Macedo Soares, Dr. Miran Latif, Manoel Jacintho Nogueira da Gama, Dr. A. Austregesilo, Dr. Juliano Moreira, Antonio Moreira Monteiro e João Alfredo Correia de Oliveira Netto.

*

Os amigos do major Cruz Sobrinho fazem-lhe hoje, em sua residencia, uma manifestação, pela escolha altamente honrosa que da sua pessoa fez o Sr. ministro do interior, nomeando-o seu assistente militar.

Os manifestantes partirão da praça Quinze de Novembro, ás 5 horas da tarde, sendo offerecidos ao estimado militar, entre outros, os seguintes mimos:

Um bronze representando a defesa da bandeira, sobre linda columna de madeira; o seu retrato a crayon, com dedicatoria em cartão de prata; um apparelho de porcelana japoneza, serviço para chá, acompanhado de um cartão, trabalho em aquarella, para ser offerecido á sua Exma. esposa, a quem tambem está destinada uma rica *corbeille* de flores naturaes, em nome do partido republicano feminil.

O itinerario da manifestação é o seguinte: praça Quinze de Novembro, ruas Sete de Setembro, Uruguayana e Carioca, largo do Rocio (em volta), avenidas Passos, Marechal Floriano e Central, rua do Passeio, avenida Mem de Sá e rua Evaristo da Veiga.

*

Realiza-se hoje a manifestação ao intendente municipal Campos Sobrinho.

Pretende o populoso bairro de S. Christovão levar áquelle esforçado e diligente politico significativa prova de apreço e reconhecimento pelo muito que soube merecer.

A' iniciativa do intendente Campos Sobrinho, sendo prefeito o Dr. Pereira Passos, deveu aquelle aprazivel bairro, entre outros muitos melhoramentos, o ajardinamento do campo de S. Christovão, outr'ora descurado de todas as administrações, matagal lobrego, refugio de malfeitores, e hoje uma das mais elegantes praças do Districto Federal, *Tivoli* predilecto da élite sãochristovense.

Os manifestantes reunem-se no campo de S. Christovão, lado das archibancadas, ás 7 horas da noite, seguindo em demanda da residencia do manifestado.

Viajantes.

Chegou hontem da Europa, de regresso do Japão, a bordo do vapor *Amazon* e em gozo de licença, o distincto diplomata e apreciado poeta Dr. Luiz Guimarães Filho.

Muito moço ainda, o Dr. Luiz Guimarães Filho conta bons serviços prestados ao paiz e ás letras patrias.

Filho do saudoso diplomata e poeta Dr. Luiz Guimarães, o delicado autor dos *Sonetos e rimas*, o Dr. Luiz Guimarães Filho, logo após a sua formatura em Coimbra, veiu para o Rio de Janeiro, entrando para a *Gazeta de Noticias*, de cuja redacção fez parte mais de um anno. Em seguida, como secretario da representação brazileira ao Congresso Pan-Americano, partiu para o Mexico, tendo occasião, durante esta viagem, de visitar os paizes da America Central e os Estados Unidos da America do Norte. De regresso ao Rio prestou concurso no ministerio das relações exteriores, entrando para a carreira diplomatica, sendo nomeado immediatamente secretario de legação em Montevidéo, onde permaneceu dois annos. Logo depois seguia para o Japão, de onde vem agora, e onde exerceu durante dois annos o cargo de secretario e nos ultimos tres o de encarregado de negocios do Brazil conjuntamente em Tokio e em Pekim.

Durante a sua estadia nessas cidades asiaticas, o nosso illustre patricio teve opportunidade de observar cuidadosamente os usos e costumes destes povos, e em cartas que foram muito apreciadas, transmittia o Dr. Luiz Guimarães Filho para o *Jornal do Commercio*, periodicamente, as impressões, para nós um tanto bizarras, destas civilizações longinquas.

O Dr. Luiz Guimarães, que passa justamente por ser um dos nossos melhores poetas, já tem dado á publicidade nada menos de oito volumes de versos, dentre os quaes avultam os *Versos intimos*, *Pedras preciosas*, *Sobre uma pagina do Quo Vadis* e *Ave-Maria*. A edição das *Pedras preciosas*, executada com capricho inexcedivel em Montevidéo, é uma das mais lindas que temos visto.

Agora, o Dr. Luiz Guimarães pretende reunir em volume as suas *Cartas japonezas*, e publicar ainda um livro sobre o Japão e a China, sendo que sobre a China o nosso patricio póde contar coisas sobremodo interessantes, pois é um dos rarissimos brazileiros que têm conseguido transpôr as muralhas quasi inviolaveis para os estrangeiros, do palacio imperial de Pekim.

Como são os dois primeiros livros de prosa que o autor vai publicar, são elles esperados anciosamente.

Ao Dr. Luiz Guimarães foram offerecidas por occasião da sua partida de Tokio diversas festas pela sociedade daquella capital, onde goza de justas sympathias, pois foi durante o tempo em que desempenhou o cargo de nosso encarregado de negocios em Tokio que se estreitaram as nossas relações com o Japão, que teve inicio com a partida do primeiro vapor japonez trazendo immigrantes para a nossa patria.

Ao seu desembarque no cáes Pharoux compareceu avultado numero de amigos e admiradores.

*

Acompanhado de suas gentilissimas filhas Alice, Marieta e Stella e de seu filho Paulo, chegou hontem de Bello Horizonte o coronel F. Bhering.

*

Segue por estes dias para Buenos Aires, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Euthymio de Figueiredo, organizador da Companhia Paulista de Lacticinios, que vai visitar identico estabelecimento ali existente, de propriedade da Sociedade Anonyma la Morthona, a convite de seu presidente, Sr. Vicente Casares.

*

Embarcam hoje, em Santos, no *Araguaya*, com destino á Europa, os Srs. Francisco Martins Ferreira Junior e familia, Albino de Moraes, Francisco de Almeida Prado e familia, José Paulino Nogueira, Urbano de Azevedo e filho, Arthur Nogueira, James Nogueira, H. W. Stacey, Dr. Mario Ottoni de Rezende, Sadler e familia, Eduardo Madeira e familia, commendador José Borges de Figueiredo e familia, William Smith Wilson e familia e Mrs. Tindall.

*

A bordo do *Alagoas*, chegou a esta cidade o Dr. João Baptista Vianna de Souza.

*

De regresso de sua viagem á Europa, chegou hontem, no vapor *Amazon*, o coronel Dr. Alfredo José de Abrantes, director do Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar.

A bordo, compareceram varias commissões, que acompanharam o Dr. Abrantes até á repartição, que tão dignamente dirige.

Ao som de uma bella marcha, foi recebido no laboratorio o director pela totalidade de seus subordinados e grande numero de amigos.

*

A bordo do paquete *Amazon*, regressou hontem da Europa o illustre clinico Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré, que acaba de ser eleito director da Faculdade de Medicina.

Aguardavam a chegada do distincto professor, no cáes Pharoux, innumeros amigos e admiradores.

*

Acompanhado de seu filho, Sr. Augusto Marques Braga, parte amanhã para a Europa a Exma. Sra. D. Adelaide Marques Braga.

O embarque da distincta senhora realizar-se-ha ás 9 1/2 horas, no cáes Pharoux.

*

Regressou hontem da Europa, acompanhado de sua Exma. esposa e de suas galantes filhinhas, o Dr. Oscar Vinelli, distincto medico do exercito.

*

Chegou hontem pela manhã a esta capital o distincto deputado federal pelo Rio Grande do Sul Dr. João Simplicio.

Muitos amigos e admiradores de S. Ex. foram recebel-o a bordo em varias lanchas, acompanhados de uma banda de musica da força policial, cedida pelo Sr. ministro do interior.

Além de crescido numero de senhoras e senhoritas, achavam-se os Srs. Dr. Nuno Duarte, chefe da secção de meteorologia do Observatorio Nacional; Paschoal de Moraes e Ildefonso Souto, Alberto Lacurte, Ortinho Mamede, Euclides Bomtempo, Alexandre Valentim de Magalhães, Francisco Valerio Goulart, Athanagildo Coutinho de Vilhena, Alarico Militão da Rocha, Amarilio de Noronha, Joaquim Gusmão, Julio Serpa, Octavio Velier e outros.

*

Chegaram hontem, a bordo do paquete inglez *Amazon*, os Drs. Estacio Coimbra, Faria Neves Sobrinho, Teixeira de Sá e Julio de Mello, deputados federaes por Pernambuco.

Os distinctos congressistas vêm tomar parte nos trabalhos legislativos da Camara.

O seu desembarque effectuou-se á noite, no cáes Pharoux, onde diversos amigos e correligionarios aguardavam sua chegada.

*

A bordo do paquete *Manáos*, chega hoje da Parahyba, acompanhado de sua Exma. familia, o illustre deputado federal pelo Estado do Maranhão, Dr. Arthur Q. Collares Moreira, ex-governador daquelle Estado.

Segundo telegramma da Victoria, o vapor em que viaja S. Ex. deverá entrar ás 2 horas da tarde.

O deputado Arthur Moreira desembarcará no cáes Pharoux, onde haverá lanchas á disposição dos seus innumeros amigos, admiradores e correligionarios.

*

De S. Paulo, chegou hontem a esta capital e tomou aposentos no hotel Familiar Globo o advogado Tapajós Gomes.

*

Vindo de Além Parahyba, Minas, está entre nós o distincto Dr. Paulo Fonseca, humanitario director do hospital S. Salvador, daquella cidade mineira.

*

Chegaram hontem da Europa, no *Amazon*, as seguintes pessoas:

Reginaldo Lloyd, Philip Hawson Bren, Dr. Leon Velasco Blanco, Harold William Tilley, Dr. Cypriano da Silveira, Dr. Leon John Treton, Dr. Ernesto John Aldworth, William Ferdinand Pryor, Dr. Arthur Vargas, Charles Edward Taylor e senhora, Dr. Henry de B. Dainson, Dr. William Webster, Dr. Thomaz Stangert Johnson, Dr. Bento Coelho de Almeida, Dr. João de Souza Bandeira e familia, Luiz Guimarães, secretario de legação; Dr. João Alves Affonso Junior, Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré, Dr. Antonio Pires Ferreira, Luiz Alves Macedo e senhora, Dr. Oscar Vinelli e familia, Alfredo Abrantes, Manoel Lourenço Ferreira, Antonio Lourenço Ferreira, Thomaz Alves, Gabriel Henriot, Joaquim Lobo Antunes, Antonio Joaquim Coelho da Silveira, José Figueiredo Silva, Francisco Fontes e senhora, José Soares Mello e senhora.

De Pernambuco:

Dr. Trajano de Mendonça e familia, Romulo Seve Maya, Adalberto Ribeiro, Dr. Julio de Mello, Dr. Faria Neves Sobrinho, Gustavo Wittrock, Pedro Gusmão, Eugenio Padilha, Alfredo Bastos Tigre, Misael Buarque Accioly, Dr. Edward Levy Bing, Fernando Piereck e Dr. Estacio Coimbra.

Da Bahia:

Herbert Charles Bullen, Steplen Schaeper, Dr. Léo Baumann, Luiz Parisot, Dr. José Lopes Martins, Dr. Arnaldo Novaes, Dr. Alvaro Novaes, Dr. Antonio da Costa Pinto Dantas e senhora, Dr. Pereira Guimarães, Dr. Olyntho Leoni, Dr. Joaquim da Costa Pinto e senhora, Dr. José Maria da Silva Velho, deputado Antonio Calmon du Pin e Almeida, Bernardo Peixoto, Dr. Bernardo Jambeiro, Rubem Pinheiro Guimarães, Dr. Edgard Imbassahy, Henrique Cancio Ribeiro, Dr. Severiano Vieira e deputado Pedro Vianna.

*

No *Orion*, chegaram hontem do sul as seguintes pessoas:

D. Luiza de Figueiredo e dois filhos, Henrique Romaguera, Durval Faria, Gustavo de Lima Netto, general Dr. Diogo Fortuna e familia, senador Hercilio Luz e familia, Dr. Cesar Saltori, Olavo Carneiro da Cunha, D. Anna Freitag, Dr. Abdon Baptista e familia, Albino Figueiredo, Fritz Bechmann, João Manoel Ferreira, Manoel Pinto de Lima, Alfredo Pessoa, Arthur Alves de Souza, D. Ophelia Alvarenga e D. Arlinda Sá Rocha e filhos.

*

Seguiram hontem no *Cap Ortegal* para a Europa as seguintes pessoas:

Manoel da Cunha, Joaquim Correia Ramos e familia, Augusto José de Souza, Julio Pereira Vianna e familia, Antonio da Silva Pinheiro e familia, Antonio José Barbosa, Francisco Martins, A. C. Kieffer e senhora, Joseph Kopinsky, L. Frimer, A. Pinto Cabral, Fernando Martins Seabra, Manoel Correia, conego Francisco de Paula Moureau e Consuelo Marques Martins.

*

Chegaram hontem do sul, no *Itapuca*, as seguintes pessoas:

Dr. J. Sampaio A. Carvalho e familia, Pedro Iung Filho e senhora, Ernesto Iung e familia, Alfredo Stremeck e familia, Ernesto Vollner e senhora, general M. J. Godolphom e familia, tenente H. C. Lousada e familia, Christiano Cuervo, Joaquim Amaro da Silveira, Manoel Bica de Almeida, tenente Antonio de Maura e Cunha, Carlos Cavaco, Francisco H. Sinke, major Nabuco Varejão e familia, João Carlos Sperb, Joaquim Ribeiro Lousada Filho e senhora, Alcides N. Gomes, Emilio S. Leite, Dr. Domingos Mascarenhas e familia, Flordoardo Borges Sampaio, Agostinho F. Ribeiro, Jorge W. Finnis, tenente Salvador Cesar de Oliveira, J. Navarro Botelho, Julio Lopes, Marcolino Pereira, Joaquim Pereira e familia, Americo Leal, Arcadio Leal e José Lopes Areia e familia.

Anniversarios.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria M. de Castro, esposa do Sr. Nicoláo Mendes de Castro, constructor.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria da Gloria Rocha Leão Serpa, esposa do Sr. João Ferreira Serpa Junior, distincto jornalista e redactor-chefe do jornal illustrado *Rua do Ouvidor*.

*

Faz annos hoje o menino Arindo da Silveira, filho da professora Adriana Pinto da Silveira e neto do coronel Henrique Antonio Pinto.

*

O capitão Francisco Ferreira de Azevedo, por motivo de seu anniversario natalicio, offereceu hontem, na residencia de seu genro, Dr. Thomaz de Aquino Gaspar, uma reunião intima, prolongando-se as dansas até alta madrugada.

*

Faz annos hoje o Sr. Caetano Cunha, estimado auxiliar do gabinete de identificação e de estatistica.

*

Faz annos hoje o Sr. Juvenal Marinho, negociante de nossa praça.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Magya Buys Mendes Ribeiro, esposa do major Dr. Mendes Ribeiro.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Lucrecia Pinto de Castro, filha do conhecido industrial Sr. Claudino Pinto de Castro, que parte depois de amanhã para a Europa, em viagem de recreio.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Mendes de Castro, esposa do Sr. Nicoláo Mendes de Castro, constructor de obras desta capital.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do menino Benjamin Paulo, filho do nosso illustre collaborador Manoel Miranda, sub-director do serviço de protecção aos indios.

Casamentos.

Contrataram casamento a senhorita paulista Zoraide Campos, filha do abastado capitalista coronel Bento Pires de Campos, com o Sr. Raul Martins Ferreira, filho do distincto commerciante Sr. Augusto Martins Ferreira.

O consorcio deve realizar-se em Genebra, na Suissa, dentro de dois a tres mezes.

*

Consorciaram-se hontem a senhorita Edith de Andrade, filha do estimado capitalista, residente na estação do Meyer, capitão Angelo Moniz Ferraz de Andrade, e o Sr. Christiano Gomes da Silva, guarda-marinha machinista. O acto civil realizou-se na residencia dos pais da noiva, á rua Dr. Archias Cordeiro, a 1 hora, servindo de paranymphos, por parte da noiva, os Srs. José Francisco de Moraes e Ernesto Campello, e, por parte do noivo, o capitão Angelo de Andrade e o commandante Paim Pamplona.

O capitão Angelo de Andrade foi muito cumprimentado, já pelo acontecimento festivo, já por ser dia do seu anniversario, por grande numero de pessoas das suas relações.

*

Realizou-se quinta-feira o consorcio da senhorita Palmyra Menezes com o Dr. José Lopes Pereira de Carvalho, distincto advogado do nosso fôro.

Os actos civil e religioso foram effectuados na residencia da noiva, á rua São João Baptista n. 27, tendo sido testemunhas no civil, da noiva, o capitalista Antonio Bastos e Exma. senhora, representados por seu cunhado Sr. Bento Bartholomeu de Carvalho, e do noivo, o Dr. Laudelino Freire e sua Exma. senhora; no religioso, da noiva, o 1º tenente Julio de Noronha e sua Exma. senhora, e do noivo, o desembargador Lima Drummond e sua Exma senhora.

Além dos padrinhos e das familias dos noivos, compareceram mais os Srs. marechal Teixeira Junior e familia, general Thaumaturgo de Azevedo e familia, coronel Dr. Odoarto de Moraes e familia, Dr. Henrique Roxo e familia, 1º tenente Rego Lopes, Dr. Balthazar da Silveira, senhorita Margarida Correia, Oscar Meira e senhora, Mme. e Mlles. Silva Araujo, Mme. Boja Reis, Affonso Correia, Dr. Collatino Góes, Arthur Calheiros de Miranda, Dr. Joaquim da Silva Fonseca, Dr. Camillo da Fonseca, familia Silva, Plinio de Lacerda, Dr. Ferreira da Rosa, Hugo Teixeira, João da Costa Rocha, Raymundo José Vieira, Olavo Marques de Souza, João Lopes Pereira de Carvalho, Felisberto de Menezes Filho, Armindo de Menezes, Alfredo Salamonde e outros.

A noiva recebeu numerosos e valiosos presentes, sendo tambem muito felicitada por grande numero de telegrammas, cartas e cartões.

*

Realiza-se no dia 6 do corrente o consorcio do estimado cavalheiro e distincto professor Sr. Alfredo de Castro Winz, com a senhorita Carmen Dayse Ferreira, filha do Sr. José Luiz Ferreira, já fallecido, e que foi um dos mais conceituados negociantes da praça do Maranhão.

O acto civil realizar-se-ha ás 4 1/2 horas, na 6ª pretoria.

Bodas de prata.

O Dr. Joaquim Pinto Portella e sua Exma. esposa D. Aurea Ramos Portella festejam amanhã as suas bodas de prata.

Em acção de graças pela passagem de tão auspiciosa data, os amigos do Dr. Pinto Portella, que são innumeros, graças ás bellas qualidades moraes e profissionaes que distinguem esse illustre facultativo, fazem rezar missa, na matriz da Gloria, sendo celebrante monsenhor Luiz Gonzaga de Castro, vigario respectivo.

Enterros.

No carneiro n. 1.618, quadro quinto, do cemiterio de S. Francisco Xavier, repousam desde hontem os restos mortaes do Sr. Feliciano Marques Perdigão, fiel aposentado da thesouraria de marinha.

O cortejo funebre, que saiu ás 11 horas da rua dos Araujos n. 56, teve enorme acompanhamento de pessoas da amisade do pranteado morto, que, pela sua inteireza de caracter e fina educação, contava numero illimitado de amigos, que foram render o ultimo preito á sua memoria.

Todo o enterro foi de primeira classe e sobre o caixão e nas columnas do coche funebre a quantidade de grinaldas, todas de flores naturaes, escondia o esquife do estimado morto, que foi acompanhado até a necropole por grande numero de pessoas, representando todas ellas elevadas posições de nossa sociedade.

E'-nos impossivel particularizar os dizeres das bellas corôas offertadas e bem assim os nomes dos que compareceram a esse acto funebre.

O extincto era tio do Dr. Manoel Marques Perdigão, director da fabrica de tecidos da Gavea; das esposas do Dr. Candido de Oliveira Filho e Alberto Peixoto, e primo-irmão do nosso amigo e illustre collaborador Julio Peixoto.

Feliciano Perdigão falleceu em casa do Sr. Leopoldo Leal, cuja dedicação e amisade pelo morto causaram admiração a todos que bem os conheciam.

Missas.

Pelo eterno repouso da alma da senhorita Maria da Gloria Wanderley, uma das victimas do desastre de Copacabana, occorrido a 25 de março ultimo, e que era estudiosa alumna da escola Riachuelo, a directora e professoras dessa escola fazem celebrar um officio religioso, amanhã, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, celebrou-se hontem missa em suffragio da alma do distincto capitão-tenente Arthur de Brito Pereira, mandada celebrar por sua Exma. familia.

A ceremonia funebre teve numerosa e selecta concurrencia.

Entre as pessoas que assistiram, notámos as seguintes:

Capitão-tenente José Autran de Alencastro Graça, capitão-tenente Henrique M. Cavalcanti, tenente Oswaldo Mesquita Braga, 1º tenente engenheiro Eduardo Coelho, maestro Elpidio Pereira, familia Souza Ribeiro, por si e pelo capitão de corveta Armando Burlamaqui, Orolivel Candiota e familia, Antonio de Brito Pereira, Luiz de Affonseca, Carlos Paulino, Eduardo M. Peixoto, Joaquim Pinto de Oliveira, Octavio Prates Watson e senhora, capitão-tenente Alberto Gama, João Pires de Brito, Otto Simon, capitão de fragata Marques da Rocha, A. Pimenta de Mello, Herculano Pires de Sá, Paulo de Sá, Paulo Pires de Sá, capitão de mar e guerra Candido dos Santos Lara, capitão de corveta A. Sampaio, capitão-tenente Affonso C. Livramento, capitão de fragata Pedro Antonio da Silva, Evaristo Santos, por si e pelo Dr. Domingos Pedro dos Santos; Dr. Arthur A. Ewerton, Custodio Viveiros, por si, por sua familia e por Creso Braga; Fabio A. Bayma, capitão de corveta Arthur de Oliveira, capitão de fragata A. Galvão Bueno, Alberto Couto Fernandes, Luiz de Sá Perdigão, Clovis Azevedo, Dr. Agrippino Azevedo, Estevão Gomes de Castro Pinto, Manoel Leite Sampaio, por si e sua esposa; Fabio R. de Araujo, por si e pelo senhor Urbano Santos; M. Lopes da Silva Vital Cavalcanti, Isabel de Carvalho e filha, capitão-tenente Theodoro Jardim e familia, capitão-tenente Cordeiro Guerra, capitão-tenente Amphiloquio Reis, capitão-tenente Raul Daltro e familia, familia Deus de Freitas, familia Pereira Vianna, familia Guilhon, familia tenente Roberto Barreto, Henrique de Brito Pereira, Henrique Faceiro, Dr. Gastão Lobão e J. D. Gomes de Castro.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada pelo Revdmo monsenhor Amorim, vigario geral, no altar-mór, missa de 7º dia, por alma do ex-negociante Eduardo Alberto da Silveira Borges, irmão do professor Pedro Borges, depois de amanhã, ás 9 horas.

*

Na matriz do Santissimo Sacramento, celebrar-se-ha amanhã, ás 9 horas, a missa de 7º dia, de D. Candida de Carvalho Burlamaqui, mandada rezar pela familia.

*

Rezar-se-ha amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja do Carmo, a missa de 7º dia, por alma do commendador José da Costa Vieira Mendes.

Pelas escolas.

Resultado dos exames do 6º anno, do Collegio Alfredo Gomes:

Diogenes Gomes Xerez, approvado simplesmente em physica e chimica, historia natural, historia do Brazil e logica; Roberto Guimarães de Souza Lopes, approvado plenamente em physica e chimica e historia natural; simplesmente em historia do Brazil, allemão e logica; Plinio Maciel Monteiro, approvado simplesmente em physica e chimica, historia natural, historia do Brazil e logica.

*

No Externato do Collegio Pedro II serão chamados hoje, ás 10 horas, os candidatos á matricula no 2º, 3º e 4º annos, a provas graphicas de desenho, e a provas escriptas de francez e mathematica; quinta-feira, 4, ás mesmas horas.

As provas dos exames de admissão annunciadas para o dia 1º, terão logar sexta-feira, 5 do corrente, ás 10 horas.

Terão logar hoje as provas oraes de madureza, annunciadas para o dia 1º; e quinta-feira, 4, as annunciadas para o dia 2.

*

Com a presença do director de instrucção, Dr. Alvaro Baptista, que assistirá á aula do professor José Verissimo, reabrem-se hoje os cursos do Pedagogium, cuja matricula, aliás limitada ás normalistas, tem sido muito avultada nos ultimos dias.

*

Abrem-se no dia 4 do corrente as seguintes aulas do Lyceu de Artes e Officios, de desenho para o sexo masculino: elementar, solidos, figuras, ornatos, geometrico, topographico, machinas e architectura civil, e bem assim a aula de esculptura.

Devem comparecer os alumnos sob numero 1 a 300 e 601 a 900.

ARTES E ARTISTAS

Companhia de operetas Gattini Angelini.

Na estação Central desembarcará hoje, á noite, vinda de S. Paulo, onde acaba de produzir estrondoso successo, a grande companhia italiana de operetas Gattini-Angelini.

Ao seu desembarque comparecerão muitos amigos de Augusto Angelini e admiradores de Annita Gattini.

A estréa será amanhã, no Palace Theatre, com a *Fatiniza* de Suppé, para apresentação ao publico da Sra. Naldina Angelotti, que nos vem precedida de grande fama como actriz cantora.

Francisca Martins e Jayme Silva.

Tivemos hontem o prazer da visita gentil de Francisca Martins e Jayme Silva, dois dos melhores elementos da *troupe* que, sob a direcção de José Ricardo, trabalha no theatro Recreio.

Francisca Martins, a primeira das caracteristas que os palcos de Portugal e do Brazil actualmente possuem, e Jayme Silva, galã tão consciencioso e tão querido do publico, que lhe conhece o verdadeiro merito, realizam a sua festa artistica no dia 8 deste mez, com a linda opereta *Flor do Tojo*, tendo ainda a abrilhantar a sua *serata d'onore* numeros de musica hespanhola, com que a amabilidade da sua collega Mercedes Berenguer vai deliciar o publico.

Os bilhetes para a linda festa estão sendo procurados com avidez, e os admiradores dos dois festejados artistas se não acautelarem a tempo, terão o desgosto de assistir ao espectaculo do jardim.

Apollo.

Repete-se hoje nesse theatro a interessante e espectaculosa opereta *Viuva triste*, que está chamando farta concurrencia, e que todas as noites obtem os mais calorosos applausos.

Antes de dar outras peças do seu vastissimo repertorio, taes como *Geisha*, com Maria Ghessi na protagonista; *Divorciada*, *Bella cançonetista* e as novas peças *Zig-Zag* (revista) e *Amor de zingaros*, opereta viennense, a empreza fará a *reprise* da sempre querida opereta *Conde de Luxemburgo*.

Carlos Gomes.

Está annunciada para depois de amanhã a primeira representação da revista *E' fita...*, original de J. Brito e Alvaro Colás.

A flor do Tojo.

Afinal, á vista de numerosos pedidos feitos á empreza do Recreio, para conservar em scena por mais alguns dias a deliciosa opereta portugueza *A flor do Tojo*, resolveu-se que ella se repita até quinta-feira, ficando assim sem effeito a *première* das peças *Mancheia de rosas* e *Dor de cotovelo*, annunciadas para amanhã, em 8ª récita de assignatura.

Essa récita de assignatura é transferida para sabbado proximo, com a segunda representação da opereta *Viuva alegre*, que sóbe á scena na sexta-feira, em festa artistica da actriz Mercedes Berenguer.

Na popular opereta de Franz Lehar fazem: José Ricardo, o barão Zeta; Mattos, o Niegus; Jayme Silva, o Danilo; Mercedes Berenguer, a Anna Galvany; Abigail Maia, a Valentina, e Antonio Vivas, o Rossillon.

Concerto Avenida.

Não descansa a empreza Paschoal Segreto. Não descansa nem dorme sobre os louros colhidos. Já lá está uma nova *troupe*, chegada do Chile, completissima e, sem duvida, capaz de attrahir o *tout Rio*.

Além das mais desenvoltas *chanteuses* de todos os generos, attracções originaes de fama mundial, como Olympiam Team, ou seja o *foot-ball* em bicycleta, que é verdadeiro assombro.

S. José.

Hoje é dia de mudança de programma. Quer isto dizer que o confortavel cinema do Rocio, o querido das familias, onde ali podem levar sem despeza seus filhos até dez annos de idade, vai, de certo, regorgitar.

E não é para menos; as fitas foram escolhidas a capricho.

Circo Spinelli.

E' bastante variado o programma de hoje desse procurado pavilhão.

O espectaculo terminará com a revista *Tiro e quéda!...*

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 1.

Em Vianna do Castello foram presos, por serem suspeitos de estar envolvidos em uma conspiração, o conde do Penela e o capitão Castello Branco.

LISBOA, 1.

A festa do trabalho correu animadissima e em perfeita tranquilidade, não só em Lisboa, como nas outras cidades de Portugal. Nesta capital organizou-se um imponente cortejo, em que iam incorporados todos os operarios das industrias textis, o qual percorreu as principaes ruas da cidade e recolheu-se á Federação sem que se tivesse dado o mais insignificante incidente.

A Municipalidade de Coimbra declarou dia de gala o dia 1 de maio.

LISBOA, 1.

O cruzador *Adamastor* ancorou no Tejo, de regresso do norte.

—O Dr. Affonso Costa, ministro da justiça, recolheu-se enfermo ao leito.

LISBOA, 1.

A escriptora portugueza D. Olga Sarmento partiu hoje no *Asturias* para Buenos Aires, onde fará algumas conferencias.

O presidente do governo provisorio, Dr. Theophilo Braga, compareceu pessoalmente ao embarque da illustre escriptora.

Parece-nos interessante a transcripção de um artigo ha dias publicado pelo *Dia*, de Lisboa, a proposito de D. Olga Sarmento:

"E' um dos mais impressionantes movimentos o que, neste primeiro quarto de seculo, se está accentuando entre a America latina e os velhos paizes da Europa, que os descobriram e lhe deram vida. E' mais do que um material e contingente dominio de conquistadores: é a propria alma das nações novas que vem beber na fonte inesgotavel de civilização da velha Europa tudo o que ella contém ainda, mormente na raça latina, de soberanamente bello e commovedor. Tão certo é que não só de pão o homem vive, nem só a conquista do ouro o absorve e impelle. A alma, a alma que elle procura e que lhe falta, busca-a ancioso o americano nas lendarias e historicas regiões, de onde surgiu o impulso que o atirou para a civilização. A Hespanha, a França, a Italia procuram estender na America latina a sua influencia espiritual bem mais forte e mais perduravel que a força brutal das armas e a corrente pesada do ouro.

E Portugal? Portugal principia agora a integrar-se nesse movimento civilizador e a espalhar pelo Brazil a sua sequencia natural, toda a aspiração generosa que lhe enche a alma de idealista incorrigivel. Ha pouco tempo ainda, a *embaixada intellectual* que a Sociedade de Geographia lá enviou, deixou ali uma das mais vivas manifestações de patriotismo. Agora uma nova missão intellectual vai partir para a America. Cumpre-a uma alma de mulher e tanto basta para dizer que ella terá, sobre todas, a rara qualidade de transmittir aos que a escutarem aquella belleza suprema que distingue e exalta a alma feminina portugueza. Em breves dias partirá para a America do Sul a Sra. D. Olga de Moraes Sarmento. Não ha por certo ahi ninguem, medianamente lido, que desconheça o nome desta illustre escriptora, que algumas vezes tem illuminado a capa de obras de um merito real e de um destaque inconfundivel. Porque soubemos da sua partida, procuramol-a hontem em sua casa, onde fômos recebidos com aquella amabilidade com que sempre a intelligente escriptora distinguiu este jornal. Da sua bocca ouvimos a confirmação da boa nova com interessantes pormenores da missão que intentou.

—Quantas conferencias tenciona V. Ex. realizar?

—Serão, pelo menos, dez as minhas palestras...

—E os assumptos?...

—Um tanto adequados ao espirito do meio. Assim, na Argentina, em S. Paulo, falarei nomeadamente dos poetas italianos, porque as colonias italianas são na cidade de S. Paulo e naquella Republica hespanhola muito numerosas. Mas os assumptos escolhidos são os seguintes: *A mulher na actualidade, A baroneza de Stael e o duque de Palmella, A marqueza de Alorna, A infanta D. Maria, Schumann* (os Lieder), *Schubert* (os Lieder), *Os grandes poetas do amor na Italia* (Dante, Petrarcha, Ariosto, Miguel Angelo e Tasso), *Poetas e prosadores portuguezes* (moderna geração), *Musica franceza* (Saint-Saens e Massenet.)

—E' um formoso e vasto programma, não ha duvida. E que terras tenciona percorrer V. Ex.?

—Realizarei conferencias no Rio, em S. Paulo, Montevidéo, e Buenos Aires e, no regresso, em Santos, na Bahia e em Pernambuco. E' muito provavel ainda que visite o Chile.

—E não tem collaboradores no seu trabalho?

—Tenho, para as tres palestras sobre musica, o valiosissimo concurso de Mme. Kendall, que desinteressada e generosamente, no Rio de Janeiro, onde está com seu marido, um engenheiro distinctissimo, animará com a sua arte inigualavel e linda voz, as minhas palestras, cantando alguns dos mais bellos *lieder* de Schumann e de Schubert.

Impressionam-nos as mais simples *demarches* de um movimento patriotico no momento historico que atravessamos. E não póde deixar de affirmar-se que a cruzada intellectual de D. Olga de Moraes Sarmento é das que mais valiosas e fructiferas se nos antolham. Está bem nas suas mãos esta missão soberba, de levar aos paizes longinquos da America uma porção da nossa alma sentimental e apaixonada. A sua intelligencia, a sua cultura, o seu porte distincto e gracioso, deverão despertar ali o maximo enthusiasmo e os resultados beneficos que a sua arte exige. A' illustre escriptora, o nosso desejo sincero de uma boa viagem e que, na volta, impressionado o seu cerebro pelas maravilhas que presenciou, possa transmittir-nos mais algumas paginas de ouro da sua prosa rutilante.

HESPANHA

MADRID, 1.

Está se realizando nesta capital a manifestação operaria do 1º de maio, a qual até agora, meio dia, tem corrido dentro da maior tranquilidade.

MADRID, 1.

As manifestações operarias hoje realizadas nesta capital é em que tomaram parte mais de dois mil trabalhadores correram na maior calma e com grande animação. Em Barcelona percorreu as ruas um cortejo de trinta mil operarios e nas outras provincias houve manifestações iguaes, sem, comtudo, occorrer o menor incidente.

MADRID, 1.

Foi inaugurado hoje solemnemente nesta capital o Congresso Internacional de Agricultura.

Presidiu a ceremonia o Sr. Rafael Gasset, ministro do fomento.

VALENCIA, 1.

Foi hoje fuzilado nesta cidade um soldado, que ha tempos assassinou um sargento do seu regimento.

FRANÇA

PARIS, 1.

Nos centros officiaes parece encontrar muitos partidarios a opinião, segundo a qual seria agora a opportunidade de fazer avançar a columna do commandante Brulard.

—Noticiam de Oran ter-se realizado ali um embarque de tropas com destino a Casa Blanca.

PARIS, 1.

Telegrapham de Bar-sur-Aube que se deu um violento encontro entre os vinhateiros insurrectos e o esquadrão de dragões, cujo coronel, tendo caido do cavallo, recebeu algumas contusões. Do encontro resultou ficarem feridas bastantes pessoas e terem-se realizado algumas prisões.

PARIS, 1.

O ex-deputado republicano catholico Fabien Cesbrou foi eleito senador por Maine-et-Loire.

PARIS, 1

Hoje, á tarde, os operarios fizeram ruidosas demonstrações nos Campos Elyseos, provocando a intervenção dos couraceiros, que carregaram sobre elles, dispersando-os e effectuando varias prisões.

Nas provincias não se deram incidentes importantes.

INGLATERRA

LONDRES, 1.

O *Daily Telegraph* publica um telegramma de Tanger, no qual é confirmada a noticia da chegada a Fez do commandante Brémond.

—O *Daily Mail* diz que noticias da cidade de Fez, datadas de 26 de abril, inculcam como muito melhorada a situação ali.

LONDRES, 1.

Foi lançado hoje ao mar, nos estaleiros de Clyde, o novo *dreadnought* inglez *Conqueror*.

ALLEMANHA

BERLIM, 1.

Hoje realizaram-se nesta capital numerosos comicios operarios, que correram na maior calma. Em Dresde, Munich e outras cidades tambem houve grandiosas manifestações populares e varios cortejos, não se dando nenhum incidente desagradavel.

ITALIA

ROMA, 1.

Communicam de Turim que o Sr. Nitti, ministro da agricultura, actualmente naquella cidade, proporá a creação de escolas para emigrantes nas provincias de Basalicata e de Calabria.

ROMA, 1.

O operariado festeja a data de hoje, tendo até agora reinado a maxima calma. Os *tramways* dos suburbios têm conduzido bastantes operarios. Um cortejo de mais de dez mil pessoas percorreu as ruas. Dentro em pouco realizar-se-ha um *meeting*, promovido pela classe operaria. Os estabelecimentos estão todos abertos ao publico.

ROMA, 1.

O dia passou-se em completa tranquilidade em Roma e em todas as outras cidades da provincia. Por toda a Italia houve animadas festas campestres, conferencias e outros divertimentos, correndo tudo na mais perfeita ordem. Nesta capital tambem não se deu o menor incidente, conservando a cidade o seu aspecto habitual. A' tarde fecharam muitas casas de commercio, e os theatros, á noite, estiveram repletos de espectadores. As exposições foram muito visitadas e as escolas populares não funccionaram.

ROMA, 1.

Chegou hoje, á tarde, a missão militar austriaca, que vem tomar parte no concurso hippico, que se realizará brevemente nesta capital.

A missão traz varios presentes do imperador Francisco José para os officiaes italianos que concorrerem ao certamen.

TURIM, 1.

Os soberanos assistiram esta tarde á inauguração da secção hungara da exposição internacional e do pavilhão da cidade de Paris e em seguida percorreram outros pavilhões nacionaes e estrangeiros.

MARROCOS

TANGER, 1.

Os individuos que transportavam o correio allemão e inglez de Mequinez para o littoral, foram assaltados pelos insurrectos, que lhes apprehenderam toda a correspondencia de que elles eram portadores.

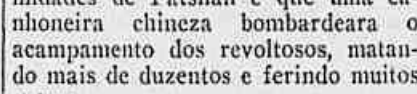
—Nesta cidade suppõe-se ser certo que a columna do commando do major Brémond chegou a Fez no dia 27 de abril.

CHINA

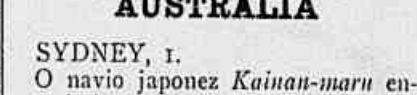
HONG-KONG, 1.

O movimento revolucionario está-se estendendo ás principaes cidades e villas da provincia, tornando a situação intoleravel.

Hoje correu nesta cidade o boato de que os revolucionarios já se apoderaram das povoações de Wu-Chow, Samshui e Wei-Chow, batendo em toda a linha as respectivas guarnições.

Dizia-se tambem que as tropas legaes haviam sustentado encarniçado combate com os rebeldes nas proximidades de Fatshan e que uma canhoneira chineza bombardeara o acampamento dos revoltosos, matando mais de duzentos e ferindo muitos outros.

AUSTRALIA

SYDNEY, 1.

O navio japonez *Kainan-maru* entrou hoje neste porto, de regresso da sua mallograda tentativa de attingir o polo sul.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1.

Telegrammas de El Paso informam que os revolucionarios incluem nas condições apresentadas para o restabelecimento da paz a sua participação nos negocios governamentaes e a nomeação provisoria de novos governadores.

NOVA YORK, 1.

Está averiguado que, em resultado do descarrilamento do trem de excursionistas, occorrido ante-hontem, perto da cidade de Easton, morreram onze pessoas.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1.

Tem sido objecto de muitos commentarios a frieza de relações entre os Srs. Saenz Peña e Victorino La Plaza, presidente e vice-presidente da Republica.

Essas duas altas personalidades estão completamente separadas, quer na politica, quer nas relações sociaes.

— O Dr. Saenz Peña determinou que o protocollo presidencial fosse augmentado da seguinte disposição: "O presidente da Republica não poderá receber presentes".

De accordo com esse proceder, o Dr. Saenz Peña devolveu immediatamente ao pintor hespanhol Sr. Pradilla, o quadro que este lhe havia offertado.

— E' enorme a consternação produzida pela morte do eminente sacerdote padre Camilo Jordan.

Poucas personalidades do clero têm tido no meio social e intellectual argentino tão respeitosa e merecida consideração como tinha o padre Jordan.

O seu enterramento foi realizado hoje, entre profundas demonstrações de pesar.

— Os socialistas commemoraram a data de hoje com varias manifestações pacificas. Nas praças Garay e Onze de Septembro realizaram-se *meetings* concorridissimos.

Pelas ruas da cidade, mais afastadas do centro, desfilaram alguns cortejos de operarios, todos, porém, pouco numerosos.

Em quasi todas as sociedades operarias effectuaram-se conferencias allusivas á data de 1º de maio.

BUENOS AIRES, 1.

Começaram com grande actividade os trabalhos de reparação dos estragos produzidos pela enchente.

— Falleceram: a Sra. Carmen Podestá e o Sr. Albano Montes Oca.

— Um lamentavel acontecimento contristou hoje profundamente toda a alta sociedade argentina. Uma distincta dama, a Sra. Maria Tomei Sassi, suicidou-se, atirando-se á rua do sotão da casa em que residia, em frente ao edificio do Jockey Club.

— *La Razon* publicou hoje uma noticia revelando a existencia aqui, em Buenos Aires, de agencias exclusivamente destinadas á enviarem para o Brazil os emigrantes que vêm destinados á Argentina.

Essas agencias tudo favorecem aos emigrantes, pagando-lhes até as passagens.

Terminando a sua perfida noticia, *La Razon* pergunta até quando perdurará a indifferença das autoridades para esse facto.

BUENOS AIRES, 1.

La Prensa annuncia que começará a publicar amanhã as impressões do Sr. Jorge Clémenceau sobre o Brazil.

BUENOS AIRES, 1.

O aviador Passebon, aeroplando hontem, caiu da altura de quarenta metros, devido a um desarranjo no motor.

Passebon ficou ferido, mas o seu estado não é muito grave.

BUENOS AIRES, 1.

Falleceu hontem, á tarde, nesta capital, o padre Jordan, director do Collegio dos Jesuitas e muito estimado e conhecido entre a alta sociedade argentina.

BUENOS AIRES, 1.

O ministro da guerra, general Gregorio Vellez, visitou hontem detidamente os quarteis do Campo de Mayo, observando os estragos causados ali pelas recentes inundações.

BUENOS AIRES, 1.

A data de hoje está sendo commemorada pelas classes operarias com certa reserva, devido ás ordens da policia.

As autoridades tomaram diversas providencias, afim de evitar a alteração da ordem publica.

BUENOS AIRES, 1.

Telegrapham de Cordoba informando ter-se realizado ali, hontem, no theatro Municipal, uma festa em honra do ministro da Allemanha, nesta capital, que foi muito acclamado.

BUENOS AIRES, 1.

Informam de Rosario de Santa Fé que o aviador italiano Cattaneo aeroplanou hontem, no hippodromo daquella cidade, sendo enthusiasticamente applaudido.

BUENOS AIRES, 1.

Noticias de Rosario de Santa Fé dizem que suspendeu hontem a sua publicação o jornal *El Municipio*, que ha vinte e cinco annos se publicava ininterruptamente.

BUENOS AIRES, 1.

As festas commemorativas da data de 1 de maio correram com certa animação durante o dia.

Os socialistas, conforme estava annunciado, realizaram o seu *meeting* na praça do Congresso. Compareceram milhares de operarios, tendo havido diversos discursos, sendo os oradores muito applaudidos. Em seguida, dissolveram-se tranquilamente, nada tendo havido de anormal.

Os syndicalistas tambem realizaram um *meeting*, muito concorrido, na praça Once. Falaram diversos operarios, sendo muito applaudidos. Tambem esta manifestação correu calmamente, dissolvendo-se em seguida os operarios.

A' noite realizam-se nos centros operarios festas commemorativas da data de hoje, seguidas de bailes.

BUENOS AIRES, 1.

O ministro argentino no Rio de Janeiro, Sr. Julio Fernandez, telegraphou ao ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, informando não estar ainda claramente confirmado o apparecimento da peste bovina no Estado de Santa Catharina.

O governo resolveu enviar veterinarios á Santa Catharina e ao Rio de Janeiro, afim de estudarem a epidemia que appareceu naquelle Estado.

—*La Razon* informou esta tarde que o senador Carlos Peña, em uma longa conferencia que teve pela manhã com o presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, lhe transmittiu as declarações confidenciaes do ex-presidente da Republica, Dr. Figueroa Alcorta, sobre as escandalosas concessões de terras publicas durante o seu governo.

—O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, communicou ao seu collega do interior, Dr. Indalecio Gomez, que o governo podia desde já tomar posse das ilhas do alto Uruguay, que o recente protocollo assignado no Rio de Janeiro reconhece serem argentinas.

— O contra-almirante Eduardo O'Connor, commandante da esquadrilha argentina que esteve no Paraguay, e aqui recem-chegado, conferenciou hoje demoradamente com o ministro da marinha, contra-almirante Saenz Valiente.

CHILE

SANTIAGO, 1.

Correm rumores de uma proxima crise ministerial.

SANTIAGO, 1.

Partiu para Buenos Aires o Sr. Fernandez Alonso, ex-ministro da Bolivia no Perú, e agora transferido para igual cargo junto ao governo argentino.

O Sr. Fernandez Alonso teve uma despedida muito affectuosa.

SANTIAGO, 1.

Os jornaes continuam a commentar largamente os armamentos adquiridos pelo Perú, e discutem a politica internacional no Pacifico.

PERÚ

LIMA, 1.

Os jornaes publicam o texto do protocollo, recentemente assignado, regulamentando os trabalhos da commissão encarregada de delimitar as fronteiras entre o Perú e a Bolivia.

LIMA, 1.

O ministro das relações exteriores, Sr. Leguia Martinez, offereceu hontem um banquete ao ministro do Japão nesta capital, Sr. Eki Hoki, e ao qual compareceram tambem outros diplomatas. Foram trocados brindes muito cordiaes.

LIMA, 1.

O presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, offereceu hontem, em palacio, um banquete ao Sr. Locket, commerciante em Iquitos, no departamento de Lorete.

LIMA, 1.

O arcebispo desta capital foi hontem muito felicitado por motivo do seu anniversario natalicio.

LIMA, 1.

Os jornaes commentam o acto do presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, recusando-se a receber uma commissão de estudantes, que se iam queixar dos seus professores da Escola de Engenharia.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 1.

Passaram hontem, em transito, por esta capital, a bordo do paquete *Araguaya*, os Srs. Domicio da Gama, ex-ministro do Brazil em Buenos Aires, que se destina ao Rio de Janeiro; visconde Macchi de Cellere e barão von Schmucker, respectivamente ministros da Italia e da Austria-Hungria em Buenos Aires, e que se destinam á Europa, em gozo de licença.

MONTEVIDÉO, 1.

Realizou-se hontem o annunciado *match* de *foot-ball* entre os *teams* argentino e uruguayo. Apesar dos boatos que corriam, o jogo correu tranquilo, não se tendo dado manifestações de desagrado contra os argentinos, que jogam aqui pela primeira vez, depois do grave incidente em que estiveram envolvidos ha mezes. O resultado do *match* foi dois *goals* para os argentinos e um *goal* para os uruguayos.

MONTEVIDÉO, 1.

As festas operarias correm com muita animação.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 1.

Os jornaes continuam a discutir o traçado das estradas de ferro brazileiras em demanda da fronteira com o Paraguay, fazendo resaltar a alta importancia que ellas apresentam sob o ponto de vista estrategico.

ASSUMPÇÃO, 1.

Partiu de manhã para Corumbá o monitor *Pernambuco*, da marinha de guerra do Brazil, levando a seu bordo diversos marinheiros do cruzador *Tiradentes*, que ha dias tentaram sublevar-se para assassinar o respectivo commandante.

Os marinheiros revoltosos vão ser entregues ás autoridades do Estado de Matto Grosso.

Para o Rio de Janeiro, e cumprindo ordens do governo, de abandonar o Paraguay, partiram, tambem hontem, o cruzador *Tiradentes* e os "destroyers" *Rio Grande do Norte* e *Santa Catharina*.

ASSUMPÇÃO, 1.

Telegrapham do Paraguari, informando que os habitantes daquella cidade realizaram hontem ali um importante *meeting*, tendo discursado diversos oradores.

Depois, foi approvada, por acclamação, uma moção, na qual o povo de Paraguari se compromette, devido á situação anomala que atravessa o paiz, "a procurar paiz mais propicio, onde possa trabalhar tranquilamente".

ASSUMPÇÃO, 1.

Consta que vão ser excluidos do exercito os capitães Acosta e Felipe Gonzalez, por estarem implicados no ultimo movimento revolucionario.

ASSUMPÇÃO, 1.

El Nacional, que já hontem publicara um violento artigo atacando o presidente provisorio da Republica, coronel Albino Jara, por não ter ainda levantado o estado de sitio, volta hoje a tratar do mesmo assumpto, e, em outro energico editorial, diz que o coronel Jara, quando decretou dictatorialmente a suspensão, para todo o paiz, das garantias constitucionaes, prometteu enviar ao Congresso uma mensagem explicando o seu acto.

Pois até agora, e estando ha quasi um mez a funccionar o Congresso, o coronel Albino Jara ainda não deu as promettidas informações, como era seu dever, ao poder legislativo.

Accrescenta *El Nacional*, depois de outras considerações, que o Congresso não deve supportar essa subversão de poderes, e tem o direito de exigir ao coronel Jara que lhe dê immediatas informações sobre os motivos que o obrigam a ainda manter o estado de sitio em todo o paiz.

ASSUMPÇÃO, 1.

Devido á situação anormal que atravessa o paiz, e tambem temendo que sejam presos e obrigados a sentar praça no exercito, os operarios desta capital não commemoram a data de hoje com festejos externos.

ASSUMPÇÃO, 1.

O senador Teodosio Gonzalez, concessionario da Estrada de Ferro Transparaguaya, já tomou todas as providencias para que possam começar em dezembro proximo os trabalhos de construcção da linha principal dessa ferrovia, que começará nesta capital e terminará em San José.

SERGIPE

ARACAJU', 1.

Correram animadissimos os festejos operarios, em homenagem á data de hoje.

Ao meio-dia houve imponente sessão civica no palacio municipal, tendo falado varios oradores, entre os quaes o major Olegario Dantas, que pronunciou um magnifico discurso.

—Inaugurou-se hoje, ás 4 horas da tarde, com a presença do presidente do Estado e grande numero de pessoas gradas, a escola de aprendizes artifices.

—Proseguem com grande actividade as obras de construcção da estrada de ferro de Timbó a Propriá.

Até o dia 15 do corrente deve ficar concluido o trecho entre esta capital e S. Christovão.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 1.

Seguiu para essa capital o Dr. Paulo de Mello, deputado federal, que teve um embarque muito concorrido.

Fez-se representar o presidente do Estado, Dr. Jeronymo Monteiro.

VICTORIA, 1.

Fundou-se hontem, por iniciativa do bispo diocesano, a Conferencia de S. Vicente de Paulo.

— Partiram para ahi os Drs. Alcides Junqueira e Milton Arruda.

— Está ligeiramente enfermo o bispo diocesano.

VICTORIA, 1.

Estiveram imponentes as festas do trabalho, hoje realizadas nesta capital.

As ruas principaes da cidade apresentavam festivo aspecto.

A' tarde, houve passeata dos operarios, e á noite, sessão solemne no theatro Melpomene.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 1.

Como hajam telegraphado daqui á imprensa dessa capital, desmentindo que o Dr. Antonio Aleixo houvesse sido multado pela directoria de hygiene de Bello Horizonte, por não haver notificado um caso de *croup* na sua clinica, e accrescentando ser malevolo o telegramma do correspondente da Agencia Americana, que se referia ao acto, reaffirmamos a veracidade da noticia telegraphada, ainda com mais a seguinte aggravante: o Dr. Antonio Aleixo deixou de notificar este caso de *croup*, occorrido em uma criança, que, já enferma, frequentava uma escola publica.

O caso póde ser provado com um simples exame de papeis de cartorio e, em ultimo caso, por uma autopsia.

Succede tambem que o *Minas Geraes*, orgão official do governo do Estado, publicou uma portaria confirmativa da noticia que telegraphámos.

BELLO HORIZONTE, 1.

Augmenta a solidariedade entre os medicos para a fundação de uma Escola de Medicina nesta capital, tendo alguns começado já a agir no sentido de obter favores junto ás autoridades administrativas.

OURO FINO, 1.

O Dr. Bueno Brandão e sua comitiva partiram hoje, ás 8 horas da manhã, para Uberaba, onde vão assistir á inauguração da exposição agro-pecuaria.

A despedida foi muito affectuosa, vendo-se a estação repleta de gente.

S. PAULO

S. PAULO, 1.

Segue para a Europa, a bordo do *Araguaya*, o coronel José Paulino Nogueira, presidente da Mogyana.

S. PAULO, 1.

Foi approvado hoje, pelo Congresso Constituinte, um requerimento do Dr. Herculano de Freitas, propondo o encerramento da sessão em homenagem á festa do trabalho.

Esse requerimento, que foi brilhantemente fundamentado, teve a approvação unanime da assembléa. Votou apenas contra elle o deputado Oscar de Almeida.

S. PAULO, 1.

O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, foi hoje muito cumprimentado, por motivo da passagem do terceiro anniversario do seu governo.

S. PAULO, 1.

O prefeito desta capital convidou os membros da Camara e outras pessoas gradas para assistirem á reunião que amanhã se realiza no salão da Municipalidade, com a presença do engenheiro Bouvard, para tratar dos melhoramentos de que carece a cidade para a exposição commemorativa do centenario da independencia do Brazil, em 1922.

PARANA'

CORITIBA, 1.

Telegramma de Santos, dirigido ao presidente do Estado, trouxe a inesperada noticia do fallecimento do coronel Herculano de Araujo, commandante do regimento de segurança.

O coronel Herculano de Araujo falleceu a bordo do *Jupiter*, pouco depois deste vapor ter saido do Rio de Janeiro.

A noticia causou grande consternação na roda dos seus amigos e entre o pessoal do regimento.

—Os jornaes não sairam hoje, por motivo das festas de 1º de maio, que correram na melhor ordem.

MATTO GROSSO

CUYABA', 1.

Chegaram hoje, a bordo do vapor *Matto Grosso*, o Dr. Octavio da Costa Marques, chefe de policia do Estado, e os deputados estadoaes Trigo de Loureiro, Brandão Junior e João da Costa Marques.

HERMA DE ANGELO AGOSTINI

COELHO NETTO — UM GRANDE FESTIVAL—JULIÃO MACHADO

Estiveram ante-hontem na residencia do grande escriptor patricio Coelho Netto, tratando de assumptos referentes á herma a Agostini, os Srs. Annibal Mattos, presidente do Centro Artistico Juventas; Luiz Cordeiro, membro do mesmo, ambos da Escola de Bellas-Artes e do "comité" central do alludido monumento, e Bueno Monteiro, presidente da commissão de jornalistas junto ao "comité".

Coelho Netto annuiu promptamente ao convite que lhe foi endereçado, para realizar uma conferencia em beneficio da herma do grande abolicionista e a auxiliar a commissão em todos os seus actos.

Conhecendo intimamente a Agostini, bem como a todos os artistas contemporaneos de José do Patrocinio, Coelho Netto acolheu, aos moços de ambas as commissões, cheio da mais encantadora bondade, mostrando desde logo franco enthusiasmo pela missão que essa juventude acaba de emprehender.

A herma a Angelo Agostini envolve a maxima nobreza que possam ter sentimentos humanos, e mais, significa o movimento o auspicioso symptoma do culto civico á memoria dos nossos maiores na alma generosa da geração de artistas que desponta.

Coelho Netto, palestrando com os visitantes, digressou pelo passado, falando com ternura dos que se foram depois de uma existencia gloriosa, que infelizmente parece ir pouco e pouco recuando para a escuridão do esquecimento.

Depois, a palestra suggeriu idéas a proposito da festa que se vai realizar em beneficio da herma do saudoso e brilhante Agostini.

Uma festa nova, inteiramente imprevista, com o triplice caracter de artistica, rememorativa e patriotica, fazendo do programma uma pagina eminentemente civica, uma lição, a primeira, da pratica do verdadeiro culto á nossa ainda joven tradição.

E a festa, que será grandiosa, deve ser ao ar livre, em um dos nossos jardins, na Quinta da Boa Vista, talvez, ou então no Passeio Publico, onde as culminancias politicas, artisticas, administrativas confraternizem com o povo, e os collegios, as escolas, a mocidade e a infancia compareçam solemnemente.

Sobre o plano dessa festa, que, podemos garantir, jámais houve igual no Brazil, voltará a commissão a resolver domingo proximo, com o fulgurante estylista.

A commissão vai dirigir-se a Julião Machado, a quem consultará sobre assumptos que se relacionam com a propaganda que ora desenvolve.

As commissões de imprensa e do "comité" central envidam todos os esforços para realizarem no dia 13 do corrente um espectaculo de gala em um dos nossos theatros.

Constou ás commissões que as emprezas das companhias portuguezas estavam dispostas a collaborar efficazmente para a realização desse "desideratum".

Nada sabemos ainda a respeito; comtudo, se fôr verdadeiro tal movimento, elle virá, mais uma vez, confirmar o cavalheirismo dos artistas portuguezes, tão apreciados do nosso publico.

Por proposta do presidente do "comité" central, Sr. Annibal Mattos, foram registrados votos de louvor aos escriptores Coelho Netto, Goulart de Andrade e Hermes Fontes e ao notavel artista Julião Machado.

Reunem-se, amanhã, a 1 hora da tarde, na redacção da "Imprensa", as duas commissões que trabalham para a herma de Angelo Agostini.

Toda e qualquer correspondencia relativa a esse monumento, deve ser subscriptada ao Sr. Bueno Monteiro, presidente da commissão de imprensa ou ao Sr. Annibal Mattos, presidente da commissão central.

Essa correspondencia deverá ser dirigida para a redacção da "Imprensa", rua da Assembléa, ou para a Escola de Bellas Artes, séde do Centro Artistico Juventas, que promove a erecção da herma Angelo Agostini.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central da policia, o Dr. Eurico Cruz, primeiro delegado auxiliar.

ESPIÃO OU CAVALHEIRO DE INDUSTRIA?

O Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar, está incumbido de apurar qual o verdadeiro motivo que levou o argentino Alberto Auguier ou Alberto Herrera, de correr terras no Brazil.

Trata-se de um individuo bem falante e muito sympathico, natural de Buenos Aires, que se diz official do exercito argentino.

Herrera, que fôra preso a bordo do vapor nacional "Syrio", no qual pretendia viajar sem passagem, dando em garantia uma mala cheia de papeis velhos e inuteis, foi denunciado á nossa policia como espião perigoso.

Conduzido á presença do Dr. Cunha Vasconcellos, fez um historico tragico da sua vida.

Entre outras coisas disse que era official do exercito argentino, do qual se afastara por motivo de revolta.

Refugiou-se no Rio Grande do Sul, tendo percorrido todos os Estados e capitaes até o Pará, de onde acabava de voltar, tendo saltado em cada um dos portos.

Do exame a que procedeu a autoridade nas malas de Herrera nada foi encontrado que o compromettesse.

Na papelada devassada pela autoridade, foram encontradas muitas contas de hoteis e cartas amorosas sem importancia.

Alberto Herrera, que se acha recolhido ao corpo de segurança, fez hontem novas e interessantes revelações ao Dr. Cunha Vasconcellos.

Parece que em vez de espião, tem a policia diante de si um habil cavalheiro de industria.

São tão escabrosas as declarações prestadas hontem, que devido ao respeito aos nossos leitores, nos abstemos de publical-as.

O Dr. Cunha Vasconcellos está tratando de deportar tal individuo.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Magnifico o programma de hoje desse elegante cinema. Consta das ultimas producções chegadas do estrangeiro. Dito isto, está dito tudo.

Cinema Odeon.

Essa luxuosa casa de diversões organizou para hoje um programma bastante variado e attrahente. Delle faz parte a interessante fita *Os dedos que vêem*.

Kinema Kosmos.

E' inteiramente novo o programma de hoje desse luxuoso e confortavel cinema da Avenida Central. As fitas que o compõem, em numero de sete, chegaram ha dias do estrangeiro, sendo, portanto, desconhecidas ainda pelo publico carioca.

São esses os seus titulos:

Pisa (Italia) bellissimo film do natural; *O amigo verdadeiro*, fina comedia social; *Perdão tardio*, drama; *Lakmé Stame*, cantante; *Carta expressa*, comica; *Episodio da insurreição carlista*, historica; *Recurso de Léa*, comica.

Cinema Rio Branco.

Repetiram-se ante-hontem e hontem as colossaes enchentes do Cinema Rio Branco. O famoso opereta-film o *Conde de Luxemburgo*, posado pela companhia Galhardo e cantado pela festejada *troupe* deste cinema, dia a dia mais augmenta a sua popularidade!

Chamamos a attenção dos nossos leitores para tão grandioso film.

Hontem, do meio-dia ás 4 horas, a empreza William & C. assistiu á pose da lindissima opereta *A dansarina descalça*, pela companhia Vitale.

Cinema Paris.

Nada menos de seis fitas novas compõem o programma de hoje desse procurado cinema.

Cinema Ouvidor.

Maravilhoso o programma de hoje do applaudido Ouvidor. As fitas que o compõem, inteiramente novas, são dos afamados fabricantes Vitagraph, Edison e Lubin.

Cinema Idéal.

Como sempre, é bastante variado o programma de hoje desse procurado cinema. Delle faz parte a fita *Rolando, o granadeiro*, que é um soberbo trabalho da fabrica Ambrosio.

Cinema Parisiense.

E' maravilhoso o programma de hoje do conhecido Parisiense. Compõe-se das ultimas novidades chegadas ao Rio e são dos melhores fabricantes de fitas cinematographicas.

O Chantecler em obras.

O Cinema Chantecler fecha hoje as suas portas. Hoje mesmo, pela manhã, devem ter começado os grande trabalhos de transformação em boa hora resolvidos pela sua empreza — reforçada ha um mez com a entrada de capitalistas intelligentes e emprehendedores. E dentro de doze dias o Chantecler será reaberto, mas não simples cinema e sim cinema-theatro, offerecendo ao publico a novidade de um excellente theatrinho, alegre e elegante, destinado a espectaculos populares, dados por uma interessante companhia de vaudevilles, operetas, revistas e magicas.

E' director dessa companhia o actor Eduardo Vieira, que volta de Lisboa depois de representar primeiros papeis no Principe Real, em varias temporadas com grande acolhimento da platéa e da critica. E o conjunto de artistas é o melhor possivel: além dos que compunham a *troupe* do Chantecler, a festejada 1ª tiple Ismenia Matteos, a graciosa Conchita, o bello tenor Luiz Paschoal, o apreciado barytono Soller e outros, a nova companhia conta com a 1ª actriz Elvira Mendes, que acaba de chegar de Lisboa e que tantas sympathias tem no Rio; com o popular actor comico Manoel Pinto, com o conhecido barytono João Ayres e outras figuras de valor.

A peça escolhida para a estréa é a *Saia-calção*, vaudeville-opereta de J. Reporter (Gastão Bousquet), para a qual Costa Junior escreveu uma musica lindissima.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro recebeu do Dr. Araujo Pinho, governador do Estado da Bahia, o seguinte telegramma:

"Agradeço V. Ex. gentileza communicação nomeações pessoal Escola Agricola. Muito me é grato levar seu conhecimento abertura exposição preparatoria da Bahia certamen Turim. Mostruario Estado consta cerca de 400 volumes com amostras nossos productos exportação, copiosa collecção fibras e productos florestaes, minas e jazidas mineraes. Rogo V. Ex. em retribuição modo Bahia acolheu convite esse ministerio concorrer exposição, reserve para seu mostruario logar condigno pavilhão brazileiro, recommendando commissario Turim representante nomeado para acompanhal-o. Cordiaes saudações."

Em resposta, o Sr. ministro declarou áquelle governador que teria grande prazer em recommendar o delegado da Bahia ao chefe da commissão da exposição de Turim, certo de que ao alludido Estado será reservado o espaço de que precisar para a exposição dos seus productos.

— O Dr. Pedro de Toledo conferenciou hontem com o director do serviço de veterinaria do seu ministerio a proposito dos telegrammas procedentes de Buenos Aires, que dão conta das medidas sanitarias que o governo argentino pretende pôr em pratica para premunir o gado daquelle paiz contra a epizootia reinante nos campos do Estado de Santa Catharina, na erronea supposição de que se trata da *peste bovina*.

O director do serviço de veterinaria teve opportunidade de mostrar ao titular da pasta da agricultura os resultados dos estudos e pesquizas bacteriologicas feitos pelos Drs. Parreiras Horta e Armando Rocha e pelo professor Carini, de S. Paulo, e da conclusão a que chegaram de que se não tratava, felizmente, da mais grave, da mais contagiosa, temivel e fulminante das molestias que podem atacar o gado — a *peste bovina*.

Cuidadosos e repetidos exames microscopicos do sangue e liquidos organicos dos animaes atacados não revelaram a presença de parasitas; no systema nervoso é que foram encontrados em abundancia corpusculos de Negri.

Das pesquizas feitas e da observação anatomo-pathologica, resultou a descoberta de que se tratava da raiva (hydrophobia) transmittida aos bovinos pela mordedura dos cães.

A applicação de medidas necessarias para combater a propagação da raiva têm dado em resultado a extincção gradual da epizootia.

O Dr. Parreiras Horta, do Instituto de Manguinhos, e que foi á Santa Catharina commissionado pelo ministerio da agricultura especialmente para fazer estudos bacteriologicos da molestia, fez, nesta capital, em bois, cavallos e coelhos innoculações com virus extraido dos animaes doentes, conseguindo reproduzir naquelles a mesma epizootia que dizimou o gado em Santa Catharina e que é a raiva com as suas duas fórmas ou modalidades caracteristicas — raiva furiosa e raiva paralytica.

O Dr. Pedro de Toledo ordenou que fossem publicados, na integra, no *Diario Official* os relatorios apresentados pelos veterinarios que foram a Santa Catharina para estudar e combater a epizootia.

— O director do posto zootechnico de Lavras, no Estado de Minas Geraes, solicitou do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, a subvenção de cinco contos de réis para auxiliar a manutenção do mesmo posto.

— O director de The Canadian Company Brotherhood, em Vancouver, no Canadá, solicitou do Sr. ministro informações sobre o estado da agricultura no Brazil e sobre as qualidades das nossas terras culturaveis.

— O Syndicato Agricola Regional da Gamelleira, Escada, Amaragy e Bonito, no Estado de Pernambuco, solicitou a intervenção do ministerio da agricultura no sentido da creação naquelle Estado de uma caixa filial do Banco do Brazil, com uma carteira agricola.

— O Sr. ministro recebeu communicação do director do povoamento do solo de ter sido providenciado para que fossem concedidas as passagens, solicitadas pela firma Hirsch Hess & C., desde Bahia até Remanso, para cerca de 70 immigrantes inglezes que vão ser introduzidos no Estado da Bahia para o ensino do melhor systema de extracção do leite da maniçoba.

— Os criadores Francisco de Paula Teixeira e Horacio José de Lemos agradeceram, em carta dirigida ao director do serviço de veterinaria do ministerio, o fornecimento gratuito de vaccina anticarbunculosa feito pelo ministerio, affirmando que da sua applicação colheram os mais satisfatorios resultados no gado de sua propriedade.

O acto da inauguração da Escola Agricola da Bahia, que hoje se realiza, deve constituir motivo de viva satisfação para o governo, que inicia dest'arte o seu plano de organização do ensino agronomico no Brazil.

O illustre Sr. ministro concorreu para esse effeito, com o esforço de sua actividade, com o seu grande e lucido criterio, não limitando sua acção em cumprir a autorização orçamentaria, mas empenhando-se vivamente em tornal-a util á vasta região agricola a que deve servir.

Em pouco tempo póde S. Ex. encaminhar as negociações para avocação, concluil-as com rara habilidade, organizar o regulamento da escola, proceder á escolha do pessoal docente e administrativo e tudo isso foi executado do modo mais consentaneo com os altos interesses do ensino e sem dilações que prejudicariam o exito almejado.

Está, pois, vencedora a idéa contida na emenda do deputado bahiano José Maria Tourinho e devemos felicitar o Sr. presidente da Republica e o Sr. ministro da agricultura, pelo successo que ha de alcançar a nova instituição de ensino agricola, por sua direcção confiada ao illustre engenheiro Henrique Devoto e pelo pessoal docente, tão criteriosamente escolhido.

Funcciona[illegible] igualmente este anno a escola média do Rio Grande do Sul e a que fica annexa ao posto zootechnico federal de Pinheiro.

Sob a denominação de "Corpo de Vigilantes Nocturnos do 2º Districto", foi ha tempos installado, em S. Domingos, Nitheroy, uma instituição particular de vigilancia nocturna.

Tão bons e reaes serviços prestou essa instituição em curto espaço de tempo, que a zona policial se estendeu a outro districto, o 3º, que até então não conseguira manter uma corporação identica, devido á receita não comportar as despezas de commando, quartel, etc.

Assim, pois, fez um desdobramento com a economia para os cofres da referida corporação, porquanto aquellas despezas não existiam.

Cogitando-se, porém, na actualidade, de organizar-se uma identica instituição no 3º districto, é o caso de bradarmos contra esse esphacelamento projectado.

E convem notar que a actual corporação do 2º e 3º districtos é regida de accôrdo com um regulamento approvado pelas autoridades policiaes do Estado. E demais, os inventores dessa nova guarda devem lembrar-se que a actual directoria do corpo de vigilantes nocturnos do 2º e 3º districtos merece a maior confiança do governo fluminense...

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

A 1ª camara da Côrte de Appellação, hontem reunida em sessão ordinaria, julgou os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 883 — Relator, o Sr. Moura Carijó; paciente, Paulo Menall — Julgou-se prejudicado o pedido, unanimemente, attentas as informações prestadas pelo Sr. chefe de policia.

Aggravo de instrumento — N. 295 — Relator, o Sr. Moura Carijó; aggravante, Antonio Pereira Junior, socio solidario da firma fallida Pereira & Brum; aggravado, o juizo — Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 2.325 — Relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravante, Luiz Lacosta; aggravado, o Banco Francez Italiano, para a America do Sul — Não se tomou conhecimento do aggravo, unanimemente, por não ser caso desse recurso.

Appellação-crime — N. 780 — Relator, o Sr. Ataulpho Paiva; appellante, a justiça, por seu promotor; appellado, Christovão Velloso Ferreira — Deu-se provimento á appellação, para mandar submetter o réo appellado a novo julgamento, contra o voto do Sr. Tavares Bastos.

Appellação commercial — N. 1.350 — Relator, o Sr. Moura Carijó; appellante, Alexandre Pereira Figueiredo Tendella e sua mulher; appellado, Francisco Xavier Martins Varanda — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Seguros — O juiz da 1ª vara commercial julgou improcedente a acção movida por José Antonio de Abrunhosa contra a Companhia de Seguros Mercurio, para haver a importancia de 10:000$, por quanto segurara o supplicado os moveis que existiam na casa de commodos á rua Senhor dos Passos n. 17, destruida por incendio.

Allegou a ré, offerecendo embargos ao pedido, que o incendio em questão tinha sido criminoso, tanto que o supplicante respondera a jury, sendo absolvido; sentença, porém, ainda não passada em julgado.

Fallencia João Rodrigues Ferreira — O juiz da 1ª vara commercial decretou a fallencia de João Rodrigues Ferreira, estabelecido com a Pensão Commercial, á rua Uruguayana n. 113.

A medida foi decretada a requerimento de Manoel Mattos Barbosa, credor de 2:000$, por nota promissoria vencida.

Foi nomeado syndico o requerente e marcado o dia 2 de junho proximo para ter logar a primeira assembléa de credores.

Divorcio — Thomaz Fernandes da Camara propoz hontem, no juizo da 2ª vara civel, contra sua mulher, Maria de Jesus Fernandes, acção de divorcio.

Allega o autor que a supplicada abandonou, ha mais de quatro annos, o lar conjugal e tres filhos menores, para se atirar á prostituição.

Salarios — Beatriz Augusta dos Santos, dama de companhia da finada D. Carolina Thereza de Carvalho, propoz hontem, no juizo da 2ª vara civel, contra os herdeiros da referida finada, uma acção ordinaria para haver a importancia de salarios relativos ao tempo em que serviu, dois annos, á razão de 20$ diarios.

ASSISTENCIA PUBLICA

Foram hontem medicados no posto central de assistencia, as seguintes pessoas:

Celeste José de Souza, de 21 annos, vaqueiro, morador na rua Archias Cordeiro n. 354, com ferimentos produzidos por páo e faca, nas costas, do lado esquerdo e no labio superior.

Felicidade dos Santos, branca, 19 annos, solteira, brazileira, moradora á rua do Senado n. 88, com queimaduras do 1º e 2º gráos, na região thoraxica anterior, pescoço, face e membros superiores, devido a explosão de alcool.

Depois de medicada, retirou-se para sua residencia.

André Messias de Carvalho, branco, de 48 annos, casado, hespanhol, alfaiate, morador á rua D. Manoel, com um ferimento contuso no dorso do nariz e fractura da 5ª costella esquerda, devido a um atropelamento por automovel, na rua Marechal Floriano Peixoto, esquina da avenida Passos. Depois de medicado retirou-se para sua residencia.

A menor Alice, de 10 annos, filha de Manoel Pires do Souto, brazileira, moradora na rua Minas n. 17, Sampaio, com uma mordedura de cobra.

Depois de medicado retirou-se para sua residencia.

O menor Alfredo Gomes Amaral, branco, de 12 annos, brazileiro, estudante, residente na rua Luiz Augusto Pinto n. 11, com entorse da articulação do cotovello esquerdo.

Depois de medicado recolheu-se á sua residencia.

BRIGA

Christovão Peixoto e Antonio Bernardino são inimigos velhos, entre os quaes ha um abysmo de odio e prevenção.

Ante-hontem, á noite, os dois se encontraram na rua Carolina Machado, em Madureira.

Antonio trazia na mão um terrivel formão. Sendo provocado pelo outro, avançou para elle e fez-lhe com o instrumento dois ferimentos no rosto e outro no mamelão esquerdo.

O aggressor foi preso e autoado em flagrante.

Foi detido no xadrez da delegacia do 23º districto policial.

A victima medicou-se na pharmacia Candó, recolhendo-se após á sua residencia, na mesma rua n. 52.

FERIDA A FACA

Por questões intimas, com as quaes nada temos que ver, José Chrispim da Silva brigou com sua ex-amante Ignacia dos Santos e como ella tentasse fugir, correu-lhe atrás com uma faca em punho, e feriu-a nas costas, em baixo.

José Chrispim, vendo o sangue correr, correu tambem, mas foi logo apanhado [illegible] policia do 19º districto, em cuja delegacia foi elle autoado em flagrante.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Com a presença de 52 atiradores e sob a direcção dos Srs. capitão Francisco Ferreira da Varzea e tenente Alvaro Macedo, realizou ante-hontem o exercicio de tiro da União dos Atiradores, cujo resultado foi o seguinte:

Alvo cc 3 de 10 zonas, distancia de 300 metros — Alberto Navarro de Meirelles com 90 pontos; Alvaro Macedo, com 78; Arthur Paranhos, com 77; Antonio Dias da Costa Machado, com 71; Paulo Raphael de Azevedo, com 57 e outros com menor numero de pontos. A cada atirador couberam sómente 10 disparos.

Não funccionou o alvo de 200 metros, por estar em reparo a respectiva trincheira.

Distancia de 100 metros, alvo cc, 2,5 zonas, resultado: Mauricio Fertin de Vasconcellos, com 37 pontos; Manoel Ferreira dos Santos, com 37; Paulo, Capela, 34; Horacio Pinto da Silva, 28; Viriato Machado, 22; Victor Angelo Drummond Francklin, 21, e mais socios atiradores com menor numero de pontos.

Reuniu-se ante-hontem o conselho director para tratar de assumptos de summa importancia e de urgente deliberação, destacando-se entre outros, a nomeação do jury para as provas eliminatorias do campeonato da confederação, sendo escolhidos os Srs. 2º tenente Arthur Baptista de Oliveira, auxiliar technico da Confederação do Tiro Brazileiro, Carlos Rist e Manoel Gonçalves Duarte Junior.

Acha-se aberta, na séde social, a inscripção para essas provas, que terão logar nos dias 7, 14 e 21 do corrente mez.

O conselho director já tomou todas as providencias para que a companhia tome parte na proxima parada de 24 do corrente, conforme desejo expresso do Sr. ministro da guerra, que chegou a conhecimento dessa sociedade, por officio do director da Confederação.

Para tal fim foram convidados os socios a comparecerem aos exercicios indispensaveis.

Essa sociedade foi ante-hontem honrada com a visita do distincto auxiliar technico da Confederação, 2º tenente Arthur Baptista de Oliveira, que inspeccionou todas as dependencias, mostrando-se impressionado agradavelmente com o que viu nessa visita.

Foram transferidos para essa sociedade, do tiro n. 7 os Srs Arthur Paranhos e Jayme de Sá [illegible] do de n. 5 o Sr. João Vieira de Agarez.

Pelo Tiro Brazileiro da Pavuna foi realizado ante-hontem o ultimo exercicio preparatorio para a disputa das provas da Confederação do Tiro Brazileiro.

O magnifico resultado que damos abaixo demonstra perfeitamente que os pavunenses vão fazer successo nas classificações, apesar de serem muito puxados os 40 pontos por serie, estabelecidos no programma, que estão mais adequados para atiradores de alta monta.

Em todo o caso o Tiro Pavunense não se desviará uma só linha do que está estabelecido no regulamento.

No proximo domingo, ás 10 horas da manhã, terá inicio a grande prova.

Para este fim, deverão estar presentes todos os atiradores inscriptos nas provas.

A's 2 horas da tarde foi dada, pelo capitão Acylino Jacques, director de tiro da sociedade, a aula de nomenclatura do fuzil Mauser, e ás 3 horas, o aspirante Maximiniano Estanislão dirigiu um esplendido exercicio de infanteria a dois pelotões da sua companhia de guerra, de escola armada:

300 metros, com 10 tiros, em pé e deitado, no alvo n. 3, de 10 zonas — Antonio de Almeida, 85 pontos; João de Barros, 78; João de Souza Martins, 83; Luiz Salgado (tenente), 77; Luiz Vianna, 72; Feliciano Gonçalves da Silva, 68; Agostinho Pinheiro, 65; Eugenio Xavier de Brito, 92; Armando de Lima, 60; Aldemar Vieira, 70; Acylino Jacques, 85; Antonio dos Santos, 81; Austriclinio de Lima, 88, e Agostinho Fraga, 58.

100 metros, no alvo n. 1, nas mesmas posições — João de Barros, 40 pontos; Francisco da Silva, 45; Eugenio Xavier de Brito, 60; Edmundo de Brito, 38; Bernardino do Nascimento, 30; Frederico Chavantes, 28; Eudoro de Souza, 28; Raul do Espirito Santo, 39 e João de Souza Martins, 65.

50 metros (revólver) — Aureliano Reis, 81 pontos; Acylino Jacques, 83; Antonio de Almeida, 77, e João de Souza Martins, 92.

25 metros — Capitão Aureliano Reis 95 pontos; João de Souza Martins, 92, e Luiz Vianna, 58.

A direcção da linha esteve a cargo do capitão Acylino Jacques, do secretario tenente Eugenio Xavier de Brito, aspirante Estanislão, capitães Luiz Vianna, Austriclinio de Lima e Aureliano Reis.

Continúa aberta a inscripção para a disputa do campeonato da sociedade, a realizar-se em junho vindouro.

Na linha de Tiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se ante-hontem, depois do grande concurso de tiro realizado por essa sociedade, concorrido exercicio de fogo, o qual foi iniciado ao meio-dia e prolongou-se até 5 horas da tarde.

Foram feitas excellentes séries de revólver a 25, 50 e 100 metros, pelos atiradores Drs. Fernando Soledade, Alvaro Zamith, Luiz Camargo de Brito, Oscar Thiers de Faria, David Cardoso Mendes e J. C. Mendes Sobrinho.

Nos tiros de fusil as melhores séries obtidas foram:

100 metros, alvo cc n. 2, 10 tiros — Joaquim Rosa, 87; Octavio Pereira, 72, e Octavio Motta Lima, 72.

200 metros, alvo cc, n. 3, 10 tiros — Gaudencio Grania, 64 pontos; Felippe Souza, 62; Arlindo Fonseca, 60, e José Pinto Teixeira Lopes, 60.

300 metros, alvo cc, n. 3, 10 tiros — Floriano Escobar, 89 pontos; J. C. Mendes Sobrinho, 87; Dr. Fernando Soledade, 85; Oscar Thiers de Faria, 84; D. C. Mendes, 84, e Francisco Sarmento Marques, 64.

400 metros, alvo cc, n. 4, 10 tiros — Fernando Vigarano, 102 pontos; Alberto Paladini, 89; Deodoro Carneiro, 71; Lucas Boiteux, 66; Antonio Ferraz, 62; Mario Queiroz Menezes, 60; Alvaro Antunes, 56, e J. C. Amorim Junior, 56.

Os atiradores não mencionados obtiveram menos de 50 o|o no alvo.

— Na prova "Banda de Corneteiros", do concurso mensal, obteve 86 pontos, com 10 tiros, de joelhos, a 400 metros, o atirador Fernando Vigarano.

No dia 23 do corrente, realizou-se a marcha de guerra, comprehendida pelo tiro n. 68, do municipio de Iguassú.

A's 11 1|2 da manhã partiu de Maxambomba um esquadrão composto de 20 atiradores, bem equipados, em direcção á localidade de Queimados, distante tres leguas.

Commandava o referido esquadrão, o tenente Rodrigo Magalhães, director do tiro n. 68, de Iguassú, sendo a marcha dirigida pelo instructor, tenente Fausto Menezes.

Acompanharam, representando a administração do tiro n. 68, por achar-se enfermo o seu presidente, deputado Bernardino Mello, os Srs. tenente de engenheiros José Julio de Oliveira e o capitão Travassos Veras.

A's 2 horas, mais ou menos, o esquadrão bivacou nas immediações da fazenda do Sr. Tertuliano de Mello, onde tomou uma ligeira refeição.

D'ali partiu ás 2 e 40 minutos da tarde, tendo chegado em Queimados ás 3 e 10, na melhor ordem possivel.

De Queimados havia partido ao encontro do esquadrão o coronel José Esteves de Azevedo e outras pessoas.

A' chegada do esquadrão ao campo de exercicio foi ruidosamente saudada por toda a população de Queimados, que all'estava desde ás 11 horas, á espera. Seguiu-se o exercicio de tiro ao alvo, segundo a praxe, tendo dado o seguinte resultado: 1º logar, Samuel Cardoso Mendes, 1º premio, um guarda-sol de seda; 2º logar, Ernani Veras do Amaral, 2º premio, uma piteira de ambar; 3º logar, Jorge Teixeira Bastos, 3º premio, um estojo para barba, com guarnição de prata; 4º logar, Naphtaly Soares, 4º premio, um tinteiro artistico; 5º logar, Ismael da Rocha, 5º premio, um par de botões para punhos de prata dourada, e 6º logar, Elias Eugenio da Cunha, 6º premio, uma lapizeira de prata.

Formado o esquadrão em linha, tendo á frente seu commandante, o Dr. Octavio Ascoli, deputado e presidente da Camara Municipal de Maxambomba, dirigiu a palavra aos jovens soldados, e, acto continuo, foram distribuidos os premios a cada um, tendo o povo erguido um viva de enthusiasmo.

Toda a população de Queimados achava-se presente, e contavam-se 800 pessoas, mais ou menos, notando-se grande numero de senhoras e senhoritas.

O tenente Antonio de Souza Antunes, commissario do posto n. 1, de Queimados, e o tenente Nicoláo Rodrigues da Silva, vereador districtal, commissionados para receber os jovens atiradores, foram de grande gentileza para com as pessoas que foram abrilhantar os festejos. Por esses cavalheiros foi offerecida lauta mesa, de 60 talheres, ao esquadrão e a todas as pessoas que conjugnamente auxiliaram no desempenho desta espontanea manifestação.

Deu começo á série de brindes o tenente da força policial Julio dos Santos, seguindo-se o tenente Fausto Menezes, que agradeceu.

Foram acclamadas as altas patentes do exercito, director do tiro, presidente da Republica, imprensa presente e as populações de Queimados e Maxambomba.

Foram tiradas diversas photographias, pelo habil amador Sr. Eduardo Landim.

A's 5 horas e 53 minutos regressaram para Maxambomba o esquadrão e os representantes que o acompanharam, tendo ali chegado ás 8,10, em boa ordem.

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, haverá amanhã, das 7 ás 10 horas da manhã, exercicio de fogo para socios, reservistas e alumnos de estabelecimentos de ensino.

Está de dia á linha de tiro o auxiliar da instrucção Floriano Escobar.

— O Tiro Federal [illegible] desde hontem installado em sua vasta e nova séde, no quartel-general do exercito, onde no dia 13 do corrente, para solemnizar o seu 5º anniversario, inaugurará o retrato do marechal Hermes da Fonseca, dando um assalto de armas.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Damos a seguir mais uma carta do Sr. M. França Nobrega, contra o correio.

A queixa parece-nos justa, e por isso aqui a inserimos.

Eis a carta:

"Uma carta registrada sob o n. 1.042, foi remettida da cidade de Ribeirão Preto, a 16 de março ultimo, a uma pessoa residente á rua Goulart n. 92, um vale postal.

Como ficou dito, essa carta desappareceu.

O que é certo é que "ha mais de um mez" foi apresentada reclamação, empregando o pessoal da posta os mais indecentes e indecorosos meios para irem protelando indefinidamente o pagamento da importancia do vale.

Encastelaram-se os homenzinhos na allegação de que não podem effectual-o sem que venha resposta da agencia do Ribeirão Preto, ao despacho que, segundo affirmam, lhe foi transmittido no dia 19 do corrente.

Interpelados diariamente sobre o assumpto, a solução dada, é invariavelmente esta: estão aguardando a resposta telegraphica.

Passam-se os dias, e continuam os dignos funccionarios a aguardar a celebre resposta ao já famoso telegramma!

Ainda hoje, nada puderam fazer, pois telegrapharam pela quarta, quinta ou sexta vez e continuam... na espectativa da tal resposta!

Não sei se fique assombrado, indignado ou condoido. Pergunto: não é inepta, não é irrisoria, não é vergonhosa semelhante allegação? Pensará aquella gente que estamos na Beocia ou na Parvonia?

Appello, por intermedio do "Paiz", para as autoridades superiores do paiz."

Escrevem-nos:

"A vossa orientação, como orgão de publicidade é velar pelo bem estar da população desta cidade.

Onde ha uma calamidade publica, uma desgraça, uma afflicção, o "Paiz" acode pressuroso, como advogado dos opprimidos.

O que abaixo vai narrado, é um caso de se gritar, se nesta terra houvesse rei: Aqui, d'El-rei!

Como acabaram com o rei, temos de gritar: Aqui, do "Paiz"!

Em nome de uma população grande, que habita as ruas Senador Furtado, parque Alvares Cabral, ruas Parahyba, Sergipe, etc., etc., vos supplicámos a graça de reclamar do Exmo. general prefeito contra o abuso de uma lavanderia, estabelecida á rua Senador Furtado n. 61.

E' uma calamidade!

Este estabelecimento é altamente inconveniente em um centro tão populoso como o de que se trata.

As roupas sujas dos hospitaes, onde grassam, ás vezes, molestias epidemicas, corrompem a atmosphera do local. Miasmas asquerosos chamam ou geram as moscas, os mosquitos da febre amarela, que fazem da lavanderia e adjacencias o seu quartel general.

Para cumulo desse infortunio, a lavanderia montou um motor electrico, cujo chiado atroador, noite e dia, não deixa repouso aos habitantes!

Ouve-se o rugido do machinismo como se fosse um vulcão em ebulição, ou um antro infernal!

Tenha o "Paiz" misericordia do povo daquelle bairro.

Clame! Clame!"

Mais uma vez pedem-nos os moradores da rua da Matriz, em Botafogo, que solicitemos do Sr. prefeito do Districto Federal uma providencia, no sentido de ser aquella rua definitivamente reparada no seu calçamento, que se encontra, ha mezes, levantado, difficultando o transito enormemente.

Succede que, estando a rua descalçada, tem se formado varios buracos em toda a sua extensão, servindo agora de deposito de aguas estagnadas, das ultimas chuvaradas que têm caido.

Assim sendo, pois, esperamos que o digno Sr. prefeito, para tranquillidade dos moradores daquella rua, não deixará de attender á sua justa pretensão.

ATROPELADO

Hontem, pela manhã, o nacional de cor preta Pedro Fabricio, quando atravessava o largo da Prainha, foi apanhado pelo bond electrico numero 413, linha Cáes do Porto, que lhe produziu duas feridas na região frontal esquerda e uma forte contusão no joelho direito.

Pedro Fabricio é, como dissemos, brazileiro, solteiro, de 36 annos de idade, carregador e reside á rua Cunha Barbosa n. 15.

Soccorrido no posto central de assistencia publica, foi depois levado á Santa Casa de Misericordia, onde deu entrada, com guia da delegacia do 2º districto.

Ficou averiguado que o motorneiro Manoel Carlos de Andrade não teve culpa do desastre, occasionado pela imprudencia da propria victima.

CAXAMBU'

A vida nova das estações hydro-mineraes do sul de Minas surge auspiciosa. Acaba de realizar-se a festa solemne da entrega das obras de melhoramentos de Aguas Virtuosas. Cambuquira aformoseia-se, ainda que mais modestamente. Trabalha-se activamente em Caxambú para que a estação de setembro assignale os progressos da villa, com as suas ruas principaes macadamizadas, dotadas de passeios largos, providas de illuminação electrica, cortadas pelos *tramways* electricos, elegantes, modernos.

Quanto a Caxambú, é sabido igualmente que o governo do Estado renovou o contrato com a empreza, obrigando-a a determinados melhoramentos. Ha controversia quanto aos deveres impostos á empreza, tendo o nosso illustre collaborador e amigo coronel Rodolpho Abreu mantido o debate com grande elevação.

Um argumento ainda não articulado a respeito de uma das clausulas do contrato e das de maior importancia, suggerem agora os seguintes trechos de uma carta recebida por um dos nossos companheiros e esperamos que merecerá a consideração do governo de Minas. Estamos mesmo certos de que a empreza não opporá obstaculos ás creações indicadas, imprescindiveis numa estação sanitaria, que o é a bella villa mineira.

Eis o que diz o illustre missivista, autoridade incontestada no assumpto, cheio de serviços a Caxambú, cujas necessidades ninguem melhor do que elle conhece:

"Um ponto aliás da maior relevancia, foi descurado pelo governo mineiro sem intenção, aliás, de prejudicar Caxambú e, portanto, o proprio Estado de Minas, o do serviço medico da empreza. Vou esclarecer-te, fazendo algumas ponderações, mesmo porque desejo muitissimo que ventiles esta questão pelo *Paiz*.

A empreza, até o novo contrato, pagava a um medico 200$ mensaes para dar consultas aos aquaticos no chamado Estabelecimento Balneotherapico. Com a novação, conseguiu alliviar-se deste pagamentozinho, dando a tres medicos permissão para terem consultorio no estabelecimento sem nada receber da empreza; os aquaticos pagarão a esses medicos. Está errado. Senão vejamos pelo que sei da pratica destas coisas como antigo morador de Caxambú, medico das emprezas de Caxambú e de Cambuquira.

Caxambú é um logar para tratamento de doentes, porque tem aguas medicinaes naturaes com varias e efficazes applicações a modalidades morbidas numerosas. Eis a these. Caxambú vive, portanto, do aquatico doente; não tem vida industrial, commercial, nada mais do que fontes medicinaes.

O governo, com a encampação em 1903, gastou 630 contos de réis; precisa tirar os juros e fazer a amortização gradual deste capital; é justo. Faz, então, um contrato com alguem que, explorando a exportação das aguas, pague ao governo o que elle gastou e dê tambem mais algum resultado pecuniario. Mas isto só aproveita ao contratante e ao governo. Que é que tem o aquatico doente? Como é que o governo acode aos doentes que neste Estado vêm procurar as annunciadas curas? Dando-lhes tres medicos que, cada qual, a horas determinadas, darão consultas. Erradissimo.

Nenhum medico terá nunca a empreza a não ser em época de estação, algum clinico doente que irá, conforme puder, dando consultas. Mas não é isto que convém fazer, se se quizer tratar os aquaticos. O tratamento deve ser methodizado em fórma de polyclinica geral; um medico com um gabinete de microscopia clinica para os exames de escarros, saliva, sangue, fezes, urina, etc., um outro para os tratamentos de senhoras, em gabinete montado com a cadeira gynecologica e instrumentos; um outro com gabinete electrotherapico, banhos de luz, massagens electricas, etc. Eis ahi em resumo *apenas o essencial* para ter-se uma coisa séria.

Como, entretanto, a empreza ou o governo poderão manter tres medicos, não lhes pagando nada e apenas deixando-os com os *lucros pecuniarios* problematicos da clinica em Caxambú? Nunca poderão ter clinicas no estabelecimento. Nenhum medico aceitará taes encargos sem garantia de um pagamento bom, mórmente se forem medicos de certo nome, preparados e trabalhadores, que é o que se tem a exigir delles.

O medico, como todo o mundo, come, bebe, veste-se, paga casa, criados, compra livros, fuma, diverte-se um pouco, tem representação social; precisa, como todo o mundo, ganhar a vida, na relação de sua posição e estudos technicos.

Os bons medicos cá não virão para o consultorio da empreza de Caxambú.

Fui medico e tive sempre ordenado das emprezas e recebia honorarios de muitos doentes. Vivia mal. Um só medico, imaginem agora tres!

E aqui á puridade: Como a empreza não quer pagar aos tres medicos, ninguem quer pagar, ninguem tem prazer em pagar, nem mesmo o doente; é exquisito isto, mas é facto. Os doentes, pois, não compensarão a tres medicos, porque, eu, que era unico, não tinha a compensação franca do meu cargo de medico.

O governo, cégo, talvez, pelo intento de receber os juros e a amortização dos 630 contos dados ao ex-concessionario Mayrink (1903) esqueceu-se de exigir gabinetes medicos, apparelhos para os tratamentos e exames e tres bons clinicos, bem pagos, para se interessarem pelo seu serviço e não aleijarem ou *morderem* os desgraçados que lhes cairem nas unhas, na hypothese, pouco admissivel, que haja tres medicos que queiram tão estupido logar na empreza!

Quem soffre com o esquecimento do governo mineiro é o aquatico, e quem virá a soffrer mais tarde será Caxambú, pelo abandono em que vive e viverá com taes normas administrativas. Caxambú não terá jamais o que têm as estações de aguas europeas: a concurrencia; sabes que toda gente diz no Rio e S. Paulo, que Caxambú é localidade falha de recursos e tem razão; dahi a pouca concurrencia a Caxambú. Nunca tivemos 2.000 aquaticos por anno! Nem teremos, no andar em que vão as coisas. E' preciso partir disto: Caxambú é um logar para tratamento de doentes: isto é que é; tudo mais é erro — Caxambú sem elementos medicos bons, não irá por diante e dos gabinetes clinicos esqueceu-se o governo.

Vê se dizes alguma coisa sobre isto, que é materia de alto relevo para Caxambú, para o Estado e para o nosso paiz. Agora, ao lado do serviço polyclinico, dirigido por profissionaes competentes — taça-se o calçamento, dêem-se a luz, jardins, augmente-se o estabelecimento, calce-se o parque, revisionem-se as fontes, promovam-se diversões, está bem; mas sem tratamento sério, tudo isto valerá de pouco..."

EXPLOSÃO

Hontem, ás 7 horas da noite, Francelina Joaquina de Oliveira, de 42 annos de idade, viuva, engommadeira, moradora na rua Bibiana n. 22, ao accender um lampião de kerozene, não usou da necessaria prudencia: a garrafa do perigoso liquido explodiu em suas mãos, provocando varias queimaduras pelo corpo e no rosto, do 1º e 2º gráos. Soccorrida pela assistencia publica, foi levada á Santa Casa, onde deu entrada com guia do 17º districto policial.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

O Sr. ministro, acompanhado do capitão Newton Desouzart, seu ajudante de ordens, deixou o seu gabinete ás 12 1|2, afim de acompanhar o Sr. presidente da Republica em sua visita á Villa Proletaria.

—Partirá, brevemente, para a Bahia, o 1º tenente João Propicio Carneiro da Fontoura, que se acha á disposição do ministerio da viação, afim de servir na estrada de ferro Bandeira de Mello a Brotos.

— Foi nomeado o major Epiphanio Alves Pequeno, para presidir o conselho de investigação a que responde o 2º tenente Justino de Menezes Floresta.

— Reune-se hoje, ás 11 horas, o conselho de guerra a que respondem Domingos Alves e o soldado Affonso Lopes de Carvalho.

— Ficaram addidos ao 3º regimento de infanteria, o contingente de 80 praças e a escolta chegados do norte no dia 29.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Thomé Barbosa Peixoto, do 1º regimento de cavallaria.

Dia á brigada, amanuense José Cassiano Maia.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 3º regimento de artilheria dá o official para ronda de visita;

O 13º regimento de cavallaria dá os extraordinarios e patrulhas em S. Christovão;

O parque de artilheria dá a promptidão do quartel da 1ª brigada estrategica;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão, no quartel general, 2º batalhão de infanteria e 3º da mesma arma.

Uniforme, 8º.

Força policial.

Superior de dia, major graduado Lopes;

Official de dia á força, capitão Santa Fé;

Medico de dia, tenente Dr. Mirabeau;

Medico de promptidão, Dr. Lima;

Interno de dia, alferes honorario Heitor;

Ronda nos theatros, alferes Souza;

Ronda de visita, alferes Limoeiro;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Costa e um inferior do regimento de cavallaria.

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Soldo; no Thesouro, alferes Servulo; na Casa da Moeda, tenente Odorico; na Caixa de Conversão, alferes Muller, todos do 1º regimento, e no quartel central, um inferior do 2º regimento;

Promptidão, no regimento de cavallaria, alferes Souto e no 2º regimento de infanteria, alferes Horacio.

Estado-maior, no regimento de cavallaria, tenente Gilberto; no 1º regimento de infanteria, tenente Arlindo e no 2º regimento, tenente Souza;

Uniforme, tunica, calça e gorro de panno.

RELIGIÃO

2 DE MAIO—Santa Mafalda, imp. de Port., V.—IIº—Dia do mez mariano.

A. Immaculada Conceição da Santa Virgem.

1º ponto—Graça concedida a Maria, na sua Conceição.

2º—Quanto ella estimou esta graça.

3º—Quanto fez por conserval-a.

Irmandade de Nossa Senhora do Monte Serrat, erecta no morro do Pinto.

Esta irmandade faz celebrar hoje, em seu templo, uma missa votiva pela viagem de S. Em. o cardeal arcebispo.

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens.

Neste santuario, terão começo na quarta-feira proxima, as novenas que precedem á grande festa em honra á excelsa padroeira, a realizarem-se domingo, 14 do corrente.

Irmandade de S. Benedicto e Nossa Senhora do Rosario.

Começa amanhã a primeira ladainha em louvor a S. Benedicto, cuja festividade realiza-se domingo proximo.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição, da Gavea.

Nesta matriz estão se effectuando os actos do mez de Maria.

Matriz do Engenho Novo.

A's 3 horas da tarde, neste templo, realizam-se todos os dias os actos do mez mariano.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO DE IMPRENSA FLUMINENSE — Sob a presidencia do capitão J. A. da Silva, reuniram-se em Nitheroy, traz-ante-honte, á noite, em assembléa geral, os socios fundadores do Centro de Imprensa Fluminense, sendo eleita a seguinte directoria:

Presidente, coronel Augusto Henrique de Almeida; secretario, J. A. da Silva; thesoureiro, Benjamin de Carvalho Oliveira; orador, commendador Joaquim Lacerda, procurador, José Mattoso Maia Forte, e bibliothecario, Arthur de Carvalho.

Conselho fiscal: Ricardo Barbosa, Abelardo Pardal, Antonio Vaz de Oliveira, Luiz Ipanaguirre, Manoel de Carvalho e Euripedes Ribeiro.

Commissão de syndicancia: Guanabarino Filho, Deocleciano Vidal e Elias Cabral.

A assembléa approvou propostas autorizando a directoria a confeccionar um regulamento que será sujeito á approvação em sessão do Centro e para que fosse inserido em acta um voto de louvor á commissão que elaborou os estatutos do Centro.

Foi tambem approvada uma proposta para ser considerado consocio zelador o Dr. Ary Silveira.

O Sr. Luiz Iparraguirre declarou que o Sr. Pinto Machado, da *Tribuna*, offereceu-se a realizar conferencias no Centro, em beneficio dos cofres sociaes.

A posse da directoria hontem eleita, realiza-se no dia 13 do corrente.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO — Este Circulo reune-se hoje, em sessão ordinaria do conselho deliberativo, ás 7 1|2 horas da noite.

OBITUARIO

DIA 28

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Dionysio João de Oliveira, 30 annos, solteiro, avenida da Catharina n. 19; Maria Adelaide Pinto, 77 annos, viuva, rua Visconde do Rio Branco n. 61; Luiza Cardoso Martins, 74 annos, rua Conselheiro Mayrink n. 130; Elvira Teixeira, 28 annos, casada, Santa Casa; Bueno José da Silva, 22 annos, solteiro, travessa Manoel Pinto n. 33; Amaro, filho de Godofredo Tavares, dois annos e quatro mezes, rua Dona Anna Nery n. 3; Antonio Costa, 38 annos, casado, rua Riachuelo n. 242; Roberta, filha de Alfredo José Ferreira, 20 mezes, rua Barão de Itapagipe n. 64; Claudina, filha de Raul de Castro, 26 mezes, rua Victor Meirelles n. 55; Abigail, filha de José Francisco da Silva, um anno, rua Conselheiro Mayrink n. 75; José Gomes Pacheco, 55 annos, casado, rua Riachuelo numero 160; Ernani, filho de Elysio de Farias Barbosa, um mez, rua S. Pedro n. 296; Maria Rosa da Silva, 17 annos, solteira, rua General Argollo numero 90; João Pinto da Silva, 37 annos, casado, rua do Parque n. 31; Dulcelina do Carmo, 26 annos, casada, rua S. Luiz Gonzaga n. 645; Oswaldo, filho de José Péres, oito mezes e dias, rua do Livramento n. 138; Mario, filho de Joanna Conceição, 15 mezes, rua Carolina Reydner n. 27; Seraflm Fernandes, 30 annos, casado, Necroterio Policial; Rachel, filha de João A. de Magalhães Padilhas, 45 dias, rua Liberdade n. 10; Eduardo Alberto da Silva Borges, 46 annos, viuvo, rua Barão de Petropolis n. 120.

CEMITERIO DO CARMO

Romualdo Rabello de Souza, 48 annos, casado, hospital da ordem; Joaquim da Costa Vieira Mendes, 74 annos, casado, rua D. Luiza n. 84.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Joaquina de Jesus, 32 annos, solteira, rua Petropolis n. 6; Maria de Souza, filha de Antonio Alvaro de Souza, cinco mezes, rua Annita Garibaldi numero 14; Roque Rodrigues da Costa, 23 annos, solteiro, hospital de marinha; Cesar Augusto Matheus, 36 annos, casado, Necroterio; e Appolonia, filha de Simplicio Aurora, 16 mezes, subida do Leme n. 144.

DIA 26

CEMITERIO DE INHAUMA

João José Moniz, portuguez, 60 annos, rua Assis Carneiro n. 199; Antonio dos Santos Vinagre, portuguez, 47 annos, rua General Bento Gonçalves n. 47; Etelvina, brazileira, nove mezes, estrada Real de Santa Cruz numero 1.040; Antonio, brazileiro, 36 dias, rua do Amparo n. 35; Carlos, brazileiro, 1 anno, rua Dr. Bulhões n. 222; Melciades, brazileiro, dois annos, rua Araujo n. 14; Djanira, brazileira, tres dias, rua Anna Leonidia n. 16; feto, rua Teixeira Pinto n. 48.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Flausina Maria da Conceição, brazileira, 65 annos, logar Cachoeira, indigente, Isaura Lima da Conceição, brazileira, 28 annos, Campo Grande; feto, logar Guary; Aurosa, brazileira, 13 mezes, logar Paciencia.

CEMITERIO DO REALENGO

Laura, brazileira, oito dias, logar Sapopemba.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Benjamin Felizardo, brazileiro, 18 mezes, logar Catanho; Vicencia Maria das Virgens, brazileira, 84 annos, logar Marangá; Lino José da Silva, brazileiro, seis mezes, rua Oliva Maia n. 5; Francisco Joaquim Gomes, brazileiro, 18 dias, logar Catanho.

DIA 27

CEMITERIO DE INHAÚMA

Leandro José Nunes, brazileiro, 108 annos, rua Cecilia n. 29; Francisco Bianchi, italiano, 58 annos, rua Capitão Sampaio; José Lisboa da Costa, portuguez, 45 annos, rua Fagundes Varella n. 22; José Ahamandeu, brazileiro, 80 annos, rua Thereza Nobre 23; Jurandyr, brazileira, um anno, rua Daniel Carneiro, n. 146; Albino, brazileiro, tres annos, rua Dr. Possolo n. 111; Marcilio, brazileiro, cinco dias, rua Berquó n. 86; Nelson, brazileiro, tres annos, rua Daniel Carneiro numero 146; Oswaldo, brazileiro, 11 ½ mezes, rua S. Gabriel n. 40, indigente; Alvenina, brazileira, dois annos, rua Imperial n. 48, indigente.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Iracy Rocha, brazileira, dois annos, rio Jeguiá, indigente.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Julia, brazileira, 45 dias, logar Jaury; Esmeralda, brazileira, dois annos, logar Guandiz do Sapú, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Joaquim Clemente Marques, brazileiro, 51 annos, logar Santissimo; João Diniz de Almeida, brazileiro, 10 mezes e 19 dias, Realengo; Possidonio Luiz de Souza, brazileiro, 4 ½ annos, logar Nazareth.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Luiz de Andrade, brazileiro, quatro annos, rua Alvaro; Orlando, brazileiro, dois annos, estrada do Campinho n. 3.

DIA 29

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Americo Gonçalves Fernandes Pires, 50 annos, rua Faria n. 3; Anselmo, filho de Maciel Alves Gonçalves, dois mezes, rua Alcantara n. 169; Mario, filho de José de Castro Menezes de Carvalho, nove dias, rua Dr. José Hygino n. 86; Thereza Lourenço, 70 annos, viuva, rua Dr. Maciel n. 20; Paschoal, filho de Candido Augusto de Oliveira, um anno, rua major Freitas n. 9; Genesio, filho de Ursulina Ferreira de Sá, 20 mezes, rua Conde de Bomfim n. 478; João Gonçalves Fontes, 35 annos, solteiro, rua General Pedra numero 223; Lucio, exposto n. 43.747, dois annos, hospital da Saude; José B. Pinto Saraiva, 75 annos, Beneficencia Portugueza; Maria Emilia, filha de Antonio L. Miranda, sete annos, rua D. Castorina n. 38; Ives, filho de Pedro Malheiro, oito mezes, rua Mattoso n. 249; Alice Bueno Fernandes, 30 annos, casada, rua dos Invalidos n. 113, casa 13; feto, filho de Pedro Carlos, Santa Casa; Flora, filha de Roberto Rodrigues, quatro dias, rua Dr. Agra n. 29; Aureliano, filho de José Ferreira dos Santos, nove dias, rua Curuzú n. 96; Maria, filha de Antonio José Soares, quatro mezes, rua Sant' Anna n. 154; Maria Rosa de Oliveira Mattos, 41 annos, casada, travessa Carlos Xavier.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Florinda, filha de Euzebio José da Rocha, dois mezes, rua das Laranjeiras numero 46; Margarida, filha de Maria de Jesus, cinco dias, rua do Lavradio n. 204; Arnaldo Ferreira deAraujo, 11 annos, rua General Canabarro, sem numero; Arlindina, filha de Waldimiro Augusto de Castro, seis mezes, rua Marquez de S. Vicente n. 43; João Baptista, filho de José Alexandre dos Santos, 17 mezes, rua Tunel Velho, sem numero.

CEMITERIO DO CARMO

Bernardino José de Souza, 25 annos, casado, hospital da Ordem.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Julio de Oliveira Menezes, 24 annos, solteiro, hospital da ordem.

DIVERSÕES

Gremio Dramatico do Meyer.

A récita referente ao mez de abril realizou-se no dia 29 do passado, com a representação do drama, em tres actos, *A filha do marinheiro*, desempenhado pela senhorita Selika Costa e actor Pereira da Costa, Jorge Costa e Santos Lima Filho, e a da comedia, em um acto, *O diabo atrás da porta*, desempenhada pelas senhoritas Selika Costa e Leonor Santos Lima e actor Pereira da Costa, Santos Lima Filho, A. Garcia e Jorge Costa.

Do desempenho do drama, nada podemos dizer, por não termos assistido á sua representação, mas, com relação á comedia, temos a registrar o excellente desempenho dado pelos seus interpretes, notadamente o amador A. Garcia, que nessa comedia tem um dos seus melhores papeis.

A platéa, um tanto vasia, applaudiu a todos que tomaram parte na representação, o que tambem fazemos gostosamente.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de abril findo:

Gabinete do Prefeito, Directorias de Fazenda e Policia Administrativa, Patrimonio, Secretaria do Conselho, jubilados e aposentados.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Por acto de 1º do corrente, do Sr. Director Geral de Fazenda, foram designados lançadores:

1º districto:
Isidro da Rocha Porto.
2º districto:
Thomaz Dall'Orto.
3º districto:
José Antonio Gomes Junior.
4º districto:
Augusto Cesar Boisson.
5º districto:
Carlos Simonin.
6º districto:
José Octavio Thedim Costa.
7º districto:
Alfredo de Gusmão Coelho.
8º districto:
Pedro Gonçalves da Rocha.
9º districto:
André Miguez.
10º districto:
Francisco Martins Gonçalves.
11º districto:
Octavio Madureira de Pinho.
12º districto:
Joaquim Luiz Pizarro.
13º districto:
Leopoldino dos Santos Freire do Amaral.
14º districto:
Guilherme Velloso.
15º districto:
Amancio Torres.
16º districto:
João Guimarães Moniz.
17º districto:
Luiz Augusto dos Santos.
18º districto:
Americo Cardoso.
19º districto:
Antonio da Silva Freire.
20º districto:
Julio Gonçalves Pinheiro.
21º districto:
Ernesto de Mello Junior.
22º districto:
Arthur de Calazans.
23º districto:
Eugenio de Carvalho Gama.
24º districto:
Antonio B. Pires da Silva.
25º districto:
Francisco Cardoso Pires.

EDITAL

AFERIÇÃO

Gloria, Santa Thereza e Santo Antonio

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos da Gloria, Santa Thereza e Santo Antonio, nas respectivas agencias, até o dia 15 de maio, incorrendo nas penalidades da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 25 de abril de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

DISTRIBUIÇÃO DE ADJUNTOS

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido, pela segunda vez, os adjunctos abaixo mencionados a comparecerem, terça-feira, 2 de maio, nesta directoria geral, afim de escolherem escola.

Os adjunctos que não puderem comparecer pessoalmente, constituirão procurador, para esse effeito.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 1 de maio de 1911—O subdirector, ABEILARD FEIJO'.

Ordem	NOMES	Categoria	Exames	Pontos	Antiguidade
1	Rectilia Regina Moreira de Sá	Eff.	43	76	
2	Sylvia de Souza Marques	Eff.	39	65	
3	Esther Venina de Oliveira Ribeiro	Eff.	36	84	
4	Alice Guimarães Mello	Eff.	36	64	
5	Lucila da Rocha Vogeler	Eff.	35	59	
6	Rachel Orosco	Est.ª 1ª	33	64	
7	Guiomar Monteiro da Costa Pereira	Eff.	33	54	
8	Maria Furtado de Mello	Est.ª 1ª	32	74	
9	Esmeralda de Queiroz Paim	Est.ª 1ª	32	73	
10	Maria Rosa Cardoso	Est.ª 1ª	32	70	
11	Emerita Rodrigues Silva	Est.ª 1ª	32	70	
12	Alice Augusta de Moura	Est.ª 1ª	32	56	
13	Adelaide Ferreira	Est.ª 1ª	32	55	
14	Maria Augusta de Freitas	Est.ª 1ª	32	52	
15	Eugenia da Costa Sumar	Eff.	5	10	
16	Florentina Fausta de Albuquerque Figueiredo	Eff.	0	0	17- 7-1878
17	Clara dos Anjos Silveira Espozel	Eff.	0	0	1- 6-1894
18	Fernando Manoel Nunes	Eff.	0	0	1-12-1894
19	Maria Isabel Védova	Eff.	0	0	12- 4-1892
20	Etelvina Pimentel Lopes	Eff.	0	0	
21	Ermelinda Magalhães Suzano	Eff.	0	0	

Directoria Geral de Instrucção Publica, 1 de maio de 1911—EDGARD DE ARAUJO, amanuense interino—Visto, ABEILARD FEIJO', sub-director.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Conselho Superior de Instrucção Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica Municipal, faço publico que, terça-feira, 2 de maio vindouro, ao meio-dia, nesta directoria geral, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção Publica Municipal, para tratar da seguinte

Ordem do dia

Programmas de ensino do Pedagogium.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 29 de abril de 1911—O secretario, MANOEL N. NOGUEIRA SERRA.

CIRCULAR

Sras. directoras de escolas modelos, professores primarios e elementares:

Deveis dar entrada nesta directoria, no dia 2 de maio, impreterivelmente, uma nota de matricula e frequencia de vossa escola no dia 30 de abril corrente. Saude e fraternidade — O director geral, ALVARO BAPTISTA.

CIRCULAR

Sras. directoras de escolas-modelo, professores primarios, elementares e de cursos nocturnos:

Deveis dar entrada nesta directoria, no dia 2 de maio proximo, impreterivelmente, a uma nota dos alumnos matriculados na vossa escola até o dia 29 do corrente e da frequencia média do mez. Saude e fraternidade —O director geral, ALVARO BAPTISTA.

EDITAL

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 5 de maio proximo futuro, ao meio-dia, recebem-se propostas, nesta directoria geral, para o serviço de transporte de material para as escolas publicas municipaes no Districto Federal.

Os proponentes exhibirão, nesta directoria, documentos que provem:

a) pagamento do imposto da respectiva casa commercial, referente ao ultimo semestre findo;

b) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros;

c) caução de 300$000.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 % da sua importancia.

Os proponentes obrigam-se a fazer o serviço dentro do prazo que lhes for estipulado, sob pena de multa de cem mil réis (100$) em cada serviço não feito.

O contratante que deixar de fazer os serviços perderá a importancia da caução que tiver feito, para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente á caução será descontada nas quantias que tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindindo-se o seu contrato.

Os proponentes obrigam-se a fazer os serviços até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contrato.

As facturas dos serviços feitos durante o mez serão entregues no almoxarifado até o dia 3 do mez immediato.

Se á Directoria de Instrucção parecer que a proposta mais barata em preço é, ainda assim, cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio-dia, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço dos carretos por extenso e em algarismos.

No almoxarifado geral entregam-se aos interessados os impressos explicativos e dão-se esclarecimentos de que necessitarem.

Districto Federal, 29 de abril de 1911—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

EDITAL

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 5 de maio proximo futuro, a 1 hora, se recebem propostas, nesta directoria, para a instalação e ligação de luz a gaz e a electricidade e do apparelho para illuminação a kerozene, promptos a funccionar nos cursos nocturnos, nos logares que forem indicados dentro do Districto Federal.

Os proponentes exhibirão, nesta directoria, documentos que provem:

a) pagamento do imposto da respectiva casa commercial, referente ao ultimo semestre findo;

b) procuração bastante quando o proponente se fizer representar por terceiros;

c) caução de 300$000.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 % de sua importancia.

Os proponentes obrigam-se a fazer a instalação e ligação da luz, prompta a funccionar, dentro do prazo que lhes for estipulado, sob pena de multa de cem mil réis (100$) em cada instalação e ligação não feita.

O contratante que deixar de fazer a instalação da luz prompta a funccionar perderá a importancia da caução que tiver feito, para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente á caução será descontada nas quantias que tiver de receber pelas contas apresentadas, e rescindido o seu contrato.

As facturas de cada instalação e ligação feitas durante o mez serão entregues no almoxarifado geral desta directoria, á rua General Camara n. 387, até o dia 3 do mez immediato.

Se á Directoria Geral de Instrucção parecer que a proposta mais barata em preço é, ainda assim, cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão abertas no referido dia, a 1 hora, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismos.

Districto Federal, 29 de abril de 1911—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico aos interessados que, nesta directoria, nos dias abaixo designados, de 1 ás 3 horas da tarde, serão feitos os exames de inspecção nos seguintes menores que se destinam á Casa de S. José:

Dia 1º de maio

NOMES	REQUERENTES
1 — Castor	Anna de Aguiar Freire
2 — Pollux	Idem
3 — João	Alexandra Paranhos Velloso
4 — Edgard	Idem
5 — Antonio	Virginia Maria da Cruz
6 — Ivo	Luiz de França Costa
7 — Antonio	Laurindo Bueno
8 — Raymundo	Dr. Oswaldo Gonçalves Cruz
9 — Jayme	Amelia de Souza
10 — Ary	Idem
11 — Manoel	Rosa Maria Candida
12 — Armando	Idem
13 — Luiz	Eugenia Hooper Medina
14 — Carlos	Idem
15 — Manoel	Brigida Luiza dos Santos

Dia 2 de maio

NOMES	REQUERENTES
16 — Reynaldo	Brasilia de Azevedo
17 — Euclydes	Esperança Garcia da Silva
18 — Joaquim	Elvira de Moura
19 — João	José Bernardino Maciel
20 — Waldemar	José Maria Rodrigues
21 — José	Maria Candida
22 — Renato	Maria Julia Pereira Pinto
23 — Franklin	Manoel Ferreira França
24 — David	Maria Guimarães
25 — Manoel	Manoel Frederico de Souza
26 — Franklin	Olympio Martins de Araujo
27 — Franklin	Silvino de Faria
28 — Antonio	Sophia da Natividade Gemino
29 — Heitor	Izabel Moss Pereira Sodré
30 — Euclydes	Maria Rosa de Jesus

Dia 4 de maio

NOMES	REQUERENTES
31 — Luiz	Rachel Garcez de Araujo
32 — Gentil	Marianna de Castro
33 — José	Isolina Passos Soares
34 — Deusdedit	Alice dos Santos Pontes
35 — Waldemar	Esmeralda Maria Guimarães
36 — Oswaldo	Joaquim Thomaz dos Santos e Silva Filho
37 — Leopoldino	Maria Montanha
38 — Euclydes	Adelaide Francisca da Costa
39 — Luiz	Anna Fausta Martins Pimentel
40 — José Pio	Alzira Gonçalves Rocha
41 — Francisco	Candida Maria da Conceição
42 — Durval	Angela do Espirito Santo Costa
43 — Waldemar	Albertina Pereira Reis
44 — Amaro	Antonia Bandeira de Mello
45 — Durval	Brigida Augusta Correia

Dia 5 de maio

NOMES	REQUERENTES
46 — Christovão	Benedicta Ferreira Guimarães
47 — Oscar	Clotilde Ortiz de Oliveira
48 — Waldemar	Laura Ferreira de Oliveira
49 — Sebastião	Idalina Vieira Pimentel
50 — Alexandre	Demithilde Peixoto de Aguiar
51 — Francisco	Maria Francisca Ribeiro
52 — Altivo	Maria Antonia da Silva
53 — Camillo	Thereza Fernandes
54 — José Luiz	Sophia Ramos de Oliveira
55 — Mario	Pamella Bastos
56 — Arthur	Maria Magdalena do Nascimento
57 — Octavio	Maria Rosa de Jesus
58 — Manoel	Maria Joaquina Pereira
59 — João	Maria das Dores Cardoso
60 — Paulo	Francisca Moniz de Alboim

Dia 6 de maio

NOMES	REQUERENTES
61 — Waldemar	Izabel Pinna Rodrigues Neves
62 — Eugenio	Alzira Fontes
63 — Luiz	Angelina Garcia Musso
64 — Reginaldo	Sophia Ferreira Quintães
65 — Carlos	Maria de Mattos
66 — Emygdio	Regina Augusta de Menezes Braga
67 — Alberto	Elvira Julia Celeste
68 — Carlos	Maria Rosa Moreira
69 — Waldicton	Luiza França Moraes Machado
70 — Nilo	Iracema Botelho Passos
71 — Orlando	Virginia Alves Lima
72 — Edgard	Leonor Müller da Cunha
73 — Amaro	Alzira Faria Roque
74 — Ernani	Blandina Maria da Conceição
75 — Joaquim	Isabel Guimarães de Oliveira
76 — João	Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 29 de abril de 1911—O official-maior, JULIO P. RANGEL.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do botequim do Passeio Publico

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico que, no dia 15 de maio proximo, a 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas nesta inspectoria propostas para o arrendamento durante o prazo de cinco annos do predio destinado a botequim, no Passeio Publico, dos alpendres annexos e área, que cerca o referido predio, e bem assim, dos dois torreões do terraço, para o fim de estabelecer-se ahi o commercio de comidas frias e bebidas e quaesquer diversões préviamente approvadas por esta inspectoria.

Para garantia da execução das propostas os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$), em dinheiro, que perderá em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro, ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de trezentos mil réis (300$), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, selladas e com o imposto de expediente pago, inclusive o de qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de trezentos mil réis (300$000).

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 29 de abril de 1911—O inspector geral, DR. JULIO FURTADO.

TURF

Derby Club.

Para a corrida extraordinaria, que esta illustre directoria effectuará amanhã, ficou organizado o seguinte excellente programma, composto de sete pareos e o classico "Novos":

Pareo "Seis de Março" — 1.000 metros — Premio: 1:200$ — Tuyo Cué, Rio, Saracura, Claudina, Vandalo e Cloudy.

Pareo "Cosmos" — 1.609 metros — Premio: 1:300$ — Thoéde, Bonaparto, Canovas, e Tasck.

Pareo "Novos" (official) — 1.000 metros — Premio: 2:000$ — Frivolino e My Love.

Pareo "Dezesete de Setembro" — 1.700 metros — Premio: 1:300$ — Quatorze de Juillet, Pharamond, Odalisca, Radium, Diva, Gerfaut, Paganini e Derby Club.

Pareo "Extra" — 1.000 metros — Premio: 1:300$ — Saphira, Brisa, Somnambula, Serrana, e Vivaz.

Pareo "Excelsior" — 1.609 metros — Premio: 1:300$ — Lord Chillarck, Senegal, Themis, Dieudonat e Diva.

Pareo "Dois de Agosto" — 1.609 metros — Premio: 1:200$ — Electric, Huguenotte, Zadig e Diva.

Pareo "Progresso" — 1.609 metros — Premios: 1:300$ — Ugly, 55 kilos; Vou Ver, 50; Ali Babá, 51, e Moltke, 53.

— A directoria desta sociedade, resolvendo sobre sua ultima festa suspendeu, por uma corrida, os jockeys Germano Fernandez e Alfredo Zalazar, áquelle por ter desobedecido ao juiz quando este pretendia rectificar a sahida do pareo "Novos", e o outro, por não ter feito empenho de victoria, com a egua Tosca.

O jockey Claudio Ferreira foi reprehendido severamente, pelo partido que applicou aos adversarios, no pareo "Dois de Agosto".

Jockey Club.

Para a grande festa que a veterana sociedade realizará domingo proximo, da qual fará parte a 19ª exposição de animaes nacionaes de dois annos, estão organizados os seguintes pareos:

Pareo "Prado Fluminense" — 1.700 metros — 1:300$ — Tosca, Mysteriosa, Suprema, Lusitano e Emisario.

Pareo "Experiencia" — 1.000 metros — 1:300$ — Fauna, Despo, Somnambula, My Love, Werther, Manola e Vivaz.

Pareo "Dr. Paulo Cesar" — 1.609 metros — 1:500$ — Le Menillet, Zilda, Dóra, Barometro e Tamandaré.

Pareo "Velocidade" — 1.500 metros — 1:300$ — Sous Mer, Gerfaut, Pharamond, Sabiá, Héro, Monarcha e Perrier.

Pareo "Dr. Costa Ferraz" — 1.500 metros — 1:300$ — Roncevaux, Esmeralda, Marte, Bel Ange, Rubi e Maga.

Classico "Prefeitura Municipal" — 1.700 metros — 2:500$ — Honor, Tilda, Topazio, Dewet, De Reszke, Greytown, Zadig, Pachá e Diva.

— Hoje, ao meio dia serão recebidas inscripções para o pareo "Guanabara", no qual já estão alistados Villeta, Roxana e Vou Ver.

— Consta, ou antes, é quasi certo que o Jockey Club realizará uma corrida extraordinaria a 13 do corrente.

Taça Seabra.

Com a corrida de hontem, ficaram assim collocados os diversos concurrentes á "Taça Seabra".

	Pontos
1 — Briani Junior	33
2 — Daniel Blatter	33
3 — Alfredo Ford	32
4 — Abel Novaes	31
5 — Mario Alves	31
6 — Eduardo Bahia	30
7 — Arthur Vianna	30
8 — Francisco Calmon	28
9 — Julio Barreiros	28
10 — Guilherme Seixas	27
11 — Mario Silva	27
12 — F. Motta	27
13 — Olegario Kerth	26
14 — Simões Ferreira	26
15 — Candido Oliveira	26
16 — Cleantho Jequiriçá	26
17 — Domingos Aguiar	26
18 — João Granado	26
19 — Raul de Carvalho	25
20 — Luiz Leonor	25
21 — Antonio Calmon	25
22 — José Calmon	24
23 — Jorge Cunha	24
24 — Fernando Costa	24
25 — Bittencourt Junior	23
26 — A. Balthazar	18
27 — Floriano Mello	14
28 — Roberto Braga	13

Centro dos Chronistas Sportivos.

Os palpites para a corrida de amanhã devem ser apresentados até o meio dia de hoje.

A tolerancia, segundo o regulamento, não excederá de um quarto de hora.

Diversas.

Prevenimos aos nossos leitores que os palpites para os concursos do apreciado semanario "O Jockey", tanto para o semanal, como para o mensal, devem ser apresentados hoje, até ás 7 horas da noite, na casa Seabra.

O respectivo mappa será affixado na mesma casa, no dia da realização da corrida.

— O proprietario do cavallo Barrabás resolveu submetter a descanso o filho de Samaritain, que sómente reapparecerá na corrida de 28 do corrente.

Parece-nos bem acertada a medida: o tordilho necessita realmente de repouso.

— Morreu ante-hontem nas cocheiras do stud Campo Alegre a potranca Jandyra, filha de Flor di Cuba e Merry-Wise, que nascera na semana ultima.

Merry-Wise está bastante doente.

— No Bolo Sportsman, da corrida de ante-hontem, empataram, com 13 pontos, os concurrentes Tambem Quero, Stradivarius, Senador e Batuta, tocando a cada um o premio de 995$000.

No Idéal Bolo empataram, com 11 pontos, os ns. 39, 57, 106 e 175, cabendo a cada um o premio de 125$000.

— Comparecerão á exposição de domingo proximo, no Jockey Club, os "foals" de puro sangue, Thalia, por Dieppe e Taina, do stud Lyrico, e Sinal, por Sizergh e Tempestuous, da Ecurie Paris.

TURF ESTRANGEIRO

França.

Foi disputada a 4 de abril, no prado de Maisons Laffite, uma das mais importantes provas reservadas a animaes de tres annos, o "Prix Lagrange" (2.000 metros, 54.000 francos).

O pareo reuniu dez concurrentes: Faucheur, por Perth e Fourragère, do barão Mauricio de Rothschild, vencedor do "Prix Saint Cloud" e do "Prix Delatre", unicos pareos em que correra este anno; Combourg, por Bay Ronald, de M. Jay Gould, segundo do "Grand Prix de Nice"; Gibelin, por Maintenon, de M. Vanderbilt; Manzanarés, por Bay Ronald, de M. Edmond Blanc; Ombrelle, por Simonian, de M. A. Aumont; Blina II, por Gost, de M. Ephrussi; Last Patron, de Mme. Cheremeteff; Maki II, por Chesterfield, de M. Olry Roederer; Nectarine, por Zinfandel, do barão Eduardo de Rothschild; e Lancelot, por Simonain, de M. Pellerin.

A corrida foi feita em "train" muito moderado durante os primeiros 1.200 metros, quando os concurrentes "arrancaram". Correram até então na frente Last Patron, Maki II, Ombrelle e Blina II, mas Faucheur, montado por Barat, não teve a menor difficuldade em batel-os, vindo ganhar em grande estylo, por tres corpos de luz, revelando-se mais uma vez um potro de excellente classe.

Combourg (J. Reiff) foi segundo, acompanhado de Ombrelle (Sumter), Blina II (Jennings), Gibelin (O'Neill) e Manzanarés (G. Stern).

Faucheur, com essa victoria, elevou o seu activo em premios, á somma de 127.200 francos.

O "Prix Legrange" foi instituido em 1893 e conta no numero de seus vencedores varios animaes de valor.

De 1900 em diante foi ganho pelos seguintes parelheiros:

1900 — Codoman, por Cambyse, de M. Ephrussi, Purkinss.

1901 — Epéron, por Le Sagitaire, do conde de Ganay, Bowen.

1902 — Illinois II, por Fripon, de M. Vanderbilt, Jenkins.

1903 — Flambeau, por Le Sancy, de M. J. Prat, Dixon.

1904 — Fifre II, por Gospodar, de M. M. Ephrussi, Clemson.

1905 — Génial, por Calistrate, de M. M. Blanc, G. Stern.

1906 — Prestige, por Le Pompom, de M. Vanderbilt, Ransch.

1907 — Pernod, por Patron, de M. A. Aumont, Cormack.

1908 — Sea Sick, por Elf, de M. Vanderbilt, Belhouse.

1909 — Oversight, por Halma, de M. Vanderbilt, Belhouse.

1910 — Messidor III, por Ex-Voto, de M. Vanderbilt, R. Mitchell.

1911 — Faucheur, por Perth, do barão Mauricio de Rothschild, Barat.

— De 13 a 29 de março obtiveram mais victorias em carreiras rasas em Paris, os seguintes jockeys: J. Reiff, 12; G. Stern, 8; J. Childs, 6; Ch. Hobbes, 6; O'Neill, 6; N. Turner, 4; G. Bartholomew, 4; G. Moreau, 3; e Ch. Childs, 3.

— Até a mesma data os garanhões cujos productos haviam ganho mais de 20.000 francos, eram:

Macdonald, 119.000; Perth, 81.320; Ex-Voto, 41.433; Derley Daley..... 32.160; Codoman, 31.715; Winufield's Pride, 27.720; Ajax, 23.710; Gospodar, 23.090; Bay Ronard, 21.770; Son o Mine, 20.885.

— Teve logar em Paris a 2 de abril a reabertura do elegante hippodromo do Bois de Boulogne, fazendo parte da reunião tres pareos de regular importancia.

O "Prix des Sablons" (2.000 metros, 20.000 francos), para animaes de quatro annos e mais, reuniu oito bons "perfomers".

Ossian, Moulins la Marche, Italus, Vellica, Assouan II, Percy, Negofol e a excellente Rond de Nuit, que fazia a sua "reprise".

A carreira foi emocionante, tendo fornecido uma chegada electrizante. Ossian, por Le Sagittaire e Gretna Green, do barão Mauricio de Rothschild, dirigido por M. Barat, foi o vencedor, derrotando por cabeça Ronde de Nuit (M. Henry); esta bateu Italus (J. Childs) por meio pescoço e este derrotou Percy (Jennings) por cabeça!

Negofol foi sexto e Moulins la Marche setimo.

— O "Prix de Mars" (2.000 metros 8.000 francos), reservado a animaes de tres annos que não tivessem corrido aos dois annos, foi disputado por 17 potros, ganhando facilmente Vauville, por Phoenix e Maronette, do conde Le Marois, dirigido por Rovella.

Em 2º veiu Bénédictin de Soulac (J. Reiff) e em 3º Cabrion (G. Stern).

— O "Prix de Fontainebleau" (2.200 metros, 15.000 francos), para animaes de tres annos, foi disputado por sete potros, entre elles Brume, de M. Vanderbilt; Favonio, de M. E. Blanc; Maxime, de Mme. Cheremeteff; e Made in England, de M. Levyllier, bons "perfomers".

Este ultimo, um filho de Collar e Penguin, dirigido por A. Woodland, ganhou facilmente seguido de Brume (O'Neil) e Favonio (G. Stern).

— O "Prix Edgard Gillois" (3.800 metros, 29.000 francos), para animaes de quatro annos, corrido no hippodromo de Tremblay a 5 de abril, reuniu apenas cinco concurrentes.

Ganhou facilmente por oito corpos, Havre, por Eryx e Harfleur, do barão de Rothschild (pai), dirigido por G. Clout, seguido do favorito Mc Iladis (G. Bartholomew), Coup de Vent, de M. E. Blanc (G. Stern), Seigneurie II (O'Neil) e Condottiere (J. Reiff).

Inglaterra.

O "Newmarket Biennal Stakes", em 1.600 metros, disputado a 4 de abril, em Newmarket, reuniu onze potros de tres annos, soffriveis "perfomers", sendo franco favorito Porphyrio, de sir E. Cassel.

Ganhou por tres corpos Tullibardine, por Saint Frusquin e Floor, de M. J. Buchanan, dirigido por Higgs, entrando em 2º o favorito, montado por Trigg, e em 3º Aligold (Martin.)

— A 5 de abril foi corrido em Newmarket um importante premio, para animaes de tres annos, o "Column Produce Stakes", em 1.600 metros, de £ 500 e percentagem sobre as inscripções ao vencedor.

Saint Anton, por Saint Frusquin e Grig, de M. Leopoldo de Rothschild, um potro depositario de grandes esperanças, ganhou facilmente por um corpo e meio sobre Flyng Countess.

Saint Anton foi dirigido por Daniel Maher e Flyng Countess, por F. Wootton, os dois melhores jockeys do turf inglez.

No mesmo dia, um outro pensionista de M. Leopoldo de Rothschild, Facet, quatro annos, por Diamond Jubilée e Kelibia, ganhou o Babraham "Plate Handicap" (2.400 metros, £ 1000), derrotando cinco adversarios, entre elles Glacis e Abattis, parelheiros que têm figurado com exito.

Italia.

O "Grande Steeple Chasse Internacional", em 4.000 metros, disputado, a 2 do corrente, em Roma, foi levantado pela egua franceza Brunehilde, quatro annos, por Hebron e Chataigne, de M. Doria Marone, dirigida pelo jockey Woodcock.

Em seguida entrou a egua italiana Ghironda, batendo seis concurrentes, dos quaes tres francezes.

— Os jornaes francezes noticiam que é provavel a presença do "crack" italiano da turma de tres annos, Guido Reni, no "Grand Prix de Paris."

Será a primeira vez que a "élevage" italiana se fará representar na grande prova internacional.

Uruguay.

No premio "Cativa", (1.400 metros, 750 pesos), disputado a 19 do corrente, no prado de Maroñas, tomaram parte o potro francez, de tres annos, Bipoz por Kosroes e Bien Aimée, irmão materno do glorioso Soberano, e a potranca uruguaya Milonga, por Darwin e Misionera, de propriedade de dois "turfmen" brazileiros.

Ganhou a egua de quatro annos Garza, por Guerrillero e Doña Pancha, dirigida por S. Rodriguez, seguida de Delight, (Mendoza); Pájaro, (J. Zapata) e Broza, (O. Martinez.)

Nesse dia estréou, dirigindo no premio "Remate" o tordilho Rossi, o jockey Rodolpho Bidagain, de 13 annos de idade, cujo peso é de 30 kilos!

Bidagain é afilhado do excellente jockey V. Fernandez.

Rossi não entrou "placé".

— O "stud" Teoria, de Montevidéo, adquiriu no leilão do "stud" Hilleret, realizado em Buenos Aires, o potro de tres annos Atlantique, por Ajax e Modern Agnés, pelo qual pagou 14.160 pesos, cerca de 18:000$ da nossa moeda.

TORNEIO DE ABRIL

DECIFRAÇÕES DO DIA 21

Problemas ns. 49, de *Manfarrea*: BALESTRA PALESTRA; 50 de *Gil*: PRETORIA; 51, de *Chaperó*: Fogo Paga.

Sant Ioo, Ali Iuia, Typao, Avinás, Chape o e Trabuco decifraram os ns. 50 e 51, Esperança, Isaac, Eleison e Zinobert o n. 50.

TORNEIO DE MAIO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 1

CHARADA INVERTIDA

(*Pamonha.*)

2 — Encontras esta ave a voar sobre um grande terreno.

Problema n. 2

ENIGMA PITTORESCO

(*Oiram.*)

Problema n. 3

CHARADA TIBURCIANA

(*Rolando.*)

2 — 2 — Quero bem á mulher que me tem amisade.

Correspondencia

M. o torneiro — Fica para o corrente mez.

D. SIGLAS

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 1ª loteria do plano n. 203, 50ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

18293..	15:000$000	15974..	100$000
26887..	2:000$000	16597..	100$000
8719..	1:500$000	17215..	100$000
5299..	1:200$000	18025..	100$000
34752..	1:000$000	18623..	100$000
3001..	200$000	19053..	100$000
7517..	200$000	19495..	100$000
15176..	200$000	21896..	100$000
16587..	200$000	25315..	100$000
16777..	200$000	27283..	100$000
[illegible]	200$000	28789..	100$000
34195..	200$000	30527..	100$000
[illegible]	200$000	31208..	100$000
[illegible]	200$000	31653..	100$000
45792..	200$000	32780..	100$000
939..	100$000	33526..	100$000
1743..	100$000	33774..	100$000
1946..	100$000	34214..	100$000
3942..	100$000	36283..	100$000
9478..	100$000	[illegible]	100$000
9947..	100$000	41576..	100$000
10329..	100$000	[illegible]	100$000
11781..	100$000	44412..	100$000
14800..	100$000	46056..	100$000
15105..	100$000	47275..	100$000

APROXIMAÇÕES

18292 e 18294	150$000
26886 e 26888	100$000
8718 e 8720	100$000

DEZENAS

18291 a 18300	30$000
26881 a 26890	20$000
8711 a 8720	20$000

CENTENAS

18201 a 18300	6$000
26801 a 26900	4$000
8701 a 8800	4$000

Todos os numeros terminados em 93 ganham 4$, e em 3 ganham 2$, exceptuando-se os terminados em 93.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, director assistente, secretario—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 2 de maio de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Camara Syndical.

Realizou-se hontem a reunião para eleição da nova administração da Camara Syndical dos Corretores de Fundos, no periodo de 1911 a 1912.

Sem um desvio de voto, isto é, por unanimidade foram reeleitos membros da nova administração os Srs. Adolpho Simonsen, syndico; Lucrecio Fernandes de Oliveira e Godofredo Nascentes da Silva, adjuntos, e o Sr. Martin Adolpho Kock, thesoureiro, em substituição do Sr. Alfredo Santos, que se escusou de continuar a fazer parte da directoria, á qual, quando em actividade, prestou o seu valioso concurso em inestimaveis serviços.

Centro de Cereaes.

O relatorio actual elaborado pela directoria desse Centro, dando conta dos seus actos no exercicio passado, é uma interessante obra, cuja confecção merece todos os applausos.

A administração do Centro enviou-nos um exemplar do mesmo, que agradecemos.

Traz esse relatorio, além das informações referentes aos actos da directoria naquelle periodo, varios annexos sobre o movimento estatistico de entradas de mercadorias pelas nossas vias ferreas, comparadas com os annos anteriores, trabalho esse muito interessante e que nada deixa a desejar.

Nesse relatorio ha um ponto em que a directoria, estranhando o procedimento de varios associados do Centro, que, para as suas negociações deixam de tomar por base o peso de 100 kilos, estabelecido na ultima reforma, afim de que houvesse uniformidade de peso em todas as mercadorias negociaveis no Centro, cuja irregularidade naquella occasião, como agora tem acarretado não pequenas complicações nas negociações, novamente faz sentir a todos a necessidade urgente que ha em tornar uniforme o peso das mercadorias, de accordo com o já estabelecido no mercado.

Essa medida, como fizemos sentir quando se tratava da regularização da base de peso para negocios no Centro, é, tornamos a dizer, uma medida precisa e que deveria ser aceita com o maior acatamento por todos os interessados, tanto mais que fôra assignada por todos os socios do Centro, sem excepção de um só.

Mas, como assim não succede, continúa o nosso mercado na mesma situação antiga, aguardando a boa vontade de todos para que se torne geral aquella medida, cujos bons effeitos são tão precisos na regularidade do nosso modo de negociar, que, como de facto é, deixa muito a desejar.

E' essa a questão que continúa de pé nos cereaes, e para ella pedimos a attenção dos interessados, certos de que estarão de accordo com a maioria.

Executa-se hoje, em Bolsa, por ordem judicial, a venda, por dois alvarás, sendo um constante de uma apolice geral, de 1:000$, uma de 500$ e duas de 500$, e outro de 10 acções da Manufactora de Conservas Alimenticias, 10 da Melhoramentos em S. Paulo, 34 da melhoramentos no Maranhão, sete da Seguros Confiança e oito da Integridade.

Assembléas geraes.

Companhia Luz Stearica, geral extraordinaria, para tratar de uma proposta sobre o lançamento de um emprestimo, as 3 horas de 4.

—Seguros Cruzeiro do Sul, a 1 hora de 5, para eleição de um director.

—A' Sul-America, para contas e eleições, ás 2 horas de 8 de maio.

—Companhia Industrial de Electricidade, ás 2 horas de 10, para resolverem o lançamento de um emprestimo.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, para contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Morro da Mina, a 1 hora de 12 para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices municipaes, papel, desde já, os juros de 6 %, ou 6$ por apolice, no Banco do Brazil. As nominativas serão pagas ás segundas, quartas e sextas-feiras, e as ao portador, ás terças, quintas e sabbados, bem como as do emprestimo de £ 20 ouro.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, os juros vencidos.

—Manufactora Progresso, os juros das debentures, á razão de 8$ por acção, desde já.

—America Fabril, desde já, o 11º coupon.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, o primeiro semestre.

—Manufactora Fluminense, desde já, os juros vencidos.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 9.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—Fabril S. Joaquim, coupon vencido, desde já.

—Tecidos Mageense, desde já, os juros vencidos.

—Minimos de S. Francisco, os juros dos debentures da segunda serie, desde já.

—Seguro Mutuo Contra-Fogo, o premio de 38 % dos seus seguros.

— Mercado Municipal, desde já, o 7º coupon do 1º semestre.

Maio:

Industrial Mineira, até 4, os juros das debentures.

Fiação e Tecelagem Carioca, os juros das debentures, até 5.

—Transportes e Carruagens, desde já, o coupon vencido de juros das debentures.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, de 4 em diante os juros das debentures.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light and Power, já, no London Bank, o dividendo do 1º trimestre do corrente anno, á razão de 10 %.

—Loterias Nacionaes, desde já, o ultimo semestre, á razão de 5$ por acção.

—Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$ por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio hontem abriu e funccionou calmo e sem maior actividade.

Os bancos forneciam letras para remessa a 16 5/32 e 16 3/16, a este ultimo preço apenas dando o do Brazil e o River Plate, com o papel particular a 16 1/4 compradores, nessas condições não sendo muito faceis esses papeis.

Foram dadas e mantidas por todos os bancos a tabela de 16 1/8, a que o mercado fechou em alguns bancos para o bancario.

Havia, porém, outros que operavam a 16 5/32, com o do Brazil firme a 16 3/16 e sem dinheiro para o particular a 16 1/4.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	— 16 1/8
Paris (por franco)	$592 a $591
Hamburgo (por marco)	$731 a $730

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	15 31/32 a 16 1/32
Paris (por franco)	$597 a $595
Hamburgo (por marco)	$737 a $735
Italia (por lira)	$596 a $593
Portugal (réis forte)	$312 a $309
Hespanha (por peseta)	$562 a $555
Nova York (por dollar)	3$096 a 3$083
Turquia (por pence)	15 27/32 a 16
Austria (por pence)	15 15/16 a 16
Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)	3$012 a 3$010
Montevidéo (por peso)	— 3$225
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$596 a $593
Operações:	
Bancario	16 5/32 a 16 3/16
Particular	16 7/32 a 16 1/4

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1/8	a 16 1/32
Paris (por franco)	$591	a $595
Hamburgo (por marco)	$730	a $735
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$592
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$000)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 3/16
Particular	—	16 1/4

POR TELEGRAMMA

Praças:		A vista
Londres (por pence)	—	16 31/32
Paris (por franco)	—	$597
Hamburgo (por marco)	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$731
Por dollar	—	3$082
Peso argentino	—	2$973
Corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 5/32	a 16
Paris (por franco)	$590 a	$596
Hamburgo (por marco)	$729 a	$736
Italia (por lira)	—	$596
Portugal (réis forte)	—	$315
Nova York (por dollar)	—	3$086
Operações:		
Bancario	16 1/8	a 16 3/16
Caixa matriz	16 1/8	a 16 3/16

Libra esterlina, 15$016.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Sem maior interesse correram hontem os trabalhos, mantendo-se, em geral, inalterados os papeis em actividade.

Demais, além do dia ser considerado feriado em todas as repartições publicas, inclusive a Alfandega, que fechou ao meio dia, os corretores estiveram por muito tempo desviados do mercado, realizando a eleição da nova administração da Camara Syndical.

De modo que as vendas verificadas foram de somenos importancia, pelo que nos reportamos ao movimento de offertas e vendas abaixo.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	
Antigas (5 ojo):	
1 a	1:017$000
1, 1, 1, 3, 4, 4, 4, 5, 7, 10 e 10 a	1:018$000
2 a	1:019$000
Mendas de 500$000:	
1 a	1:000$000
Idem de 200$000:	
1 a	1:005$000
Emprestimo de 1909:	
4, 6, 9, 10, 16 e 32 a	1:006$005
Idem (vle. até 15):	
4 e 26 a	1:000$000
Idem (vle. até 30):	
66 a	1:000$000
APOLICES MUNICIPAES:	
Antigas (ao portador):	
1 a	197$000
12 a	200$000
Empr. de 1906 (ao portador):	
7 a	196$000
10 a	197$000
Nitheroy (ao portador):	
50 a	202$000
ACÇÕES DIVERSAS:	
Banco do Brazil:	
2, 8 e 50 a	220$000
Tecidos Brazil Industrial:	
15 a	270$000
Tecidos Confiança:	
30, 64 e 100 a	220$000
Minas de S. Jeronymo:	
200 e 250 a	23$000
DEBENTURES DIVERSAS:	
Ind. Campista (nominaes):	
10 e 50 a	100$000

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas (5 ojo)	1:018$000	1:017$000
Empr. de 1897 (5 ojo)	1:018$000	1:012$000
Empr. de 1903 (5 ojo)	1:022$000	1:020$000
Empr. de 1909 (5 ojo)	1:001$000	1:000$000
Empr. de 1910 (3 ojo)	800$000	670$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 ojo, nom.)	—	472$000
Rio, 500$ (6 ojo, port.)	—	472$000
Rio, 100$ (4 ojo)	95$000	88$000
Minas, 1:000$ (5 ojo)	916$000	913$000
Espirito Santo (6 ojo)	—	842$000
Idem, de 1:000$ (7 ojo)	920$000	880$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	202$000	198$000
Antigas (ao portador)	200$000	198$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	175$000
Empr. de 1909 (port.)	180$000	178$000
Empr. de 1906 (port.)	197$000	196$000
Empr. de 1906 (nom.)	198$000	197$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	293$000	287$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	293$000	—
Nitheroy (2ª serie)	—	198$000
Nitheroy (ao portador)	205$000	202$000
Nitheroy (nominaes)	202$000	200$000
Petropolis	200$000	180$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	213$000
Brazil Industrial	—	204$000
Carioca (tec., ao port.)	204$000	208$000
Carioca (nominaes)	204$000	205$000
São Pedro (tecidos)	200$000	180$000
Santo Aleixo (tecidos)	205$000	202$000
Corcovado	—	200$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Joaquim (tecidos)	195$000	—
Industrial Mineira	—	200$000
Industrial Campista	202$000	199$000
Confiança (tecidos)	210$000	205$000
Mageense (tecidos)	—	200$000
Manufactora (tecidos)	202$000	200$000
Santo Rosalia	208$000	206$000
S. Bernardo Fabril	—	195$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Carris Urbanos	207$000	205$000
Carris Urbanos, de 1905	103$000	101$000
Cantareira e Viação	211$000	209$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	—	203$000
J. Botanico (ao port.)	—	203$000
Mercado Municipal	—	198$000
Associação dos Empregados no Commercio	50$000	48$500
S. Francisco de Paula	220$000	—
Ordem da Penitencia	219$000	216$000
Ordem do Carmo	224$000	210$000
Ordem da Penitencia	219$000	216$000
Ordem Carmelitana	212$000	—
Irmand. de S. Benedicto	—	208$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
Ordem de São Bento	212$000	209$000
Industr. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	210$000
Cervejaria Brahma	—	208$000
Docas de Santos	210$000	207$000
Industrial do Brazil	195$000	180$000
Manufactora Progresso	205$000	201$000
Jornal do Brazil	193$000	191$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 ojo)	105$000	100$000
Banco Hypothecario	95$000	70$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	219$500	216$000
Commercial	—	166$500
Do Commercio	170$000	169$000
Da Lavoura	150$000	145$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	100$000	80$000
Mercantil	238$000	230$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	308$000	300$000
Comp. America Fabril	425$000	325$000
Companhia Corcovado	247$000	243$000
Comp. Brazil Industrial	280$000	263$000
Companhia Confiança	230$000	220$000
Comp. Indust. Campista	—	210$000
Companhia Progresso	320$000	300$000
Companhia Petropolitana	270$000	258$000
Companhia Mageense	160$000	130$000
Companhia São Felix	—	27$000
Comp. União Lavrense	—	220$000
Companhia S. Pedro	193$000	188$000
Companhia Carioca	295$000	280$000
Companhia Cometa	—	270$000
Fabril Paulistana	140$000	—
Companhia Manufactora	190$000	178$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	720$000	600$000
Companhia Garantia	250$000	240$000
Companhia Confiança	58$000	50$000
Companhia Previdente	—	400$000
Companhia Brazil	25$000	—
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Lloyd Americano	20$000	15$000
Companhia Previdente	—	420$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	120$000
Comp. Indemnizadora	37$000	30$000
Companhia Minerva	8$000	7$000
União dos Proprietarios	100$000	90$000
Companhia Integridade	—	42$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	37$000	36$000
Loterias Nacionaes	41$000	40$000
Transporte e Carruagens	88$000	82$000
Saneamento do Rio	—	70$000
Victoria a Minas	72$000	—
Minas de São Jeronymo	23$500	22$500
Terras e Colonização	10$000	9$500
Rede Sul-Mineira	74$000	70$000
Docas de Santos	—	385$000
Docas de Santos (port.)	—	380$000
Centros Pastoris	17$000	16$000
Industrial Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	214$000	210$000
F. C. do Jard. Botanico de 100$000	—	125$000
Eng. Central Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima	189$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Cervejaria Brahma	270$000	260$000
Aguas Gazozas	100$000	75$000
Estr. de Ferro do Norte	20$000	—
Cantareira e Viação	—	150$000
Sellos Coupons	150$000	100$000
Madeiras Nacionaes	—	100$000
Industrial de Valença	—	150$000
Aguas Caxambú	—	23$000
Aguas de Caxambú	30$000	—
Madeiras Nacionaes	125$000	120$000

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Em boas condições de firmeza tivemos hontem o mercado de café, por isso que continuaram em alta os centros de consumo, cujas noticias actuaram bastante em favor das nossas cotações.

O movimento de operações, entretanto, correu bastante acanhado, tanto porque as condições do mercado eram de alta, como porque não havia ordens para maiores negocios.

Comtudo, apesar disso, os trabalhos correram animados, porque havia alguma procura, que muito beneficiou os respectivos preços.

Foram negociadas de manhã, pelos commissarios, pouco menos de 2.500 saccas, ao preço de 10$ sobre o typo 7.

No correr do dia, continuando a ser lisonjeiro o estado do mercado, o movimento manteve-se acanhado, por isso, vendendo-se apenas mais 1.770 saccas, ainda ao preço de 10$000.

Orçaram as vendas geraes do dia por 4.270 saccas, contra 7.340 anteriores.

Assim fechou o mercado bem collocado e firme, sendo para melhoras as suas condições diante das evoluções de alta das Bolsas estrangeiras.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 4.000 saccas, contra 2.800 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	103
Total	103
Vendas realizadas	4.270
Passagem por Jundiahy	4.000

Pauta da semana, 680 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 2.159 saccas; desde o dia 1º do mez passado 66.037, na média de 32.201, e desde 1º de julho 2.260.933, na média de 7.467 saccas.

Os embarques foram de 13.266 saccas, sendo para os Estados Unidos 500, para a Europa 1.500, para o Pacifico 100 e por cabotagem 11.168 ditas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 128.872 saccas e desde 1º de julho 2.070.215, sendo o *stock* actual de 287.307 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	298.414
Ultimas entradas	2.159
Total	300.573
Ultimos embarques	13.266
Stock actual	287.307

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	2.152	129.120
Cabotagem	—	—
Barra dentro	7	420
Total	2.159	129.540
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	57.130	3.427.800
Cabotagem	7.563	453.780
Barra dentro	1.344	80.640
Total	66.037	3.962.220

EMBARQUES

	DIA 29	DE 1 A 29
Estados Unidos	500	39.564
Europa	1.500	42.625
Rio da Prata	—	6.238
Pacifico	100	3.957
Cabo	—	6.725
Cabotagem	11.166	39.523
Total	13.266	128.872

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	10$400
" n. 4	10$300
" n. 5	10$200
" n. 6	10$100
" n. 7	10$000
" n. 8	9$900
" n. 9	9$800

TELEGRAMMAS

Santos, 1—O mercado ante-hontem fechou firme, ao preço de 5$900 sobre o n. 7 por 10 kilos.

As entradas foram de 3.717 saccas e as saidas de 126, sendo o *stock* actual de 1.360.478 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez passado 84.658 saccas, na média de 2.919 e desde 1º de julho 7.794.569 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Abertura::

Nova York, 1—Hoje o mercado abriu com alta de 3 a 8 pontos nas opções.

Havre, 1—O mercado abriu hoje com alta de 1/4 a 3/4 de franco.

Opções:

Julho 64 1/2, setembro 64 3/4 e dezembro 64 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 1—O mercado abriu hoje com alta de 1/4 de pfening.

Opções:

Julho 53 1/2, setembro 52 1/2 e dezembro 50 1/2 pfening por meio kilo.

Londres, 1—O mercado abriu hoje com alta de 3 d.

Opções:

Julho 48 sh. e 6 d., setembro 47 sh. e 6 d. e dezembro 46 sh. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 1—Alta de 5 a 6 pontos nas opções.

Havre, 1—Alta de 1/4 de franco.

Hamburgo, 1—Alta de 1/4 a 1/2 pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, não accusou alteração, mantendo a cotação de 8.59 d. por libra sobre a primeira sorte de Pernambuco.

O nosso mercado funccionou estacionario, sem trabalhos dignos de interesse.

Não houve entradas nem saidas.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estado de Pernambuco	12$000 a 12$800
E. do Rio Grande do Norte	11$400 a 12$600
Estado do Ceará	12$000 a 12$500
Estado da Parahyba	11$500 a 12$000
Estado de Sergipe	Nominal
Est. de Alagôas (Penedo)	11$200 a 11$600

Assucar.

O mercado de assucar funccionou hontem em estado calmo, nada constando digno de maior importancia.

Entraram em 29 do passado 8.467 saccos, assim distribuidos:

Da Bahia, pelo vapor *Mossoró*, 2.000 a Zenha, Ramos & C. e 1.000 a Guimarães Irmão & C.

De Pernambuco, pelo mesmo vapor, 1.660 a H. Ludgren Junior, 1.430 a Thomaz da Silva & C., 1.000 a Zenha, Ramos & C., 832 a Meirelles Zamith & C. e 605 a Walter Brothers & C.

Não houve saidas, visto nã oterem funccionado muitos trapiches.

Existencia hontem 290.137 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$270 a $290
Branco, 3ª sorte	$260 a $280
Somenos	Não ha
Mascavinho	$180 a $210
Amarello cristal	$190 a $200
Mascavo bom	$150 a $170
Idem regular	$140 a $160
Baixo	— a $140

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior	42$000 a 47$500
Idem regular	31$000 a 35$000
Idem do norte	26$500 a 36$000
Idem, idem, rajado	22$500 a 25$000
Idem agulha	50$000 a 57$000
Idem inglez	40$000 a 41$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	22$500 a 23$000
Fina	18$500 a 20$000
Peneirada	16$000 a 16$500
Grossa	12$800 a 13$500
De Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	12$800 a 13$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	33$500 a 34$200
Da terra	Não ha
De Sta. Catharina, superior	31$000 a 32$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	33$300 a 35$000
Enxofre	28$000 a 29$000
Mulatinho	27$000 a 28$000
Branco, nacional	31$000 a 31$500
Vermelho	Não ha
Diversos	25$000 a 28$000
Branco	40$000 a 41$000
Amendoim	39$500 a 40$000
Fradinho	Não ha
Manteiga nacional	38$000 a 40$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	9$500 a 9$700
Idem branco	7$000 a 7$800
Canjica	23$300 a 24$000
Outros generos:	
[illegible]	— $800
Alpiste	46$000 a 48$000
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	110$000 a 120$000
Canna (pipa)	115$000 a 125$000
Paraty (pipa)	120$000 a 130$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	170$000 a 210$000
De 36 grãos	150$000 a 160$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	17$000 a 18$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$210 a $220
Estrangeira (por kilo)	$190 a $200
Batatas (por kilo)	$180 a $240
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., mim.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., mim.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	67$200 a 70$800
Em lata de 20 kilos, idem	67$800 a 70$800
Laguna, idem, idem	63$600 a 65$200
Tijucas, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	69$000 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	67$800 a 69$000
Lata grande	Não ha
Banha americana:	
Em barris, por libra	$880 a $900
Bacalháo:	
Gaspé (tina)	44$000 a 46$000
Noruega (caixa)	44$000 a 46$000
Peixerim (tina)	36$000 a 40$000
Halifax (tina)	41$000 a 42$000
Breu:	
Escuro (barril)	— 37$000
Claro (280 libras)	— 38$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$600 a 3$700
Carne de porco, kilo	$640 a $780
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$700 a $760
Nacional	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$700 a $800
Patos e mantas	$800 a $920
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Mancoe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Mineira	— 15$000
Outras marcas	10$000 a 11$000
Visurgis	10$500 —
Piramid	— 10$500
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	56$000 a 58$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda nacional	23$200 a 23$700
Nacional	22$000 a 22$500
Brazileira	21$200 a 21$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 23$500
O. O.	21$500 a 22$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 23$500
Extra	— 22$500
Mimosa	— 21$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez	— 3$700
Moinho Fluminense, idem	— 3$700
Moinho de Santa Cruz, idem	— 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	12$000 a 14$000
Segunda, idem	10$000 a 12$000
Baixos, idem	9$000 a 10$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	26$000 a 35$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	26$000 a 26$500
Fubá de milho, idem	9$000 a 17$000
Genebra:	
Fooking, caixa	62$000 a 63$000
Kerosene, caixa	6$700 a 7$000
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$200 a 1$500
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Bolas, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Ferneuse	Não ha
Maselet	Não ha
Brun	2$380 a 2$400
Susek Junior	Não ha
Outras marcas	2$000 a 2$100
De Minas	2$400 a 2$600
Do sul	1$600 a 1$900
Matte, kilo	$400 a $600
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$600 a $900
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	38$000 a 42$000
Phosphoros de cera, lata	— 60$000
Presuntos:	
Superiores	1$550 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Polvilho, por 100 kilos	26$000 a 28$000
Tapioca, por 100 kilos	24$000 a 30$000
Toucinho (por kilo)	$700 a $840
Tremoços, por 100 kilos	20$000 a 30$000
Oleo de linhaça:	
Em barril, kilo	1$200 a 1$300
Em lata, kilo	1$000 a 1$100
Pinho:	
Americano, pé	— $230
Resina, duzia	— 84$000
Spruce, idem	— 82$000
Sueco, branco, idem	— 82$000
Dito vermelho, idem	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 60$000
Sal:	
Do norte, 60 kilos	6$000 a 6$500
De Cabo Frio, 60 kilos	5$000 a 5$500
Sebo:	
Rio Grande, kilo	Nominal
Matadouro, idem	— $600
Telhas:	
Francezas, milheiro	— 240$000
Vinhos:	
Rio Grande, pipa	130$000 a 150$000
Virgem, do Porto, pipa	320$000 a 340$000
Verde, do Porto, pipa	320$000 a 330$000
Collares, superior, pipa	350$000 a 370$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itatinga*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapuca*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Cap Ortegal*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Florianopolis*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Orion*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Valparaiso*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Amazon*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itatiba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Alcobaça, pelo patacho nacional *Republica*: madeiras, a C. Moreira & C.;

De Londres e escalas, pela barca norueguesa *Spina*: cimento, a Wilson Sons & C.;

De Itajahy, pelo lúgar nacional *Brasque*: varios generos, a Amaral Abreu & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itatinga*, *Itapuca*, *Florianopolis*, *Orion* e *Itatiba*; Buenos Aires e escalas, allemão *Cap Ortegal*; Genova e escalas, italiano *Valparaiso*; Southampton e escalas, inglez *Amazon*.

Varias embarcações:

Ilha Grande, rebocador nacional *Republica*; Alcobaça, patacho nacional *Republica*; Londres e escalas, barca norueguesa *Spina*; Itajahy, lúgar nacional *Brasque*.

Vapores saidos.

Santa Cruz, inglez *Scottish Prince*; Colastine, inglez *Chiswick*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Ortegal*.

Vapores em viagem.

BAHIA, 1.

O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para Maceió.

NATAL, 1.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá hoje mesmo para o Ceará.

RECIFE, 1.

O paquete *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã cedo para o Ceará.

PARÁ, 1.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá depois de amanhã para Manáos.

PARANAGUÁ, 1.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para Florianopolis.

VICTORIA, 1.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 11 horas da manhã, e saiu ás 3 da tarde para o Rio.

SANTOS, 1.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegado hoje, só sairá amanhã para Paranaguá.

—O paquete *Mantiqueira*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para o Rio.

PORTO ALEGRE, 1.

O paquete *Jacuhy*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, depois do meio-dia.

Vapores esperados.

2 Rio da Prata, *P. Mafalda.*
2 Portos do norte, *Manáos.*
2 Portos do norte, *Pará.*
3 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg.*
3 Rio da Prata, *Araguaya.*
3 Santos, *Tennyson.*
3 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano.*
4 Bremen e escalas, *Crefeld.*
4 Trieste e escalas, *Barão Kemeny.*
4 Portos do norte, *Itauna.*
5 Portos do sul, *Itaperuna.*
5 Marselha e escalas, *Provence.*
5 Rio da Prata, *Amiral Ponty.*
6 Rio da Prata, *Argentina.*
6 Genova e escalas, *Sardegna.*
6 Genova e escalas, *Sicilia.*
6 Nova York, *Verdi.*
6 Rio da Prata, *Amazon.*
6 Santos, *Belgrano.*
7 Genova e escalas, *Virginia.*
7 Trieste e escalas, *Francesca.*
7 Bordéos e escalas, *Amazone.*
8 Portos do norte, *Ceará.*
8 Rio da Prata, *Umbria.*
8 Portos do norte, *Brazil.*
8 Liverpool e escalas, *Horace.*
10 Nova York e escalas, *Overdale.*
10 Nova York e escalas, *Minas Geraes.*
10 Rio da Prata, *Danube.*
10 Rio da Prata, *Cordillère.*
10 Callão e escalas, *Ortega.*
11 Santos, *Tijuca.*
11 Rio da Prata e escalas, *Zeelandia.*
11 Santos, *Halle.*
13 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II.*
16 Rio da Prata, *Rio Amazonas.*
16 Rio da Prata, *Amazon.*
16 Rio da Prata, *Voltaire.*
19 Genova e escalas, *Savoia.*

Vapores a sair.

2 Genova e escalas, *P. Mafalda.*
2 Rio da Prata, *Amazon.*
2 Rio da Prata, *Amiral Sallandrouze.*
3 Nova York e escalas, *Tennyson.*
3 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg.*
3 Southampton e escalas, *Araguaya.*
3 Rio da Prata, *Cap Vilano.*
3 Porto Alegre e escalas, *Itaituba.*
3 Pernambuco e escalas, *Itatiba.*
4 Rio da Prata, *Orion.*
4 Mossoró, *Corcovado.*
4 Portos do norte, *Acre* (4 horas).
4 Laguna e escalas, *Mayrink.*
4 Viçosa e escalas, *Industrial.*
5 Porto Alegre e escalas, *Pyrineus.*
5 Nova York, *Parás.*
5 Antonina e escalas, *Paulista.*
5 Pará e escalas, *Mantiqueira.*
5 Rio da Prata e escalas, *Amazonas.*
6 Rio da Prata, *Provence.*
6 Havre e escalas, *Amiral Ponty.*
6 Genova e escalas, *Argentina.*
6 Rio da Prata, *Sardegna.*
6 Rio da Prata, *Sicilia.*
6 Portos do sul, *Itapema.*
6 Hamburgo e escalas, *Belgrano.*
6 Portos do norte, *Alagoas.*
7 Rio da Prata, *Amazone.*
7 Rio da Prata, *Francesca.*
7 Rio da Prata, *Virginia.*
8 Genova e escalas, *Umbria.*
10 Southampton e escalas, *Danube.*
10 Bordéos e escalas, *Cordillère.*
10 Liverpool e escalas, *Ortega.*
11 Amsterdam e escalas, *Zeelandia.*
12 Hamburgo e escalas, *Tijuca.*
12 Bremen e escalas, *Halle.*
13 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II.*
14 Rio da Prata, *Sirio.*
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Guarahissaba e esc., *Victoria* (6 horas).
16 Nova York, *Voltaire.*
16 Genova e escalas, *Rio Amazonas.*
17 Southampton e escalas, *Amazon.*
18 Nova York, *S. Paulo.*
18 Hamburgo e escalas, *Habsburg.*
19 Rio da Prata, *Savoia.*

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 29, pelo vapor *Parás*, de Nova York e escalas:

Carga de Nova York:

Farinha de trigo—1.500 saccos a 1.000 barricas á ordem.

Bacalhão—40 tinas ao Lloyd.

Doces—24 caixas ao mesmo.

Ervilhas—Oito saccos ao ministerio da agricultura.

Oleo—144 barris e 13 tamboretes a Walter Brothers & C., 63 barris a Borlido Moniz, 284 barris e 149 caixas á ordem e 1.400 barricas á Estrada de Ferro Central do Brazil.

Sapolio—300 caixas á ordem.

Graxa—60 barris á ordem.

Barbante—12 fardos ao ministerio da agricultura.

Gazolina—500 caixas a M. A. Guimarães e 2.950 á ordem.

Kerosene—10.000 caixas á ordem, 1.000 a Ferreira Irmão, 1.000 a Gonçalves Paz & C., 1.000 á ordem e 1.000 a Marinho Pinto & C.

Breu—200 caixas á ordem.

Pinho—4.485 volumes á ordem, 2.941 ao ministerio da guerra, 1.136 ao Lloyd e 3.089 á ordem.

De Pernambuco—300 fardos á ordem.

Alcool—25 pipas a Guichard & C., 50 á ordem, 20 a Rodrigues & Cruz, 25 a F. Antunes, 25 a Guichard & C. e 15 á ordem.

Aguardente—25 pipas á ordem.

—Pelo vapor *Mossoró*, do norte:

Carga de Natal:

Algodão—500 fardos a G. Zenha, 200 a Walter Brothers & C., 100 a F. Gomes Pedrosa, 600 á ordem, 400 a Gonçalves, Zenha & C.

De Fortaleza:

Algodão—400 fardos a V. Uslaender e 100 a Zenha, Ramos & C.

Alhos—50 caixas a João Calheiros.

De Pernambuco:

Assucar—1.000 saccos a Z. Ramos, 1.430 a Thomaz da Silva, 1.660 a T. Lundgren, 832 á ordem e 605 a W. Brothers.

Doces—31 caixas a G. Zenha, 200 á ordem, 25 a Correia Ribeiro, 15 a Soares Cunha, 25 a F. Moreira, 25 a Dias Fernandes, 20 a Alberto Gomes, 20 a Alves Irmão, 25 a Teixeira Borges, 25 a A. Simões e 25 a Damazio & C.

Algodão—300 fardos á ordem.

Massas—50 caixas a G. Zenha.

Alcool—10 toneis a C. Mendes, 15 a Ferreira Braga, 125 á ordem, 20 pipas a Guichard & C., 20 a A. C. Gouveia, 25 a Luiz Monteiro e 25 á ordem.

Oleo—125 barris á ordem.

Da Bahia:

Assucar—3.000 saccos á ordem.

Piassava—17 amarrados á Companhia Commercio e navegação.

—Pelo *Sabiá*, do Rosario:

Trigo—68.137 saccos ao Moinho Inglez.

—Pelo hiate *Planeta*, de Cabo Frio:

Sal—71.100 kilos a Souza Mattos.

—Pelo hiate *Vencedor*, de Macahé:

Café—400 saccas a Branco Costa.

—Pelo vapor *Amiral Sallandrouse de Lamornaix*, do Havre e escalas:

Carga do Havre:

Manteiga—50 caixas a A. Simões, 70 a Constantino Ribeiro, 100 a Alves Irmão, 215 a A. Simões e 100 a O. Lopes Silva.

Aguas—100 caixas a F. Alvarez, 240 a Delfino Coelho, 100 a Carvalho Rocha e 100 a Angelino Simões.

Velas—25 caixas a M. Raupp.

Champagne—Quatro caixas á ordem.

Sardinhas—20 caixas a Ferraz Irmão.

Tintas—40 caixas a Fontes Garcia, 30 a J. Rainho 125 á ordem.

Papel—Tres caixas a M. Alves Nobrega e duas á ordem.

Pelles—Uma caixa a Guimarães Pinto, uma a E. F. Rodrigues e uma a C. Noelner.

Papel—40 fardos a A. Masiné.

Pelles—Uma caixa a M. Faria, uma a L. Guimarães, uma a J. Oliveira e uma a Maia Costa.

Mercadorias—Cinco caixas a Santos Costa e tres volumes a Herm Stoltz.

Couros—Uma caixa a J. Oliveira Pinto.

De Leixões:

Vinho—206 quintos a F. Antunes, 200 a G. Amarante, 152 a Dias Almeida, 120 a Almeida Siemann, 10 decimos, 100 caixas e 150 quintos a Prista & C., 50 quintos a Guimarães Irmão, 150 a Almeida Siemann, 30 a João Domingos Irmão, 100 a Carvalho Rocha, 100 quintos e 50 decimos a G. Zenha, 100 quintos a Azevedo Torres, 50 a Gomes Soares, 80 a C. Monteiro, 304 a Thomé & C., 24 a A. Ribeiro, 15 a P. Vieira Souza, seis a D. A. Fernandes, 101 a Almeida Siemann, 15 quartolas a A. P. Galhardo, 16 decimos uma quartola e duas caixas a Costa Pacheco, sete quintos a Teixeira Borges, 16 a M. A. Pinto, uma quartola a M. G. Salgueiro, 24 quintos á ordem, 40 decimos a Pereira Carvalho, 40 quintos a J. R. Siqueira, 50 a Teixeira Costa, cinco á ordem, 50 decimos a G. Zenha & C., 265 caixas a Coelho Martins, 100 a Granja Pinto, 300 a Cunha Pinto, 200 a F. Macedo, 100 a H. de Almeida, 103 a J. Dantas, 152 a Guimarães Irmão, 1.050 a Macedo Junior, 12 a J. P. Gomes e quatro quartolas a J. F. Carvalho.

Vinagre—25 quintos e 30 decimos a G. Zenha.

Azeite—Uma caixa a Dias Almeida, uma a M. Salgueiro e uma á ordem.

Palitos—30 caixas a Pring Torres.

Palha—Seis caixas a J. F. Correia.

Azeitonas—Uma barrica a J. P. Gomes.

Azeite—Duas caixas ao mesmo.

Carnes—Uma caixa a J. P. Gomes.

Rolhas—Duas caixas á ordem e tres saccos a J. Dantas & C.

Carnes—Uma caixa a Dias Almeida.

Chapas—Uma caixa a Almeida Siemann.

Vinho— 80 quintos a Prista & C., 25 a Oliveira Vaz & C., 35 barris á ordem, 25 quintos a M. Campos, cinco a A. H. Felippe, 50 caixas a A. E. Silva e 50 á ordem.

Aguas—100 caixas a B. Albuquerque.

Cuminhos—10 caixas a L. Cammyrano.

Hervadoce—20 caixas ao mesmo.

Painço—10 caixas ao mesmo.

Cravo—cinco caixas ao mesmo.

Alfazema—Cinco caixas ao mesmo.

Alpiste—10 caixas a Teixeira Couto.

Amendoas—Cinco caixas ao mesmo.

Cognac—50 caixas a J. Ferreira.

Tomates—44 barricas á C. N. Alimenticias.

Azeite—100 caixas a Correia Ribeiro, 60 a Pring Torres, 75 a G. Zenha, 50 a G. Affonso & C. e 37 a Pereira da Costa.

Feijão—100 saccos a A. Simões.

Sardinha—250 caixas a Leal Santos.

Cuminhos—Quatro saccos a A. Gomes.

Hervadoce—10 saccos ao mesmo.

Cuminho—Dois saccos ao mesmo.

Pregos—10 caixas a Macedo Silva.

—O vapor *Bonn*, de Santos, não trouxe carga.

—Pelo vapor *Acre*, do norte:

Carga de Pernambuco:

Doces—25 caixas a Domingos & C., 20 a Carvalho Rocha e 20 a D. Coelho.

Alcool—25 pipas a Guichard & C., 25 a Guichard Filho, 25 ao mesmo, 30 a Pereira Braga, 25 a C. Mendes e 25 á ordem.

Aguardente—10 pipas a Guichard Filho e 25 a F. Antunes.

Chouriços—Nove caixas a Ferreira Irmão.

Hervadoce—20 saccos aos mesmos.

Mamona—474 caixas a C. P. Maia.

Vaquetas—Duas caixas a L. Marciano, uma a Santos Novaes, 10 volumes a W. Brothers e uma caixa a J. I. Coelho.

Couros—Um fardo a H. Ferreira e quatro a B. Lima.

De Maceió:

Aguardente—25 pipas a A. Antunes, 15 a Luiz Monteiro e sete a Guichard & C.

Vinho—50 quintos a João Calheiros.

Cocos—210 saccos a J. R. Costa, 210 á C. N. Alimenticias e 416 á ordem.

Da Bahia:

Charutos—12 caixas a B. Meyer.

Couros—Uma caixa a Santos Costa.

—Pelo vapor *Ruahine*, de Dunedin e escalas:

Carga de Dunedin:

Batatas—400 saccos á ordem.

De Montevidéo:

Xarque—500 fardos a John Moore & C., 2.427 á ordem e 377 a Frias & C.

—Os vapores *Kumará*, de Nova Zelandia; *Almena Branch*, de Valparaiso e escalas; *Navarro*, de aSntos; *Sollast*, de Glasgow e escalas; *African Prince*, de Rosario; *Tomaso di Savoia*, de Genova, e *Maria*, de New Port e escalas, não trouxeram carga.

—Touxeram carregamento de carvão os vapores *Wandby* e *Zeyoughan*, de Cardiff, e entrou arribado, de Coronel e escalas, o vapor *Lise*.

Entradas em 1 do corrente:

Pelo *Alagoas*, do norte:

Carga do Pará:

Solla—Uma caixa a C. Menezes.

Do Maranhão:

Feijão—40 saccos á ordem.

Leite—Duas caixas a C. Belchior.

Do Ceará:

Goiabada—40 caixas a M. Mattos.

Do Natal:

Algodão—100 fardos a V. Uslaender.

De Pernambuco:

Assucar—300 saccos a W. Brothers.

Biscoitos—10 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Bolachas—10 grades ao mesmo.

Alcool—50 pipas a Guichard & C. e dois barris á ordem.

Mangas—10 caixas a Maia Irmão.

Vaquetas—Uma caixa a Vasconcellos & C. e uma á ordem.

Cocos—Dois saccos a Soares Bastos, 100 a Soares Cunha e 100 á ordem.

De Cabedello:

Algodão—176 fardos á ordem e 100 a F. Gomes Pedrosa.

Oleo—30 quartolas e 60 caixas á ordem.

Da Bahia:

Charutos—18 caixas a Herm Stoltz & C.

—Pelo vapor *Pyrineus*, do norte:

Carga do Natal:

Algodão—200 fardos a F. Gomes Pedrosa.

Oleo—47 barris a Siqueira & C.

De Mossoró:

Algodão—300 fardos a Carlo Pareto & C., 800 a V. Uslaender, 500 a Zenha Ramos, 200 ao mesmo e 56 a H. Gaffrée.

De Cabedello:

Algodão—724 fardos á ordem, 500 a Zenha Ramos, 250 a F. Gomes Pedrosa, 600 a H. Gaffrée.

Assucar—5.100 saccos a Gonçalves Zenha & C. e 600 a F. Gomes Pedrosa.

—Deixaram de embarcar do porto de Mossoró 150 fardos de algodão.

—Pelo *Itanema*, da Bahia:

Alcool—50 toneis á ordem.

Queijos—12 caixas a F. Macedo.

Fumo—123 pacotes á ordem.

Café—92 saccas a E. Urban.

Charutos—Uma caixa a B. Pinna e uma a Alves Pinhão.

—Pelo vapor *Paulista*, de Paranaguá:

Phosphoros—50 latas á ordem.

Taboinhas—898 amarrados á Companhia Cervejaria Brahma, 93 a Heraclito & C., 150 a Vieira & C., 277 a O. Esteves e 46 a Granado & C.

Cabos—100 amarrados a Ribeiro Bastos.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 235:646$461, sendo em ouro 93:162$133 e em papel 142:484$328.

—O expediente terminou cedo, não havendo nada de importancia até a hora do encerramento.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Scottish Monarch, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Southerland & C.; manifesto n. 518;

Whinlatten, barca procedente de Mobil, consignada a Domingos Joaquim da Silva & C.; manifesto n. 519;

Tomaso di Savoia, italiano, procedente de Genova, consignado a Carlo Pareto & C.; manifesto n. 520;

Minas, italiano, procedente de Buenos Aires, consignado a Carlo Pareto & C.; manifesto n. 521;

Eugenion, russo, procedente de Gulfport, consignado a E. S. M. Tunes; manifesto n. 522.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios A. de Almeida, S. Thiago, V. Paulino, Cerqueira Lima e A. Schumann.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Sacadura Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 35, 1º andar.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, allie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem um elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega—BAPTISTA ANDRADE & C.

Restaurant Minas Geraes. 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto lado do mar,tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephono n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul—Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva. ..ua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal—Extracções diarias. Sabbado, 20 do corrente, 100:000$, por 6$; grande loteria de S. João, réis 400:000$, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho. Bilhete inteiro, com direito aos tres sorteios, 7$500.

Ao vulcão da Lapa — Agencia de loterias; rua da Lapa n. 46.

J. Labanca — Procurem os bilhetes para os 200:000$, em 8 de abril; rua do Cattete n. 279.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

A Roda da Sorte—Procurem sempre bilhetes premiados nessa casa. Rua do Cattete n. 70, moderno.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

ENSINO PRIMARIO

Lingua portugueza — Guia pratico de exercicios de composição, obra approvada e premiada pelo conselho superior de instrucção da Capital Federal, contendo grande numero de exercicios de vocabulario, de synonymos e antonymos, de cartas, narrações, descripções, dissertações, etc., escriptos para os tres cursos das escolas primarias, municipaes, pela professora Guilhermina Barradas. A' venda na livraria Francisco Alves,rua do Ouvidor, 166, Capital Federal—rua de S. Bento, 65, S. Paulo—Rua da Bahia, 1.055, Bello Horizonte.

DIVERSAS

"As notas promissorias e a letra de cambio", monographia do Dr. A. Morotzsohne, vende-se a rua da Assembléa n. 90.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — **Cardinale & C.** — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalt em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Eusebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 35.

SECÇÃO LIVRE

Tenente Antonio Fernandes Dantas

Préviamente terá de ser julgado em conselho de guerra, que certamente será inflexivel e superior aos empenhos que pretendem macular a sua justiça, o famigerado tenente Antonio Fernandes Dantas, pela aggressão brutal e estupida feita ao tenente Dr. Gentil Falcão, que ficou com o olho direito inutilizado.

Tão violento e insolito foi este acto criminoso do tenente Dantas contra um seu companheiro de armas, de escola e de turma, que todos os seus companheiros, parentes e amigos, collegas e até estranhos reconheceram logo, com a mesma intuição e sentimento unanime, que fôra inspirado por sentimentos baixos, taes como o odio, o despeito, a inveja e a vingança, que ha muito medravam e criaram raizes em seu miserrimo coração, para explodir violentamente, no momento mais opportuno, quando menos esperava a sua victima.

O alludido tenente Dantas, que tem revelado, pela perversidade de seus instinctos, ser uma féra de fórma humana e possuir um coração microscopico e a alma vesga e torta de um verdadeiro bandido, acaba de deshonrar ainda uma vez, com esse acto infame, de uma consciencia apodrecida e fria, a gloriosa farda do exercito brazileiro — tal é a cobardia vergonhosa dessa façanha deshumana e traiçoeira, indigna de um homem civilizado e valente, honrado e brioso e só comparavel á hydrophobia dos cães...

Tão selvagem e indigno official terá de soffrer, como é de esperar da integridade moral de seus juizes, pelo acto odioso que commetteu, uma merecida e justissima punição, não só para desaffronta da sociedade culta em que vivemos, como desaggravo da honra do proprio exercito. Sim, porque um homem que veste a gloriosa farda do exercito brazileiro e não sabe conserval-a impolluta, amando-a e dignificando-a, nem é digno de vestil-a, nem de pertencer á briosa classe militar.

Um homem que desta fórma se revela pela ferocidade de seus instinctos, pela torpeza de seu caracter, pela baixeza de seus sentimentos, pela traição do seu proceder, um bandido de alma fria e perversa, um reptil peçonhento e microscopico, um cobarde, só digno de asco e desprezo, não tem o direito de estender a sua mão de cafre ou hotentote (que até parece garras de tigre africano), a qualquer brazileiro civilizado e culto.

Sim, porque o logar dos bandidos, Sr. tenente Dantas, o logar dos cobardes e miseraveis, em cujo coração se geram o odio, o despeito, a inveja, a vingança, a cobardia e a traição, sentimentos tão baixos que só podem existir nos instinctos máos e perversos de uma alma denegenerada — não é certamente em um exercito como o brazileiro, que timbra pela sua nobreza e valor, nem na nossa Republica, que tanto se orgulha da sua cultura; é no carcere, entre os malfeitores e os bandidos; é na jaula, entre os tigres e as hyenas; é no isolamento do convivio humano, entre os reprobos da escoria social...

Se o tenente Dantas não fosse o cobarde e miseravel que é; se tivesse um vislumbre de consciencia, de dignidade e de brio; se já não tivesse revelado, por mais de uma vez, a hediondez da sua alma, a torpeza do seu caracter e a podridão moral da sua consciencia e dos seus sentimentos, certamente não procuraria fugir cobardemente á responsabilidade do crime odioso que praticou conscientemente e premeditadamente, já procurando innocentar-se com falsidades e mentiras, já se apadrinhando cynicamente com pistolões, e até com rabos de sala, para conseguir a impunidade do seu acto criminoso e revoltante.

Antes teria a nobre coragem de enfrentar a justiça humana e supportar com altivez e dignidade as consequencias do delicto commettido, como teve a cobardia sem nome de commettel-o ferozmente, com fria perversidade, calculada premeditação e inteira consciencia.

Não acha o Sr. tenente Dantas que cegar estupidamente, com requintada maldade, um seu companheiro de armas e collega de escola, que até então o considerava, na sua boa fé e na lealdade do seu coração, como um de seus amigos, é realmente monstruoso e revoltante?

Só um pygmeu moral, Sr. Dantas, que não tenha uma sombra de consciencia, uma particula de dignidade e vestigios sequer de caracter e de brio, é que poderá fugir cobardemente á responsabilidade do acto criminoso que premeditou, provocou e executou com immenso jubilo para a sua alma de bandido e "tartufo" o intimo regosijo para o seu coração de féra, a maneira de Luiz XI...

Creia, Sr. tenente Dantas, um homem digno e brioso, depois de ter deshonrado a farda que veste, ou soffre com coragem e altivez as consequencias do seu crime, por mais dolorosas que ellas sejam, ou então suicida-se heroicamente, de asco e vergonha de si mesmo; mas não se apadrinha com meio mundo, com pistolões e rabos de sala, para encobrir a sua indignidade, a sua infamia e a sua cobardia, com o manto sujo e esfarrapado de uma impunidade vergonhosa... Assuma, Sr. Dantas, com coragem e dignidade, perante a justiça dos homens, a responsabilidade do crime odioso que commetteu com tão calculada premeditação e inteira consciencia do acto. E não se esqueça que é mil vezes preferivel um suicidio honroso, muito mais digno para a farda que não tem sabido honrar, a uma impunidade indecorosa, que será certamente uma deshonra para a sociedade culta em que vivemos e uma grande vergonha para a classe a que indignamente pertence... Já que não se póde salvar perante a consciencia dos homens de bem e dos seus honrados collegas, salve-se ao menos ante a suprema misericordia de Deus, espiando com coragem e dignidade, o crime infame e indigno que praticou.

Não direi que faça como Judas, que teve a nobilissima coragem de se enforcar para expiar o monstruoso crime de ter traido o seu Divino Mestre.

Tanto não se póde esperar de um homem degenerado, de uma alma que damnou, de um coração que apodreceu, e onde a pretidão da consciencia e do caracter vive irmanada com a torpeza dos sentimentos...

Quem teve a suprema cobardia de inutilizar a carreira brilhante de um companheiro de armas, moço cheio de futuro e de esperanças, deve ter a nobre coragem de enfrentar a justiça humana e confessar dignamente perante ella, junto ao tribunal de sua propria consciencia, o crime odioso e revoltante que commetteu.

Se a consciencia do tenente Dantas já não estivesse podre, com certeza o remorso lhe faria subir algum rubor ás faces e lhe daria a necessaria coragem, que agora lhe está faltando, para despir a farda que não tem sabido honrar...

De outras façanhas igualmente cobardes ficou elle impune, pelo prestigio da farda que veste, aliás indignamente; mas a sua victima agora é um companheiro de armas, um engenheiro militar, inutilizado pelo seu odio selvagem; uma esperança da Republica, destruida pela sua inveja mesquinha; um brilhante futuro aniquilado pelo seu negro despeito e sua ignobil vingança... E', como se vê, um monstro, o tenente Dantas.

Só é digno de asco e do mais profundo desprezo, não só de seus honrados companheiros de armas, [illegible] de todos os homens de bem e justos.

A impunidade do seu [illegible] premeditado, de seu acto profundamente odioso, pelo qual envida tantos esforços e os maiores empenhos, só poderá envergonhar o exercito, degradar a justiça e deshonrar a Republica.

Não o conseguirá, certamente, o tenente Dantas, para honra da sociedade, da Republica e do proprio exercito.

"Um amigo indignado.

AGUIA DE OURO

Communicamos aos nossos freguezes e ao publico que iniciámos hoje uma grande venda de artigos **unicamente** de reclamo

Blusas de cassa brancas com entremeio de renda	1$800
Blusas de renda com applicação de guipur, artigo do valor de 7$ que vendemos por	4$500
Aventaes de brim riscadinho para meninas	1$500
Costumes de brim para menino até 5 annos	3$500
Peignoirs de levantine	12$000
Aventaes para amas	3$500
Aventaes pretos, para senhoras	5$000
Saias de linho, cores	14$000
Saias de pongée e seda, cores	18$000
Matinées de nanzouk brancas	8$000

Collecção incomparavel em **Blusas** finas, **Peignoirs, Matinées, Combinações, Corpinhos, Calças, Camisas de dormir e dia** — a preços vantajosos.

Manteaux de **Veludo**	**Modelos**
Vestidos de **Veludo**	**Modelos**
Vestidos de Casemira	**Modelos**

Veludo para Vestidos—Veludo preto e de cores, largura 0,55 centimetros, artigo que outras casas vendem a 5$000, que nós vendemos como grande reclamo $500.

Grande variedade em artigos de malha de lã para crianças e senhoras.
Paletó de malha de lã para agasalho, senhoras, preços de reclamo.
Enxovaes completos para recem-nascidos.
Enxovaes completos para baptizado.
Roupa branca para menina.
Costumes de veludo para meninos.

Vestidos para senhoras

Pedimos a attenção aos nossos amaveis freguezes para o grande sortimento de vestidos «Tailleur» para senhoras, que vendemos por preços que não ha exemplo no Rio de Janeiro, mais de 100 modelos desde 15$000!!!

Comprar na nossa casa equivale a uma economia de mais de 50 °|. para menos dos preços de outras casas.

OUVIDOR, 169

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Candida de Carvalho Burlamaqui

O capitão Carlos Adalberto Cesar Burlamaqui, Candida Burlamaqui,Carlos Floriano Cesar Burlamaqui, D. Maria Luiza de Carvalho, João Carlos da Costa Carvalho, Carlos Augusto da Costa Carvalho, capitão Achilles Burlamaqui, sua senhora, filhas e genro; Annibal Burlamaqui e filhos, Oscar Burlamaqui e filhos e genro; Benedicto Rodrigues Kopke, senhora e filhos; Frederico de Campos Nunes, senhora e filhos e demais parentes de sua prezada esposa, mãi, filha, irmã, cunhada e tia **CANDIDA DE CARVALHO BURLAMAQUI**, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam celebrar, na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 horas, amanhã, quarta-feira, 3 do corrente.

Commendador José da Costa Vieira Mendes

Luiza Elizabeth Tapp Mendes, Joaquim da Costa Vieira Mendes Junior, Delphina Mendes Hanson, Dr. Arthur Eduardo Hanson e filha, Adelaide Mendes Accioly, Nilo Buarque Accioly e filhos, Maria Luiza Vieira Mendes, Rosalina Vieira Mendes e José Vieira Mendes agradecem penhoradamente a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso e idolatrado esposo, pai, avô, sogro e tio commendador **JOAQUIM DA COSTA VIEIRA MENDES**, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo eterno repouso de sua alma,fazem celebrar, amanhã,quarta-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja do Carmo, confessando-se sinceramente agradecidos ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

Alice da Costa Deiró

Adelino da Costa Deiró e seus irmãos e mais parentes convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que mandam celebrar, por alma de sua mãi,filha, irmã, cunhada e sobrinha, **ALICE DA COSTA DEIRO'**, hoje, terça-feira, 2 do corrente, terceiro mez do seu passamento, ás 9 1|2 horas, na matriz da freguezia de S. José. Por esse acto, desde já se confessam agradecidos.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz lindas coroas de flores naturaes, a preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 183

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

REPARTIÇÃO FEDERAL DE FISCALIZAÇÃO DAS ESTRADAS DE FERRO

Tendo sido annullada a concurrencia de 22 do corrente por se terem apresentado apenas tres proponentes dos quaes um não forneceu as amostras e outro não deu os preços de unidade e sim limites de preço sem indicar as qualidades dos objectos que se propunha a fornecer, resolveu o Sr. Dr. engenheiro chefe da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro abrir nova concurrencia até o dia 4 de maio para o fornecimento no corrente anno e na proporção das necessidades do serviço dos objectos para escriptorio e desenho mencionados na relação abaixo destinados ao serviço desta repartição.

Faço publico, pois, para conhecimento dos interessados que até o mencionado dia 4 de maio, ás 3 horas da tarde, serão recebidas as propostas, que deverão ser dirigidas em enveloppe lacrado ao director e engenheiro chefe desta Repartição e conter todos os preços de unidades, sendo acompanhadas das respectivas amostras — O secretario, *Octavio de Teffé.*

Estojos Kern, pequenos, com transferidores.
Ditos completos e bons.
Esquadros variados.
Duzias de lapis Faber n. 3.
Duzias de lapis graphite HH.
Duzias de idem, idem, n. 4.
Duzias de borrachas.
Resmas de papel liso.
Ditas, pautado.
Rolo de papel perfil.
Papel quadriculado em folhas.
Escalas de madeira duplo decimetro.
Ditas de marfim, triplo decimetro.
Reguas de 50 centimetros.
Ditas de um metro.
Ditas T.
Tinteiros.
Caixas de pennas Mallat n. 12.
Ditas para ronde.
Ditas inglezas para desenho.
Transferidores grandes.
Botijas de tinta preta.
Ditas de tinta vermelha.
Pãos de tinta azul da Prussia.
Ditos de carmin.
Ditos de gomma gutta.
Ditos de vermelhão.
Ditos de terra de sienne.
Ditos de nankin superior.
Duzias de godets.
Raspadeiras.
Duzias de canetas.
Cadernetas para alinhamento.
Ditas para nivellamento.
Ditas para secções.
Livros de ponto.
Ditos para registro de despezas.
Tiralinhas.
Duzias de blocos de papel.
Resmas de papel para officio.
Folhas para pagamento de operarios.
Ditas para pagamento de pessoal technico.
Papel canson.
Cintel.
Pinceis.
Pistoletes.
Papel para machinas de escrever.
Idem para copias.
Papel timbrado para officios.
Idem para cartas.
Enveloppes marcados para officios.
Idem para cartas.
Papel tela.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que José Francisco da Silva Junior requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas, s|n., á praia da Guarda (Paquetá).

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 19 de abril de 1911 —O chefe, **Arthur A. Machado.**

DECLARACOES

CLUB NAVAL

ASSEMBLÉA GERAL

1ª convocação

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde deste club, no dia 3 de maio, ás 8 horas da noite, para tratar da reforma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1911 —O secretario, Amphilloquio Reis.

Escola Naval

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, director, faço publico, aos interessados, que acha-se aberta, nesta escola, concurrencia para o fornecimento do seguinte

20 mesas envernizadas com gaveta e fechadura, com as seguintes dimensões:comprimento 88 centimetros largura 54 e altura 80, com uma gaveta;

24 cadeiras de madeira;

1 pedra corrediça, com as seguintes dimensões: um metro e 45 centimetros de altura, por um metro e 86 centimetros de largura;

1 estrado, com as seguintes dimensões: dois metros e meio de comprimento por dois metros de largura e 15 centimetros de altura;

Duas columnas, encaixe, para corrediças, sob tres rodanas para a pedra;

Uma mesa envernizada com gavetas para lente, com as seguintes dimensões:um metro e 40 centimetros de altura por 80 centimetros de altura e 75 de largura.

Escola Naval, 29 de abril de 1911 — I. DE ARAUJO E SILVA, sub-secretario.

Campeonato Hippico de Palpites

Provine-se aos Srs. socios que, caso fique organizado no dia 1 o programma do Derby, as suas listas devem ser entregues no dia 2, até o meio dia, no logar do costume.

Pelo presente declaro que,tendo-me inscripto no club D do Chronometro Royal, n. 124, hoje, ás 2 horas da tarde, e tendo sido minha inscripção amortizada momentos depois, recebi immediatamente o Chronometro Royal e mais uma libra esterlina, que os Srs. A. Campos & C., proprietarios da casa Standard, offereceram como premio, em virtude da inauguração do mesmo estabelecimento.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1911 —JORGE LEITÃO BANDEIRA.

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Caju, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE, na rua de S. Carlos n. 44, Estacio, em casa séria e hygienica, dois aposentos, independentes, um pelo preço acima e outro por 45$, a familias honestas; perto dos bonds.

30$000

ALUGAM-SE, em casa de respeito e completamente reformada, esplendidos commodos ou aposentos, a familias honestas, pelo preço acima e por 45$, 50$, 60$, etc.; não ha perigo de enchente, em tempo de chuva e é bem perto dos bonds do Estacio; na rua de S. Carlos n. 44.

ALUGA-SE um bom quarto, independente e com janela, em casa de pequena familia, a pessoas decentes, na rua Santa Maria n. 33, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondesso Pirassinunga.

35$ e 80$000

ALUGA-SE, em casa de familia, á praça Tiradentes n. 43, 2º andar, um quarto, a moço serio.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, de frente, com janela e entrada independente, a um senhor serio, em casa de familia; trata-se na rua Betencourt da Silva n. 28, estação do Riachuelo.

40$000

ALUGA-SE um commodo, limpo e arejado, para um casal sem filhos ou cavalheiro do commercio; na rua Aristides Lobo n. 173.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a homem serio e decente; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, bem arejado e independente, para uma moça séria; na travessa de S. Salvador n. 42.

ALUGAM-SE uma sala e alcova, em casa de familia, a casal sem filhos, com serventia na cozinha e quintal; na rua Commendador Telles n. 135, moderno, em Cascadura.

ALUGA-SE um magnifico quarto, pintado de novo, em casa muito socegada; serve para rapazes do commercio ou casal sem filhos; na rua do Cotovello n. 61, moderno; informa-se com o proprietario, na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoa que trabalhe fóra, em casa de todo respeito e socego; tendo todas as commodidades; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGA-SE um quarto, independente, com jardim, banheiro, banhos de mar á porta e bonds, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGA-SE um magnifico quarto, muito arejado e confortavel; na rua S. Luiz Gonzaga n. 188; trata-se no mesmo, com o senhorio.

ALUGAM-SE,em casa de familia,no andar terreo, uma boa sala e quartos, independentes e arejados; perto dos banhos de mar, a senhoras de respeito; na rua da Boa Viagem n. 29, Nitheroy.

ALUGAM-SE bons commodos de frente, em casa de familia séria; na rua Frei Caneca n. 47, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido porão, habitavel, ventillado e muito espaçoso, serve para officina ou morada, tendo boa vista para a cidade; na rua Major Pinto Sigão n 18; trata-se com o proprietario; na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE um commodo, a moço decente, em casa limpa e hygienica; na rua Luiz de Camões n. 112.

50$000

ALUGA-SE um commodo; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

ALUGA-SE um quarto, a rapazes do commercio; na rua Primeiro de Março n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto,arejado, só a casal; na rua Frei Caneca n. 63, sobrado.

60$000

ALUGA-SE um pequeno escriptorio, com direito a sala de espera e criado, sobrado novo e de optima installação; na rua Sete de Setembro n. 112, 1º andar, das 2 ás 4.

70$000

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia, a pessoas sérias; na rua Bambina n. 112, Botafogo.

ALUGA-SE, na rua Barão de São Francisco Filho n. 159, a casa n. 1; as chaves estão na mesma rua numero 153, á praça Sete de Março, Villa Isabel; trata-se na rua do Ouvidor n. 158, confeitaria Paschoal, com o Sr. João.

ALUGA-SE um grande escriptorio, muito claro; na rua da Quitanda numero 63, proximo á do Ouvidor.

ALUGA-SE um bom commodo, de frente, só a moços do commercio; na rua General Camara n. 166, 2º andar, proximo ao largo do Capim.

76$000

ALUGA-SE o predio da rua João Caetano n. 169, moderno, proprio para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar; exige-se fiador.

80$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a dois moços; na rua da Quitanda n. 24, moderno.

ALUGA-SE a excellente casa n. 72 da rua Amaral, no Andarahy, com magnificas accommodações para pequena familia.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com tres janelas para o jardim; entrada independente, para casal de tratamento ou cavalheiro; na rua Aristides Lobo n. 152, casa de familia.

ALUGAM-SE uma bonita sala de frente e outra com duas janelas para o quintal; só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e socego; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE uma sala, com janelas para a rua da Assembléa; na rua da Misericordia n. 6.

84$000

ALUGA-SE a casa da rua Boa Vista n. 14, Cubango, com grande caixa de agua, chacara toda cercada de tela de arame, boa para criação; para tratar na rua da Boa Viagem numero 12, S. Domingos, Nitheroy.

90$000

ALUGA-SE um quarto a cavalheiro de tratamento; na rua Barão de S. Gonçalo n. 1, proximo ao Club Naval.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, só a casal; na rua Frei Caneca n. 63, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala, a casal ou pessoas sérias; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia, a casal sem filhos ou moços, serve tambem para escriptorio; na rua do Hospicio n. 313.

95$000

ALUGA-SE, no Meyer, á rua Miguel Angelo n. 460, bonds de Cachamby, uma casa nova, muito chic, com dois quartos, duas salas, gaz, agua, quintal etc.; para familia de tratamento; as chaves estão no numero 454, e trata-se na rua da Candelaria n. 22, com o Sr. Gustavo, das 10 ás 3 horas.

100$000

ALUGA-SE a linda casa da ladeira do Barroso n. 27, com dois quartos, duas salas a mozaico, cozinha e bello terraço, de onde se goza a melhor vista da cidade; trata-se na casa do mesmo numero que fica por cima, do mesmo local; tem onde lavar e agua abundante.

ALUGA-SE uma sala, a cavalheiro ou casal sem filhos; na rua Senador Dantas n. 29, moderno.

ALUGA-SE uma sala, com tres janelas para a rua da Assembléa; na rua da Misericordia n. 6.

100$000

ALUGA-SE uma casa, quasi nova, com muitos commodos, á rua Lopes Quintas n. 100, casa n. VI, perto das fabricas Carioca e Corcovado, no Jardim Botanico; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua Visconde de Silva n. 52, depois das 5 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Bahia n. 84, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e o mais necessario, terreno para jardim e grande quintal e muita agua; trata-se no n. 90, com o Sr. José, em S. Christovão.

105$000

ALUGA-SE, em Todos os Santos, á rua Adriano n. 121, uma boa casa, nova, para familia de tratamento, acabada de construir, com dois quartos, duas salas, gaz, agua, quintal, etc.; as chaves estão na mesma, e trata-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 22, das 10 ás 3 horas.

135$000

ALUGA-SE a confortavel casa da villa Cicero Penna, tendo cinco compartimentos, quintal, banheiro, sentina; na rua General Polydoro n. 91 X, as chaves estão no n. 1.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 34 com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, pintada e forrada de novo, para um casal sem filhos e de tratamento; acha-se em pintura.

ALUGA-SE a casa, para pequena familia, da rua Assis Bueno n. 47; a chave está na rua Voluntarios da Patria n. 270, onde se trata.

ALUGA-SE a casa n. VII, da travessa n. 328 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, quatro quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

150$000

ALUGA-SE a casa n. 43, da rua Coronel Carneiro de Campos, em São Christovão; as chaves estão na mesma rua n. 45, quitanda, bonds de São Januario.

152$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Christovão n. 445; as chaves estão na casa junto, no n. 443, e trata-se na rua de S. Valentim n. 21.

160$000

ALUGA-SE a casa á rua de São Paulo n. 27,perto da estação de Sampaio, e a dois minutos do bond, com quatro quartos, duas e mais dependencias; as chaves estão á rua Vinte e Quatro de Maio n. 272.

170$000

ALUGA-SE um pequeno sobrado, só a familia séria; na rua da Constituição n. 34.

ALUGA-SE um bom armazem, com morada para familia; na rua Coronel Pedro Alvares n. 67; as chaves estão no armazem da esquina da rua de Santo Christo, e trata-se na rua Conselheiro Saraiva n. 33.

GRANDE FABRICA DE CAIXAS DE PAPELÃO

HOJE ABERTURA HOJE

Esta casa encarrega-se do fabrico de caixas de papelão para todos os

misteres, como seijam colletes, chapéos, flores, leques, luvas, gravatas, collarinhos, cortes de vestidos, pharmacia e perfumaria, etc., etc.

Dispõe dos machinismos mais aperfeiçoados

Almeida & Serpa

69 RUA FREI CANECA 69

RIO DE JANEIRO

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: PARÁ'......... hoje cedo
MANÁOS........ hoje
BRAZIL........ a 8 do cor.
CEARÁ......... a 8 » »
Do Sul: SATURNO....... a 10 » »
SIRIO......... a 10 » »

IDA

GOYAZ..........	Entre Pará e Manáos
OLINDA.........	Em Pará
MARANHÃO.......	Entre Ceará e Maranhão
BAHIA..........	Em Maceió
SERGIPE........	Em Victoria
RIO DE JANEIRO.	Entre Recife e Ceará
IRIS...........	Em Penedo
LAGUNA.........	Em Victoria
SATURNO........	Em Buenos Aires
SIRIO..........	Em Florianopolis
JUPITER........	Entre Santos e Paranaguá
INDUSTRIAL.....	Em Caravellas
VICTORIA.......	Entre Rio e Santos

VOLTA

MANAOS.........	Entre Victoria e Rio
BRAZIL.........	Em Natal
CEARA'.........	Entre Maranhão e Ceará
MINAS GERAES...	Entre Barbados e Pará
MAYRINK........	Entre Paranaguá e Rio
MERCEDES.......	Entre Corumbá e Montevidéo
BRAZIL (fluvial).	Em Rosario

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.
Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ALAGÔAS

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá sabbado, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoyá, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

ACRE

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá na quinta-feira, 4 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos**

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

ORION

sairá na quinta-feira, 4 do corrente, á 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SIRIO

sairá no domingo, 14 do corrente, a 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os do **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

Os paquetes

JAVARY E VENUS

sairão bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da manhã, para
Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.
Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

PYRINEUS

sairá no dia 5 do corrente, para
Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá no dia 5 do corrente, para
Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Tutoya e Pará

O VAPOR

AMAZONAS

sairá no 5 do corrente, para Paranaguá, Florianopolis, Montevidéo, Antonina, S. Francisco, Buenos Aires e Rosarió
Este vapor recebe cargas e inflammaveis para os portos acima, bem como para os de Matto Grosso.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK
PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

SÃO PAULO

VIAGEM RAPIDA
(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
sairá no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
NOVA YORK
com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 5 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

OVERDALE..................... a 10 do corrente
TAPAJOZ...................... a 25 » »

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para
S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, ao meio-dia.
Valores pelo escriptorio, amanhã, 3, até as 10 horas da manhã.

O PAQUETE

ITATIBA

saira para **Ilhéos, Bahia, Maceió e Pernambuco** amanhã, quarta feira, 3 do corrente.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para
Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
sabbado, 6 do corrente, **ao meio-dia.**
Valores pelo escriptorio, no dia 6 até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 18 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)
A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.
N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.
Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
23 Rua do Hospicio 23

180$000

ALUGAM-SE dois commodos esplendidos, em casa de familia de tratamento, com pensão, querendo; na rua Conde de Baependy n. 70.

ALUGA-SE a nova casa da rua de D. Marciana n. 165, em Botafogo; as chaves estão na mesma.

ALUGA-SE um esplendido aposento mobilado, com pensão, roupas de cama, luz electrica, jardim, bilhar, optimo tratamento e conforto, a cavalheiro respeitavel ou uma senhora nas mesmas condições; na avenida Mem de Sá n. 72, moderno.

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Annita Garibaldi n. 35, antiga Capitão Salomão, em Botafogo; a chave está na venda da esquina com o Sr. Pinheiro, e trata-se na rua Dois de Dezembro n. 144, Cattete.

ALUGA-SE a casa n. 67 da rua Coronel Pedro Alves, co grande armazem, proprio para negocio ou deposito de mercadorias, tendo commodos para familia; trata-se na rua Conselheiro Saraiva n. 33.

ALUGA-SE o predio da rua Gonzaga Bastos n. 65, para officina ou deposito de material.

205$000

ALUGA-SE a casa assobradada, com porão habitavel e optimas accommodações para familias; na rua Barão de Petropolis n. 76, e trata-se na mesma rua n. 114.

210$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Alice n. 66, Laranjeiras, tendo tres quartos, duas salas e o necessario para familia de tratamento; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se no n. 77.

Iperbiotina Malesci

EXCELLENTE TONICO

O melhor reconstituinte do systema nervoso e das forças organicas

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias	Agentes De LA BALZE & C. 80 RUA DE S. PEDRO 80

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos

As pessoas magras sentem se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se, reconstituem-se conservando a conformação primitiva.

PHARMACIA MARINHO
186 — RUA SETE DE SETEMBRO — 186

SO'
E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**
Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

220$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Marquez de Abrantes n. 211; trata-se na rua Humaytá n. 110.

ALUGA-SE a casa assobradada, na rua D. Maria Romana n. 56, tendo duas salas, seis quartos e mais dependencias e quintal, as chaves estão no armazem da rua S. Francisco Xavier n. 366, e trata-se na rua do Senado n. 88.

240$000

ALUGA-SE o predio moderno, da rua General Polydoro n. 93, tendo seis compartimentos, copa, cozinha, banheiro, tres sentinas, lavanderia e quintal; bonds á porta, e as chaves estão na n. 1, villa.

270$000

ALUGA-SE uma pequena e boa casa, com terraço na frente, por 120$; ver e tratar, na ladeira do Faria n. 72, moderno.

280$000

ALUGA-SE um excellente predio, ultimamente construido, para familia de tratamento, á rua Constante Ramos n. 87, em Copacabana, póde ser visto á qualquer hora; informa-se á rua do Ouvidor n. 80, com o Sr. Maia.

300$000

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua do Cattete n. 84, com magnificos dormitorios, luz electrica e immenso terreno nos fundos; trata-se á rua Bambina n. 158, Botafogo.

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Francisco Muratori n. 47; póde ser vista á qualquer hora, e trata-se na rua do Lavradio n. 167.

320$000

ALUGA-SE o confortavel predio n. 48, da rua Escobar, com seis quartos, tres salas, luz electrica, jardim e pomar; as chaves estão com o Sr. Pimenta, na mesma rua n. 55, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 177, Herminios.

400$000

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Silveira Martins n. 66, com todas as accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51 sobrado, das 11 ás 3.

ALUGA-SE o elegante e confortavel predio, de construcção moderna; na rua da Passagem n. 93, Botafogo; trata-se na rua D. Polyxena n. 63.

ALUGA-SE o predio da rua Farani n. 37, em Botafogo, para familia de tratamento; póde ser visto a qualquer hora; trata-se na rua General Camara n. 30, loja.

450$000

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o confortavel predio da rua das Palmeiras n. 54; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 128, Botafogo.

ALUGA-SE sala de frente, com pensão, a pessoas idoneas; á rua da Carioca n. 53, 2º.

ALUGA-SE uma boa cozinheira, do trivial ou lavadeira, levando uma criança; na rua Pedro Americo n. 40.

ALUGAM-SE, em casa de familia, bons quartos, com mobilia e pensão, com cozinha mineira; na praça da Republica n. 62, sobrado.

ALUGAM-SE, em casa de familia, bons quartos, com mobilia e pensão, cozinha mineira e farta; na rua Visconde da Gavea n. 24, ao lado da praça da Republica.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, que durma no aluguel; na praia de Botafogo n. 122.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves, em casa de familia; á rua Jockey Club n. 362, estação de S. Francisco Xavier.

PRECISA-SE de uma mocinha de 10 a 12 annos, não se faz questão de côr; á rua dos Arcos n. 88.

VENDE-SE um carrinho de mão, em boas condições, e com licença; na rua dos Invalidos n. 37.

CARTÕES de visita, 2$, o cento, bem impressos; rua dos Ourives n. 12, perto da rua de S. José, casa Hildebrandt.

PERDEU-SE uma apolice da divida publica, de 1:000$000, 5 ojo, uniformizada, n. 395.496.

COSTUREIRAS — Precisam-se na fabrica de roupas brancas para homem, á rua Haddock Lobo n. 408, para trabalharem em machinas de costura movidas á vapor; férias de 2$ a 4$ por dia; bond de 100 réis.

TRASPASSA-SE uma officina de calcados, com bastante freguezia, por motivo do dono ter de seguir para a Europa; ver e tratar, á rua Evaristo da Veiga n. 63.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

ESCOLAS POLYTECHNICA E NAVAL

Aulas de **mathematica** para admissão a essas escolas, sob a direcção de **RAUL GUEDES**, em sua residencia, Avenida Passos n. 105, esquina da rua de S. Pedro.

BOM NEGOCIO

SERIO E VANTAJOSO

Alugam-se, por 300$, magnifico salão de jantar, mobiliado, copa, despensa e cozinha, com todos os utencilios e luz electrica, a pessoa respeitavel; uma casa de primeira ordem, pagam-se fornecer pensão aos inquilinos de uma casa de primeira ordem, paga-se por pessoa 65$ e 70$, podendo ter pensionistas avulsos e fornecer para fóra; explicações, á avenida Mem de Sá n. 67, loja.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 159
Antigo 118
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

NOVO SECRETARIO EPISTOLAR

ou arte de escrever com elegancia e nitidez qualquer carta sobre todos os assumptos, contendo mais de 300 modelos, acompanhados de um desenvolvido formulario de petições, requerimentos e memoriaes; um volume......................... 3$000
Pelo correio, registrado, mais $500

A' venda na **LIVRARIA EDITORA**, de **JACINTHO SILVA**, á rua do Ouvidor n. 146.

Magnesia Fluida
de Granado
Efficaz sobre a mucosa gastro-intestinal, regularisa a digestão, é appe-ritiva e ligeiramente laxativa.

CAUTELAS DE PENHOR

Perderam-se as de ns. 20.519 e 22.138, da casa Rocha & Farrulha.
Rio, 29 de abril de 1911.

PROFESSORA

de piano, para ficar interna—Precisa-se, em casa de tratamento. Cartas a A. B. C., no escriptorio desta folha.

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA

do Dr. Eduardo França. UNICO remedio brazileiro premiado com **duas medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908 — UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 ANNOS DE SUCCESSO

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas) darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, espinhas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erysipela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS NO BRAZIL
ARAUJO FREITAS & C.
Rua dos Ourives 114

NA EUROPA:
CARLO ERBA — Milão
RIBEIRO DA COSTA — Lisboa

EM BUENOS AIRES:
Francisco Lopes — Lavalle 1634

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

LIVROS PORTUGUEZES

Literatura e outros assumptos.

A' venda na **LIVRARIA EDITORA**, de **JACINTHO SILVA**, á rua do Ouvidor n. 146.

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO....... 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

PANNOS REDIO

Ultima palavra para limpeza de metaes, adoptado em todas as repartições publicas. Rapidez—Economia e aceio. Peçam amostras e preços aos agentes. Gonçalves Whyte & C.—Avenida Central n. 35.

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

SANTAL SALOLÉ LACROIX — Blennorrhagia Gonorrhéa Molestias da BEXIGA e dos RINS — 31, Rue Philippe-de-Girard PARIS — Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

CASA PARA ALUGAR

Precisa-se de uma, com quatro ou cinco quartos, salas de visita, jantar e entrada; banheiro e mais dependencias necessarias e porão habitavel; sitada em Laranjeiras, transversaes do Cattete ou Conde do Bomfim. Aluguel 300$000.
Para informações, no escriptorio desta folha, com as iniciaes A. B.

LEIA

Quem tiver prisão de ventre

A Sra. Corvetat, de 40 annos de idade, padecia, havia muitos annos, de dores de estomago. "A minha digestão, escrevia ella, se fazia com muita difficuldade, ás vezes até nem se fazia. Durante o ultimo verão, sentia quasi continuadamente dores no estomago e nas entranhas. Tinha tambem uma pertinaz prisão de ventre, estava de uma extrema magreza e me sentia de tal modo fraca, que fui obrigada até a não passear mais, se

SRA. CORVETAT

bem que more fóra da cidade, em sitio bem aprazivel. Experimentara toda a sorte de remedios, ferruginosos, banhos de mar, aguas de Seltz, etc... Em ultimo recurso, experimentei a homoeopathia, que não me fez nada. Finalmente, um dia tomei Carvão de Belloc.

O primeiro effeito foi me fazer evacuar; a minha prisão de ventre, que a nada tinha cedido, desappareceu; comecei a digerir alguns alimentos e em seguida digeri carnes assadas. Ao cabo de oito ou dez dias estava completamente restabelecida, fui engordando e tomando cores.

Assignada: LUIZA CORVETAT, em Beaulieu, 9 de junho de 1895."

O uso do Carvão de Belloc, na dóse de duas a tres colheres, das de sopa, depois de cada refeição, é quanto basta na verdade para curar em poucos dias as doenças dos intestinos e do estomago, mesmo que sejam antigas e tenham sido rebeldes a qualquer outro remedio.

Produz uma sensação agradavel no estomago, dá appetite, accelera a digestão e faz desapparecer a prisão de ventre. E' soberano contra o peso no estomago, depois das refeições, contra as enxaquecas provindas das más digestões, as azias, as eructações e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos.

O Carvão de Belloc só póde fazer bem, nunca faz mal, seja qual for a dóse que se tome. Acha-se em todas as pharmacias. Fabrica, rua Jacob, n. 19, Paris.

Já quizeram imitar o Carvão de Belloc, mas essas imitações são inefficazes e não curam, porque são mal preparadas. Para evitar qualquer engano, convem reparar no rotulo que deve ter o nome de Belloc.

P. S.—As pessoas que não podem se acostumar a engulir o pó de Carvão Belloc, não têm senão substituil-o pelas Pastilhas de Belloc, tomando duas ou tres pastilhas depois de cada refeição, e todas as vezes que se declararem as dores. Hão de obter os mesmos effeitos salutares e ficarão por certo curadas. Estas pastilhas só contêm carvão puro. Basta deixal-as derreter na boca e engulir a saliva.

LEILÃO DE PENHORES

JOSE CAHEN

3 Rua Silva Jardim 3

Antiga travessa da Barreira

tendo de fazer leilão, no dia 9 de maio, de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

FOLHETIM 299

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SEXTA PARTE

O calvario de um anjo

XXII

HONRAS POSTHUMAS

Assim atravessaram as ruas e chegaram á cathedral, onde devia ficar depositada a urna até o dia seguinte, em que os cavalleiros cruzados continuariam a sua marcha.

O acolhimento que o bispo e principe de Bamberg dispensava aos restos mortaes do duque Luiz, era, na verdade, solenne e digno dos altos meritos que em vida enthesourou o defunto.

O mesmo havia succedido em todas as cidades que os expedicionarios se tinham detido, na sua longa peregrinação por uma grande parte da Italia e por quasi toda a Germania.

A urna, que ao entrar na cidade, havia sido descida do cavallo e levada aos hombros por quatro nobres cavalleiros, sendo muitos os que disputavam tal honra, penetrou na cathedral debaixo do palio.

No centro da ampla nave, illuminada com uma infinidade de brandões accesos, havia-se levantado uma severa eça, na qual foi depositada, depois de se cantar ante ella o responso.

* * *

Organizou-se uma guarda de honra que, rendendo-se de hora em hora, velasse a cathedral toda a noite.

Formaram aquella guarda os expedicionarios e os mais nobres cavalleiros da côrte do prelado.

Isabel manifestou o seu desejo de passar toda a noite de vela, orando junto daquelles restos queridos e não houve meio de dissuadil-a do seu empenho.

No dia seguinte havia de partir tambem com os cruzados, seguindo com elles até á abbadia de Reynharsbrunn, onde estava o jazigo dos soberanos turingios, e era conveniente que descansasse para melhor supportar as fadigas da viagem; mas não attendeu a razões nenhumas, e tiveram que permittir-lhe que cumprisse a sua vontade.

Retiraram-se todos, menos os cavalleiros que haviam de velar e a duqueza ficou na cathedral, depois de confiar seus filhos a Guta e de despedir-se delles, beijando-os.

Em toda a noite não deixou de orar um só momento, admirando com a sua energia e fervor os cavalleiros que velavam e que de hora em hora se iam rendendo.

O silencio e a solidão que no templo reinavam eram imponentes, permittindo ouvir as supplicas da duqueza, umas vezes e, outras vezes, os seus soluços.

Os seus olhos não se seccavam, ainda que o seu pranto não fosse de desesperação, mas só de tristeza.

Os que na manhã seguinte foram os primeiros a entrar na igreja, encontraram Isabel na mesma attitude e ajoelhada no mesmo sitio em que a tinham deixado no dia anterior!

XXIII

ACCORDOS E DECISÕES

Apenas os cruzados depositaram a urna na cathedral, tiveram uma longa entrevista com o bispo, perguntando a este o que havia de exacto no que lhes haviam dito com respeito á situação da duqueza.

Egberto referiu-lhes detalhadamente a verdade, advertindo-lhes:

— Era o meu proposito apoiar os direitos da minha sobrinha e solicitar a ajuda de seu pai, o rei da Hungria, para sental-a de novo no throno que lhe pertence e que ha de passar a seu filho; porém ella oppoz-se de tal maneira, que tive de desistir de intental-o. Digo-vos isso, porque se alguma coisa intentais fazer em tal sentido, vale mais que lh'o occulteis, pois ella oppor-se-hia ás vossas intenções, como se oppoz ás minhas.

Não era possivel duvidar de um testemunho como o do prelado, e os cavalleiros manifestaram a sua indignação ao ouvil-o.

Não comprehendiam como se podia ter passado tudo aquillo.

Um dos illustres e mais distinctos, exclamou:

— Como é que na Turingia se acabaram a honra e a fidalguia? Não ficou na nossa querida patria quem tenha consciencia e dignidade? Assim tão depressa se esqueceram os meritos do nosso duque Luiz e as virtudes de sua digna esposa? Têm sido capazes os principes Henrique e Conrado de commetter semelhante infamia, offendendo a memoria de seu irmão, e ha quem o tolere, sem, sequer, tentar impedil-o ou castigal-os? A nossa soberana, arrojada de Wartbourg, pedindo esmola pelas ruas e praças, sem amparo e sem refugio!... Que injustiça e que ignominia!

Ao mesmo tempo que indignação, os cavalleiros sentiam pena e alguns até choraram.

Não occultavam aquellas lagrimas, arrancadas aos seus olhos pela desventura de Isabel.

* * *

Todos juraram remediar o occorrido durante a sua ausencia e dar exacto cumprimento ás disposições testamentarias do duque Luiz.

Não reconheciam, nem muito menos, aceitavam a autoridade dos novos landgraves, aos quaes consideravam só como usurpadores, e unicamente obedeciam á duqueza, como depositaria do poder herdado de seu esposo, que depois havia de transmittir a seu filho.

— Visto que de vós depende nossa soberana, por ser o unico que no seu infortunio a haveis amparado, — disseram ao bispo, — nós pedimos a vossa venia para fazer o que projectamos. E' necessario que nos entregueis a nossa soberana, para levantar por ella, bandeira e á força, sental-a no seu throno, se não houver outro meio de conseguir. Pouco importa que a mesma duqueza se opponha a estes planos. Não pertence a si mesma, pertence ao que sempre chamou o seu povo, e ella, tão escrava sempre do cumprimento do dever, não póde deixar de cumprir a sua obrigação de soberana. Voltará a ser rainha, ainda que não queira, e custe o que custar.

Egberto approvou estas decisões.

Pela boca daquelles nobres cavalleiros, falava a verdadeira Turingia: a Turingia da lealdade e respeito ao dever.

Eram mais que sufficientes por si sós, para impor a lei e a justiça: pelos seus prestigios, seguil-os-hiam muitos, e os usurpadores não teriam outro remedio que se declararem vencidos.

Para mais assegurar o triumpho, o prelado offereceu-se incondicionalmente; mas a sua offerta, apesar de a agradecerem, foi rejeitada.

Não convinha de nenhum modo que influencias estranhas interviessem nos assumptos do governo interior de um Estado.

* * *

Depressa formaram o seu plano.

Sem nada dizerem á duqueza, do que projectavam, porque sempre era preferivel evitar que se oppuzesse, permittiram-lhe acompanhal-os até Reynhartsbrunn, segundo os desejos que manifestara.

Certamente, ali encontrar-se-hia com Conrado e Henrique, pois avisados estes da chegada dos restos de seu irmão, ainda que fosse só por hypocrisia, não deixariam de os ir receber e render-lhes as devidas honras.

— Esse encontro póde constituir um sério perigo — advertiu assustado o bispo.

— Nada temeis, — responderam-lhe. — Indo comnosco, a duqueza vai segura. Bastará a nossa presença para que todos a respeitem; e se algum, fosse quem fosse, não o fizesse assim, nós a defenderiamos. Os proprios principes, seus maiores inimigos, hão de ser os primeiros a respeital-a.

Não insistiu Egberto, pois comprehendeu que, dada a lealdade daquelles corajosos campeões, nada havia verdadeiramente a temer.

Terminadas as ceremonias funebres, proprias do acto de depositar a urna que encerrava os restos de Luiz, no pantheon em que havia de repousar desde então, os cavalleiros exporiam aos principes as suas queixas, exigindo-lhes uma reparação completa e immediata.

Se a obtivessem, tudo ficaria em breve regulado.

Isabel e seus filhos regressariam immediatamente a Wartbourg sendo reintegrados em todos os seus direitos, e os seus defensores cuidariam em que nunca mais voltassem a offendel-os e de que todo o convencionado se cumprisse.

Se pelo contrario achassem opposição e resistencia, levariam Isabel á força a Wartbourg, sental-a-hiam no throno, imporiam a sua autoridade e castigariam os que não a acatassem.

* * *

De accordo com tudo que ficou descripto, Egberto passou a falar aos cavalleiros de outro assumpto que elle reputava tambem como importantissimo.

Era o referente ás pretensões do imperador Frederico de tomar por esposa a duqueza viuva.

Os que o escutavam oppuzeram-se desde logo, perguntando:

— E a duqueza consentiu?

— Não, — respondeu o bispo.

— Era de esperar, e nós tão pouco o consentiriamos.

Interpretando mal o sentido destas palavras, Egberto disse-lhes:

— Não vos alucine um egoismo desculpavel. Comprehendo que vós, que tanto amais a duqueza, sentisseis perdel-a por soberana; mas isto mesmo póde redundar em vosso beneficio. O principe Hermann, legitimo herdeiro do throno da Turingia, ficaria na sua patria confiado a vós, e formar-se-hia um conselho de regencia, encarregado do governo durante a sua menoridade. Convertida Isabel em imperatriz, não deixaria de proteger poderosamente a sua segunda patria, a patria de seu esposo e de seus filhos; e esta protecção, de que não fazeis caso, poderia ser muito util para Turingia.

(Continúa.)

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a...........	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a...........	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Créme puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a...........	1$000
Idem, em litros a...........	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

PENSÃO SILVEIRA MARTINS

Tem commodos mobilados, com pensão de primeira ordem, para familia e cavalheiros de tratamento. Rua Silveira Martins n. 70. Telephone n. 3.705. Diarias de 5$ a 8$000.

A CAVALLARIA PORTUGUEZA — A CAVALLARIA PORTUGUEZA

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

26, RUA SACHET, 26

(ANTIGA TRAVESSA DO OUVIDOR) --- Endereço telegraphico COBJA' - Rio

Successo prodigioso! Sem precedente!

A CAVALLARIA PORTUGUEZA

Propriedade exclusiva da empreza ARNALDO & C., que concedeu á empreza Cinematographica Internacional o aluguel da dita fita

AVISO --- Alguns cinematographistas aproveitando o enorme successo da CAVALLARIA PORTUGUEZA, sairam de suas pastelarias, com umas cavallarias diversas. Não se deixem enganar.

A CAVALLARIA PORTUGUEZA será exhibida na terça e quarta-feira, nos Cinemas Colombo e Petit Parisien; na quinta e sexta feira no Cinema Mascotte do Meyer; no sabbado e domingo, no Pathé Cinema de Botafogo. Continuar-se-hão a annunciar os cinemas que a exhibirão.

A Cavallaria Portugueza

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Garantida pelo governo do Estado
Distribue 75 % em premios, e joga sempre com 15.000 bilhetes

Extracções

Sexta-feira 5 do corrente

40:000$000 --- Por 10$000

Tem duas terminações

Quinta-feira, 11 do corrente

20:000$000 --- Por 5$000

Quarta-feira 17 do corrente

40:000$000 --- Por 10$000

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Pensão Commercio

Alugam se commodos para viajantes e casaes. Casa preparada de novo. Esta casa é a primeira neste genero. Rua Visconde de Itaúna n. 37, entre a praça da Republica e a rua Formosa. Esta casa é filial á Pensão Regadas, rua Theotonio Regadas n. 21, Lapa.

KINEMA-KOSMOS

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

LUXO — CONFORTO

= 134 AVENIDA CENTRAL 134 =

HOJE — HOJE

Escolhido programma inedito com 7 fitas de grande successo

1ª — **PISA (Italia)** — Bellissimo film do natural, destacando-se a celebre cathedral e a maravilhosa torre inclinada.

2ª — **O amigo verdadeiro** — Fina comedia social.

3ª — **Perdão tardio** — Emocionante drama de grande ensecenação.

4ª — **Lakmé Stamo** — Importante film, cantante. (Gaumont).

5ª — **Carta expressa** — Comedia humoristica moderna, finamente representada.

6ª — **Episodio da insurreição Carlista** — Grandioso film historico dramatico.

7ª — **Recurso de Lea** — Comica interessante, representada pelos palhaços LEA e TONTOLINO.

SESSÕES CONTINUAS

BREVEMENTE — O grandioso film historico — **A Jerusalem libertada.**

CINEMA RIO BRANCO

Empreza WILLIAM & C. --- Troupe RIO BRANCO

da qual fazem parte a 1ª actriz cantora LAURA GRASSI e o applaudido baryt ono A. CATALDI — Operador, ALVARO ROSAS — Regente da orchestra, maestro AGOSTINHO DE GOUVEIA

HOJE 2 de maio de 1911 HOJE

26ª 27ª e 28ª exhibições

da primorosa opereta de Franz Lehar, arranjo de Antonio Quintiliano, instrumentação dos maestros ASSIS PACHECO e LUIZ MOREIRA

O CONDE DE LUXEMBURGO

Film em tres actos, posado pelos artistas da **Companhia Galhardo**, do theatro Avenida de Lisboa e cantado pelos artistas deste cinema: **Laura Grassi, Mercedes Vila, Maria Rodrigues, Candida, A. Cataldi, Bastos, Jorge, João, Campos** e numeroso corpo de córos.

Mise-en-scène de A. GOMES. Sessões ás 7 1|4, 8,40 e 10 horas

O MAIOR SUCCESSO MUNDIAL

A SEGUIR: A mimosa opereta em tres actos, de A bini

A DANSARINA DESCALÇA

Film posado pelos artistas da afamada empreza **Vitale**, de arranjo de **Antonio Quintiliano**, Instrumentação do maestro **Barone.**

ATTENÇÃO — Não confundir o nosso film **Conde de Luxemburgo** com o retalho de fita exhibido noutro cinematographo — **Este cinema não imita, é imitado.**

CINEMA ODEON

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

Unica casa de exhibições cinematographicas, honrada com a presença de S. Ex. o Sr. presidente da Republica

HOJE

A producção PATHÉ FRÉRES | A producção GAUMONT

Destacando-se a bella fita

OS DEDOS QUE VEEM

A dansarina de "Siva"

As melhores fitas. Da producção PATHÉ e da producção GAUMONT

As duas principaes fabricas do mundo

GRANDIOSO PROGRAMMA

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Terça-feira, 2 de maio HOJE

Continúa o successo do contorcionista relampago

LALANZA

e da assombrosa

TROUPE NEIKY

Tomam parte nesta funcção os applaudidos artistas de grande nomeada: **A familia Salina, Wasnel's, irmãos Thereza, Emerita Ecochaga.** Espirituosas entradas comicas pelos excentricos **Cardona, Ecochaga** e **Guilherme.**

Terminará a segunda parte do programma com a representação da applaudida revista

TIRO E QUÉDA!...

De Benjamin de Oliveira e Henrique de Oliveira

Amanhã — **Grande funcção de gala.**

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas do Rio de Janeiro

Director ensaiador e regente maestro

FRANCISCO NUNES

E' FITA!...

Os bilhetes desde já a venda na bilheteria do theatro.

As encommendas são respeitadas até quarta-feira, ao meio dia.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

Empreza Coutinho Pereira & C.

HOJE Maravilhoso programma novo

Estupendo conjunto de films, escolhidos nas producções dos mais consagrados fabricantes.

Matinées diarias.

A dansarina de Siva — Film de arte colorido.

Os dedos clarividentes — Grandioso drama moderno.

1ª parte — A tachigraphia — Primoroso drama.

2ª parte — Os dedos clarividentes — Imponente assumpto dramatico, artisticamente executado por uma genial actriz.

3ª parte — O pote dos doces — Hilariante scena comica.

4ª parte — O perfume revelador — Comedia representada pelo celebre policia NICK WINTER.

5ª parte — O dansarina de Siva — Film de arte colorido, extraido de uma lenda indu.

Scenas deslumbrantes em scenarios de fino lavor.

6ª parte — Bigodinho não saira — Hilariante comedia pelo impagavel artista Mr. PRINCE.

Na matinée, extraordinariamente será exhibida a fita — O cão do vagabundo.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA JOSE' RICARDO

Em vista do successo obtido pela peça FLOR DO TOJO, a récita annunciada para hoje com a ultima desta peça fica transferida para quinta-feira.

HOJE EXITO COMPLETO HOJE

FLOR DO TOJO

AMANHÃ e DEPOIS, DUAS ULTIMAS DESTA PEÇA

Sexta-feira — Récita da actriz cantora MERCEDES BERENGUER — A VIUVA ALEGRE.

Sabbado — 8ª RÉCITA de ASSIGNATURA.

CINEMA THEATRO S. JOSE'

3 Praça Tiradentes 3

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE - Terça-feira, 2 - HOJE

NOVO PROGRAMMA

SESSÕES CONTINUAS

de 1 hora da tarde a meia noite

5 FITAS EXTRAORDINARIAS 5

Tocará no saguão do theatro esplendida **Banda de musica**

COMO SE FAZ A NOSSA CAMA
Natural

A CARTA EXPRESSA
Comica

PERDÃO TARDIO
Dramatica

AMIGO VERDADEIRO
Linda comedia

EPISODIO DA INSURREIÇÃO CARLISTA
Drama historico

AVISO — As crianças de 7 a 10 annos têm entrada gratis, uma vez acompanhadas de suas familias, e um "coupon" que lhes dá direito a uma corrida nos balões rotativos.

PREÇOS DE CINEMA

CINEMA PATHE

EMPREZA ARNALDO & C. --- Avenida Central

HOJE --- Programma novo --- HOJE

As ultimas edições Pathé Fréres

ARTISTICO FILMS DA VITAGRAPH

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

A dansarina de Siva

Lenda indú adaptada por Mr. TERMOISE. Série de arte em cores, Pathé Fréres

O PERFUME REVELADOR

Adaptação do Sr. Garcugni, representado por Nick Vinter

UMA FILHA BEM GUARDADA

Sublime comedia de VITAGRAPH

Exploração de uma jazida de lignite em Brux -- BOHEMIA

BIGODINHO NÃO SAIRA'

Interpretado por PRINCE

O POTE DE DOCES — Scena comica de Henry Peyre de Betouzet.

Extra — **O CÃO DO VAGABUNDO**

Salão do Cinema Pathé — Orchestra des Dames Françaises — Esta semana.

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas MATINÉES pela «élite» carioca

Hoje -:- Terça-feira, 2 de maio de 1911 -:- **Hoje**

GRANDIOSO PROGRAMMA DE NOVIDADES ! !

Producções escolhidas americanas, a cuja composição presidiu escrupulo e carinho

Surpresas de VITAGRAPH, EDISON E LUBIN

1ª PROJECÇÃO

Ensinando-lhe o caminho do dever por vias tortas — Trabalho artistico que expõe os meios de que se serviu um abastado negociante para chamar o filho ao caminho do dever.

2ª PROJECÇÃO

Uma filha bem guardada — Viva comedia vaudevilesca, que traz á scena o triumpho da filha de um lobo do mar, que, posta á guarda severa de uma matrona, a ludibria, casando-se com o seu derriço.

3ª PROJECÇÃO

Salvo pela irmã — Este film faz-nos apreciar a dedicação extraordinaria que uma joven tem por seu irmão a ponto de salval-o da deshonra e sua reclusão na cadeia, pela falsificação de cheques, fazendo-o voltar á vida honesta.

4ª PROJECÇÃO

Escolha da viuva — Interessante comedia destinada a alcançar franco successo pelo seu enredo desopilante!

Vendem-se e alugam-se fitas; fazem-se contratos para todo o Brazil.

End. telegr. STAMILE. Caixa postal 428. Telephone 3.551

THEATRO APOLLO — HOJE

Companhia do theatro Avenida, de Lisboa

O maior exito da actualidade

VIUVA TRISTE

Optimo desempenho. Grande apparato

BRILHANTE ENSCENAÇÃO

Corpo de baile -- Numerosa figuração

Amanhã — A pedido, uma unica representação do CONDE DE LUXEMBURGO. Quinta-feira, VIUVA TRISTE. Brevemente: DE LA CANÇONETISTA — A' VISTA ZIG ZAG

CINEMA IDEAL

Telephone 1.937 — Empreza M. Pinto & C. — End. Teleg. — IDEAL

HOJE MONUMENTAL PROGRAMMA NOVO **HOJE**

em que se destaca o lavor da arte cinematographica

ROLANDO O GRANADEIRO

extraordinario trabalho, o primeiro da serie **Diamante** da conhecida fabrica **Ambrozio** — que revive o typo de um dos granadeiros da **Velha Guarda**, que assombrou o mundo — A acção passa-se parte em França e parte nas proximidades de **Moscou**, na Russia, a cujo incendio se assiste — Mais de 2.000 pessoas tomaram parte na confecção deste maravilhoso film.

OS DEDOS CLARIVIDENTES

Genial composição de **GAUMONT.** Drama de fino desempenho e altamente emocionante

«COMPLETAM O PROGRAMMA»

Medor e a pequena martyr — Drama infantil de mimoso e simples entrecho.

Esperando o trem da meia-noite — Episodio da actualidade de palpitante interesse. **Audacia de dois ladrões.**

COMO EXTRA NA MATINÉE

OS DOIS PROCURADORES --- Film comico.

PALACE THEATRE

EMPREZA LUIS ALONSO

COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS

GATTINI-ANGELINI

AMANHÃ Quarta-feira, 3 de maio AMANHÃ

ESTRÉA — ESTRÉA

desta bella companhia, que tão grande successo tem alcançado em São Paulo.

Com a opereta de Franz von Suppé

FATINITZA

Maestro concertador e director de orchestra, Francesco Bando.

PREÇO DAS LOCALIDADES

Frizas, com quatro entradas.	30$000
Camarotes, com quatro entradas..................	25$000
Poltronas..................	5$000
Balcões..................	4$000
Cadeiras..................	4$000
Ingresso..................	2$000

Bilhetes á venda na agencia Pax, edificio do "Jornal do Brazil", das 11 horas da manhã ás 5 da tarde, e, depois, na bilheteria do theatro.

As encommendas são respeitadas até as 2 horas da tarde.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

AVENIDA CENTRAL N. 179 — Proprietario: J. R. STAFFA

HOJE — SERIE DE DIAMANTE — HOJE

O granadeiro Roland

O mais monumental film editado pela inigualavel casa Ambrosio de Turim, 800 metros de extensão, divididos em 32 quadros, executados todos nos vastos campos de La Moscova, onde se desenrolou a historia de que trata a importante peça cinematographica, arte, belleza, combinação de luzes, irreprehensivel ensecenação, tudo fórma um conjunto attrahente e maravilhoso, que encanta e extasia.....

VINDE VER E VOS CERTIFICAREIS DA VERDADE... OS NOSSOS ANNUNCIOS NÃO EXAGERAM

!!!! Successo assignalado !!!!!! Successo estrondoso !!!!

Além desse sumptuoso film, que por si só constitue um programma completo, lhe addicionaremos ainda as seguintes producções ineditas, que são da mais restricta actualidade:

Festa sportiva no mar gelado --- Do natural, de bellas paizagens.

TIA DE CARLOS — Desopilante comedia de fino enredo.

Campeão de esgrima da armada ingleza --- Do vivo; instructivo.

Esperando o trem da meia noite --- Emocionante scena dramatica da Itala-Film.